CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Sexta-feira, 10 de Junho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.582

A União Sovietica será responsabilizada pelo fracasso das conversações de Paris

As tropas nacionalistas elaboraram planos de resistencia nas provincias ocidentais da China

"A luta prosseguirá sem desfalecimento contra os exercitos vermelhos", declarou, em Washington o delegado de Li Tsung — Aumentam as dificuldades cambiais em Changai, depois da ocupação das forças comunistas

WASHINGTON, 9 (A. F. P.) — O governo nacionalista resistirá ao avanço das forças comunistas nas provincias ocidentais — declarou oficialmente nesta capital o dr. Kan Shieh, How, delegado pessoal do presidente Li Tsung Yen, junto ao governo americano.

ASSENTADOS OS PLANOS DE RESISTENCIA

WASHINGTON, 9 (A. F. P.) — Falando aos jornalistas o dr. Kan Shieh How, delegado do governo nacionalista, disse que conferenciou com o sr. James Webb, sobre os planos da resistencia da China nacionalista ao avanço comunista.

O delegado chinês afirmou que essa resistencia poderá ser feita até mesmo sem ajuda americana, embora esta fosse grandemente util para os planos do governo chefiado pelo sr. Li Tsung Yen.

A LUTA PROSSEGUIRA'

WASHINGTON, 9 (A. F. P.) — Pela primeira vez foi declarado oficialmente em Washington que a luta na China ainda prosseguirá e que os nacionalistas não cessaram sua politica de resistencia ao avanço dos exercitos vermelhos.

Após entrevistar-se com o sr. James Webb, secretario responsavel pelo Departamento do Estado, na ausencia do sr. Acheson, o sr. Kan Shien How, delegado pessoal do presidente Li Tsung Yen, declarou "que as tropas nacionalistas estão firmemente decididas a resistir na China aos comunistas, sobre uma nova linha de defesa atravessando as provincias ocidentais do pais". Acrescentou que os planos de defesa sobre esta linha já foram elaborados e por ele explicados minuciosamente tanto ao general Marshall como ao sr. Webb, os quais, segundo frizou o titular chinês, "revelaram pelos mesmos grande interesse".

O dr. Kan How declarou ainda haver recebido uma mensagem do presidente Li Tsung Yen. no qual este manifesta sua confiança em tais planos e na possibilidade de que uma resistencia eficiente possa deter as forças comunistas na referida linha.

O representante pessoal do presidente da China afirmou ainda que deverá conferenciar com o presidente Truman a respeito do novo plano nacionalista.

Respondendo a perguntas que lhe foram feitas a respeito pelos jornalistas o sr. Kan How declarou ainda estar convencido "de que a China nacionalista poderá resistir ao avanço das tropas de Mao Tse Tung mesmo sem a ajuda americana", mas frizou "que em qualquer caso, essa ajuda seria agora ainda mais eficaz e util".

PRECARIA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE CHANGAI

CHANGAI, 9 (AFP) — Nos 15 dias que decorreram da ocupação desta cidade pelos comunistas, o "yen-minpiao", a nova moeda emitida pelas autoridades vermelhas, caiu de 350 a 2.100 por um dolar americano e de 350 a 1.950 por um dolar de prata.

Assim, a estabilização da moeda, questão que os nacionalistas foram incapazes de resolver, continua sendo o problema mais grave que se apresenta aos comunistas, particularmente em Changai. Se os comunistas não conseguirem, com efeito ,encontrar solução para o problema, seus projetos de res-

(Conclui na 2.a página)

EXONEROU-SE O SR. CORREA E CASTRO

Nomeado para substituir o ministro da Fazenda o sr. Guilherme da Silveira

RIO 9 ("Correio") — O presidente da Republica acaba de conceder exoneração ao ministro Corrêa e Castro, nomeado para substitui-lo, em carater interino, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

Bevin denucia a União Sovietica na reunião do Partido Trabalhista

Ação desagregadora de Moscou, para conseguir o dominio da Europa — A Inglaterra sustentará a politica de não intervenção na China

BLACKPOOL, 9 (AFP) — No seu discurso de hoje no Congresso de Blackpool, o sr. Bevin denunciou a politica externa Russa como tendente a submeter toda a Europa ao regime comunista.

Bevin disse ainda que, se a União Soviética prepara a agressão, o pacto do Atlantico é forçosamente dirigida contra os designios soviéticos.

EXPOSIÇÃO GERAL DE BEVIN

BLACKPOOL, 9 (AFP) — Foi num ambiente de acolhida cordial e mesmo entusiastica ao sr. Ernest Bevin que o Congresso Trabalhista ouviu hoje, em sua sessão da manhã, a exposição do chanceler britanico sobre a politica externa da Inglaterra.

Na sua oração, Bevin aludiu aos principais fatos internacionais do momento, começando com uma evocação das dificuldades que assaltavam o mundo no "após-guerra". "Eu calculei — disse Bevin — que seriam precisos pelo menos dois anos para pôr um pouco de ordem no caos. Quanto a nós, na Inglaterra, tais previsões se confirmaram. Foi somente 21 meses após o fim da guerra que pudemos a exportar carvão para o continente."

Recordando a situação na França no momento em que a guerra terminou e homenageando em seguida o renascimento desse país, o sr. Bevin passou a retraçar a situação paralela da Alemanha na mesma época, dizendo o seguinte:

"Na Alemanha, a destruição era completa e tivemos de alimentar sua população com o emprego de nossos proprios recursos. No entanto, se as quatro grandes potencias tivessem colaborado de maneira mais eficiente, o fardo da ocupação alemã teria sido consideravelmente aliviado. Mas, essas dificuldades tornaram-se maiores cada vez que se acentuava a ausencia de cooperação entre as grandes potencias. Entrementes, a politica russa revelava seus verdadeiros objetivos, que eram uma tentativa para submeter toda a Europa ao regime comunista. Isso nos obrigou, portanto, a unirmos nossos esforços aos dos nossos camaradas eurpeus, para ajuda-los no seu indomavel espirito de resistencia ao assalto soviético."

Nessa ordem de idéias, o sr. Bevin enumerou em seguida todas as etapas da cooperação que a Inglaterra foi obrigada a procurar, uma vez fracassados os esforços de uma colaboração quadrupla efetiva: o Tratado de Dunquerque com a França; o Pacto de Bruxelas; o Plano Marshall; a criação da Organização Europeia de Cooperação Economica e finalmente o Pacto do Atlantico. "Tudo isso — resumiu Bevin — teve por resultado conduzir à estabilização da situação na Europa, da qua a propria Europa Oriental tira hoje grandes beneficios economicos".

Aludindo, em particular, ao Pacto do Atlantico, o sr. Bevin proclamou em seguida:

"O Pacto do Atlantico é uma etapa importantissima para a segurança coletiva que foi flanqueada na historia do mundo. Diz-se que o mesmo é dirigido contra a Russia. Mas, se a Russia não deseja fazer a guerra a ninguem, é claro que não é dirigido contra ela.

(Conclui na 2.a página)

INTIMADOS OS ALEMÃES A COOPERAR NO DESMANTELAMENTO DAS FABRICAS

AGIRÃO COM ENERGIA AS AUTORIDADES INGLESAS, NÃO TOLERANDO QUALQUER OPOSIÇÃO

DUSSELDORF, 9 (AFP) — O governo britanico de ocupação enviou um "ultimatum" aos alemães, para que deixem de gerar oposição ao desmantelamento das usinas.

O "ultimatum" expirará à meia noite de domingo.

DUSSELDORF, 9 (AFP) — A guerra aberta dos alemães contra a desmontagem das usinas conduziu o governo militar britanico a uma energica resolução.

Hoje, o general Bishopp, comandante britanico, afirmou que serão fechadas certas usinas alemãs se a oposição ao desmantelamento das usinas, tal como foi edcidido, não cessar antes de meia noite de domingo.

Um "ultimatum" foi enviado nesse sentido pelo general Bishopp ao sr. Eric Noelting, chefe de uma delegação alemã que manteve conversações a respeito com o Comando britanico.

No "ultimatum", o governo britanico declara que fechará as usinas de industria sintetica alemã de Castrop-Rouxel, Wanne-Eickel e Dortmund. Os diretores e presidentes do Comité Alemão dessas industrias foram convocados pelo general, que lhes comunicou diretamente a séria decisão de seu governo.

Acredita-se que o "ultimatum" produzirá resultado, pois o fechamento de tais usinas seria uma medida muito grave, justamente porque as mesmas compreendem a Krupp Treibstofferrke, de Wanne-Eickel, e a Geverkschaft Vitor, de Castrop-Rouxel, cuja autorização pera funcionamento vai até o fim do ano.

DUSSELDORF, 9 (AFP) — O governo britanico defenderá sua autoridade e não permitirá nenhuma resistencia passiva ao desmantelamento das usinas alemãs que devem ser desmanteladas, — declarou aos jornalistas o general Bishopp, confirmando os termos do seu "ultimatum" dirigido aos operarios alemães.

O general comandante britanico afirmou ainda que as usinas que devem ser desmanteladas são somente as que fabricam gasolina sintetica, usinas, aliás, já parcialmente destruidas pelos bombardeios aereos, não devendo paralisar-se portanto a atividade de outras, notadamente daquelas que fabricam amoniaco sintetico.

O general disse tambem que não faria uso da força, enquanto não fossem esgotadas todas as outras possibilidades de persuasão. Mas advertiu: "Cabe agora aos alemães tomarem suas responsabilidades. As usinas que devem ser desmontadas entram na categoria das industrias proibidas. Por isso, não toleramos qualquer resistencia às ordens aliadas"

O general declarou ainda que a delegação alemã lhe assegurou que a resistencia passiva dos operarios foi expontanea e não se dirige contra as autoridades britanicas, mas visa apenas os encarregados das desmontagens das usinas.



UM QUADRO-NEGRO "SUI GENERIS", mas que tem para os deslocados de guerra grande significação, determina onde os milhares dos "sem terra" deverão fixar-se, no futuro. A OIR. é o orgão encarregado dessa enorme e humana tarefa. No "cliché" acima, vemos a tabuleta descriminativa que decide sobre o destino dos infelizes refugiados de guerra.

O PAPA E A CAMPANHA CONTRA O CANCER

CIDADE DO VATICANO, 8 (UP) — Sua Santidade o Papa Pio XII, ao falar ante a Conferencia sobre o cancer, deplorou o fato de que periodicamente são feitas sensacionais divulgações sobre métodos de cura, que dão novas esperanças às vitimas da terrivel enfermidade.

PELA PRIMEIRA VEZ ADMITIDO UM IMPASSE SOBRE A QUESTÃO ALEMÃ

Veta a delegação russa a proposta "yankee" para a discussão do Tratado de Paz com a Austria — Os quatro chanceleres tentariam resolver definitivamente a crise do bloqueio de Berlim

PARIS, 9 (U. P.) — A Russia será responsabilizada pelas tres potencias ocidentais pelo fracasso das negociações sobre o problema de Berlim.

Hoje, reunir-se-ão pela decima sexta vez os chanceleres das quatro grandes potencias. Será lida para o chanceler russo, sr. Andrei Vichinsky, cujo governo concordou no dia 5 de maio em eliminar "todas as restrições", a peça documentaria oficial sobre o bloqueio de Berlim.

PELA PRIMEIRA VEZ ENCARADO O FRACASSO

PARIS, 9 (AFP) — Pela primeira vez foi admitida no curso dos trabalhos dos quatro chanceleres a eventualidade de se interromper a conferencia, à vista dos "impasses" constantes a que têm conduzido as varias reuniões.

Tendo Acheson sugerido que se discutisse imediatamente a questão do tratado de paz com a Austria, uma vez que são fracas as possibilidades de um acordo sobre a Alemanha, o sr. Vichinsky respondeu vivamente que então seria melhor adiar toda a conferencia, uma vez que ninguem pode estar certo de que um acordo se fará sobre determinado ponto.

Esse dialogo não teve, porém, sequencia. Em seguida, os quatro chanceleres separaram-se cordialmente, devendo prosseguir amanhã, como insistiu o sr. Vichinsky, o exame da questão de Berlim.

OS OCIDENTAIS JA' PERDERAM AS ESPERANÇAS

PARIS, 9 (U. P.) — Os tres chanceleres ocidentais já perderam as ultimas esperanças de chegar a um acordo com os sovieticos sobre os problemas da Alemanha em geral, os quais afetaram diretamente a crise do bloqueio de Berlim.

Por sugestão do secretario de Estado, Dean Acheson, o Conselho dos Chanceleres submeterá a debates a questão do bloqueio da ex-capital alemã e a impossibilidade de se conseguir que sejam eliminadas todas as restrições aos meios de transporte e comunicações com Berlim.

No encerramento da 15.a Reunião dos Chanceleres das Quatro Potencias, o sr. Dean Acheson propôs, desde que os tecnicos existentes em Berlim não consigam chegar a um acordo com os russos, que a questão seja depositada nas mãos dos quatro comandantes militares da Alemanha, a fim de que a discutam na proxima segunda-feira.

A MAIS LONGA REUNIÃO

PARIS, 9 (AFP) — A sessão de hoje da Conferencia dos Chanceleres foi a mais longa de todas as reuniões dos quatro ministros. A reunião durou, com efeito, quatro horas e 15 minutos. Iniciada às 14,35, GMT, apenas terminou as 18 e 30 horas.

No entanto, os trabalhos de hoje foram assim mesmo oficiosamente considerados como "estereis".

VETO RUSSO

PARIS, 9 (AFP) — Os quatro chanceleres decidiram prosseguir amanhã o exame da questão de Berlim, para passar em seguida ao ponto terceiro da ordem do dia, que é o do tratado de paz com a Alemanha.

Foi vetada pela Russia uma proposta americana, no sentido de que a conferencia iniciasse imediatamente a discussão sobre o tratado de paz com a Austria, já que não existe possibilidade de acordo sobre a Alemanha.

APESAR DE LONGAS DISCUSSÕES NÃO HOUVE AINDA ACORDO CONCRETO

PARIS, 9 (A. F. P.) — A sessão de hoje dos quatro ministros do Exterior foi presidida pelo sr. Dean Acheson que, no inicio dos debates, relembrou a sugestão que ontem apresentara, ou seja, o envio de instruções aos peritos que se encontram reunidos em Berlim, realizando negociações referentes à suspensão do bloqueio, no sentido de que estas sejam concluidas o mais tardar até o dia 13 do corrente. Em seguida, o secretario de Estado norte-americano reconheceu que numerosas dificuldades haviam surgidas. Não criticou o que fora feito, mas insistiu na necessidade de se chegar o mais depressa possivel a resultados positivos. Os argumentos do orador foram apoiados por lord Henderson, que substituia o sr. Bevin, e pelo sr. Schumann.

RECUSA DE VISHINSKI

O sr. Vishinski, respondendo ao sr. Henderson, declarou que os tres ministros ocidentais julgavam, sem duvida, que as negociações de Berlim foram retardadas sem motivo plausivel. Acrescentou que, no que dizia respeito ao representante sovietico na Comissão de Berlim, não via motivos para enviar-lhe novas instruções. Esse representante, frisou, tudo fizera para que as negociações caminhassem o mais depressa possivel. Os tres ministros ocidentais poderiam fazer o que julgassem melhor, mas ele, Vschinski,

(Conclui na 2.a página)

CENTENAS DE GREVISTAS EXALTADOS INVADEM A ADMINISTRAÇÃO DOS SOVIETICOS EM BERLIM

EXIGIRAM VIOLENTAMENTE OS PAREDISTAS QUE SUAS REIVINDICAÇÕES FOSSEM SATISFEITAS — OS GRAVES ACONTECIMENTOS DESENROLADOS NA CAPITAL ALEMÃ

BERLIM, 9 (U. P.) — Graves acontecimentos tiveram lugar esta madrugada em Berlim, quando um grupo de uns duzentos ferroviarios grevistas invadiu o edificio do administração ferroviaria, controlada pelos russos, e desarmou os guardas alemães.

EXIGENCIA DE CENTENAS DE GREVISTAS

BERLIM, 9 (U. P.) — Centenas de grevistas do setor ocidental cercaram o edificio da administração ferroviaria, controlado pelos russos e estão exigindo em altos brados que as suas reivindicações sejam satisfeitas.

ASSALTADOS OS POLICIAIS RUSSOS

BERLIM, 9 (U. P.) — Informa-se que os policiais alemães, de guarda ao edificio da administração ferroviaria, foram obrigados a entregar as suas armas aos grevistas ocidentais que invadiram o edificio.

CONSEGUEM OS OCIDENTAIS SERENAR OS GREVISTAS

BERLIM, 9 (U. P.) — Reforços policiais ocidentais foram enviados para o edificio da administração ferroviaria, que é situado na zona ocidental, porém controlado pelos russos e que havia sido invadido pelos grevistas ocidentais.

Nos locais já se encontravam oficiais sovieticos que procuravam obrigar os grevistas a deixar o predio, fazendo-lhes toda a sorte de ameaças.

Os policiais do setor ocidental conseguiram a retirada dos grevistas.

GRAVE A SITUAÇÃO

BERLIM, 9 (U. P.) — Os operarios ferroviarios em breve atacaram hoje cinco oficiais sovieticos, quando estes saiam do edificio do Reichsbank para receber alimentos trazidos por outros dois oficiais, em automovel.

Utilizando-se de paus, os sovieticos conseguiram voltar ao edificio. Aos gritos de "Abaixo os suinos comunistas", os grevistas ameaçaram os citados oficiais. A seguir, os ferroviarios quiseram derrubar o automovel em que os russos trouxeram alimentos, porém o motorista conseguiu por o veiculo em marcha e, abandonando o local, deixou atrás de si um dos oficiais.

Os grevistas, então, começaram a construir barricadas ao redor do edificio, esperando que os seus ocupantes saissem dali pela fome.

Anteriormente, o comandante norte-americano de Berlim, brigadeiro-general Frank Howley, havia declarado que "não seria permitido aos grevistas o emprego da força para impedir a entrada ou saida do edificio de qualquer pessoa". Ontem à noite ,cerca de duzentos grevistas invadiram o edificio e percorreram sala por sala, virando os quadros de Stalin e Lenine para a parede. Embora o edificio se encontre no setor norte-americano de Berlim, é considerado de propriedade extra-territorial sovietico.

CHOQUE ENTRE A IGREJA E O GOVERNO DE PRAGA

PRAGA, 9 (AFP) — A imprensa checa continua a se ocupar do conflito que opõe a Igreja ao governo. Sem jamais aludir diretamente ao Estado ou às cartas pastorais e sermões do arcebispo de Praga, monsenhor Beran, os jornais checos recusam os argumentos da Igreja e responsabilizam os altos dignatarios eclesiasticos, "inspirados por Roma", pelo fracasso das conversações até agora realizadas. Manifestam ainda sua "tristeza" e "surpresa" pelo fato de não ser concluido um acordo, embora se saiba que monsenhor Beran, na sua ultima carta pastoral aos fieis, tenha declarado que esse acordo é impossivel diante do ultimo discurso do ministro da Informação, sr. Kopecky, no Congresso do Partido Comunista.

Anistia dos colaboracionistas na França

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — Logo após o regresso a Paris do presidente Auriol, que se encontra na Argelia, o governo examinará um projeto de lei suplementando o exercicio sistematico do direito de perdão e comutação de penas, a respeito do qual o presidente falou em Argel. Será um projeto de lei de anistia aplicavel aos delitos secundarios punidos com a "degradação nacional".

A "degradação nacional" acarreta a perda de todas as honras, de qualquer cargo publico, do direito de votar e de ser votado e limitações dos direitos civicos que impossibilitam o exercicio de muitas profissões liberais. Cerca de 40.000 franceses sofreram a "degradação nacional" e cerca de 25.000 ainda sofrem os seus efeitos.

O projeto de lei que se tem em vista eliminará a condição de "indignidade nacional" em muitos casos, sem, contudo, restituir aos condenados as honras e cargos perdidos e, alem disso, apresentará nova definição da "indignidade nacional", de maneira a manter a incapacidade politica mas restabelecer os direitos que sejam necessarios para o exercicio de profissões liberais e de cargos de confiança.

Tem-se argumentado, a favor do projeto de lei, que, impor tais restrições à vida profissional e privada de grande numero de individuos, durante um periodo prolongado, provoca rancor e desajustamento, sem vantagens para a vida publica. O projeto, contudo, conterá dispositivos proibindo a formação de grupos baseados nas atividades comuns a favor do governo de Vichy e do colaboracionismo e a defesa, em publico, de atitudes politicas que tenham sido consideradas como traição pelos tribunais criados depois da libertação.

Essas ultimas clausulas tiveram de ser introduzidas no projeto de lei devido à atitude provocadora de alguns elementos de Vichy e colaboracionistas, que não mostram arrependimento.

De todos os paises ocupados pelo inimigo durante a guerra, foi a França o mais criticado pela maneira com que a colaboração com o inimigo foi punida, mas talvez apenas porque a França é objeto de uma observação mais atenta por parte do resto do mundo que os outros paises. Segundo o "Mouvement Ntions Judiciare" — organização de magistrados que tomaram parte na resistencia — os tribunais franceses promulgaram 38.000 sentenças cominando penas de prisão para colaboracionistas, mas na Belgica o numero de sentenças foi de 50.000, na Holanda 40.000 e na Noruega 20.000.

Das 38.000 sentenças da França, continuam a ser cumpridas 11.000, mas dentro de dois anos haverá apenas de dois a 3.000 prisioneiros politicos no pais. Essa rapida redução é devida, em grande parte, ao uso do direito de perdão por parte do presidente da Republica, na sua qualidade de presidente do Conselho Supremo da Magistratura.

O "Mouvement National Judiciare" aprovou, recentemente, uma resolução contraria ao projeto de lei anistiando os individuos que colaboraram com o inimigo durante a ocupação e salientando ser o mesmo projeto inutil, sob qualquer ponto de vista, uma vez que, mesmo dos condenados, poderá continuar a ser usado o recurso normal do perdão e comutação de pena que vem sendo posto em pratica até agora.

Sem duvida, constitui um fato muito satisfatorio esse do direito de perdão exercido pelo presidente da Republica, com o conselho de comissões pelo Conselho Supremo da Magistratura, que se reunem em sessões secretas, tenha sido aplicado em tão larga escala a ponto de abrandar o rigor de julgamentos naturalmente influenciados pelas paixões que ocorreram nos primeiros meses após a libertação, quando ainda exerciam grande influencia as correntes favoraveis ao maximo rigor contra os franceses que colaboraram com os ocupantes nazistas.

Um sintoma da nova mentalidade é o fato dos guardas do ex-marechal Petain terem sido substituidos por enfermeiros do Exercito. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

10 DE JUNHO

Santa Margarida, rainha

Santa Margarida, rainha de Escocia costumava principiar e acabar o dia com alguma obra de misericordia e induziu ao virtuoso rei de Malcolmo, seu marido, a que fizesse o mesmo. De manhã lavara os pés a um bom numero de pobres, dando a cada um sua esmola. Em seguida fazia oração na sua capela, onde ouvia cinco ou seis missas e rezava os Oficios da Trindade, da Paixão e de Nossa Senhora. O resto do tempo até o jantar dava aos negocios do reino e as outras horas do dia não eram menos cheias de oração e boas obras. Deus e o Estado, a Igreja e os pobres ocupam todo o seu tempo. As suas austeridades e penitencias, chegavam a parecer excessivas, comendo tão pouco e mortificando-se, com tal rigor, que a todos causava admiração, que por aquele modo pudesse viver. Caiu finalmente enferma e Deus quis aperfeiçoar bem sensivel, que foi morrer-lhe seu marido e o seu primogenito na justa batalha que tiveram com Guilherme, rei da Inglaterra. Na sua religiosa piedade achou a consolação, que lhe era necessaria em um tão funesto acidente. Porem, aumentando-se a febre à enfermidade, que a retinha no leito e conhecendo que era chegada a hora da sua morte, recebeu com suma devoção os Sacramentos da Igreja. E exortando a seus filhos ao amor da virtude e toda a sua familia à piedade cristã, rendeu a ditosa alma nas mãos do Senhor.

—— E' comemorado ainda nesta data, S. Liborio, bispo, tendo logo desde os primeiros anos uma grande inclinação aos estudos, fez maravilhosos progressos nas letras. Não foi menos afeiçoado ao exercicio das virtudes cristãs, por onde saindo tão perfeito na ciencia e na bondade, que mereceu a dignidade de bispo de Maine no mesmo reino de França.

Fez particular diligencia por evitar todo ocio, costumando distribuir o seu tempo em varias ações fruturosas, para não perder um só minuto. Da oração passava à lição da Sagrada Escritura, e desta, aos negocios pertencentes ao seu cuidado pastoral.

Frequente na pregação da Divina Palavra e no exercicio pratico do que ensinava aos outros, pôs no caminho da vida espiritual muitos pecadores convertidos por seu meio à penitencia.

O zelo da propagação e perfeição do culto Divino lhes fez fundar muitas igrejas e aplicar os meios mais oportunos para se conservarem com o devido adorno e reverencia. Na sua ultima enfermidade foi visitado por S. Martinho, seu especial amigo. E pouco depois desta visita, recebeu com suma devoção os Santos Sacramentos, rendeu a Deus a ditosa alma com uma morte suavissima, que o mesmo Senhor fez mais ilustre, fazendo grandes milagres em beneficio dos seus devotos.

—— S. Maximo, bispo de Napoles, no seculo terceiro; S. Zotico, S. Cereale, Santo Amancio e S. Primitivo, martirisados no seculo segundo em Roma; S. Modestino, bispo da igreja e seus vinte companheiros martirisados num mesmo dia, em Avelino, no seculo quarto.

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente da Chancelaria do Arcebispado

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, despachou:

Vigario substituto, da paroquia de Nossa Senhora da Saude, em favor do fr. Antolin Rodrigues;

Trinação, em favor do pe. Florente Elena;

Fabriqueiro, da paroquia de São Joaquim do Cambuci, em favor de mons. João Pedro Fusenig;

Capela, até o fim do corrente ano, em favor da capela de Santo Antonio, no bairro do Caxambu', na paroquia de N. S. do Desterro de Jundiai; idem, durante cinco anos, em favor da capela de São João Batista do Rio Acima, na paroquia de Louveira; idem, em favor da capela do Sagrado Coração de Jesus do Caxambu', na paroquia de N. S. do Desterro de Jundiai;

Celebrar, em oratorio particular, em favor das paroquias de Mogi das Cruzes, Peru's (duas);

Confessor extraordinario, da comunidade das Irmãs da Providencia, na paroquia de São Caetano do Sul, em favor do pe. Aldo Belli, estigmatino;

Benção de imagem, em favor da paroquia de Vila Anastacio;

Ausentar-se da arquidiocese, até o mês de outubro inclusive, em favor do pe. João Buescher; idem, da paroquia, durante cinco meses, em favor do fr. Pedro Alvares; idem, da arquidiocese, durante vinte dias, em favor do con. dr. José de Castro Nery; idem, durante dez dias, em favor do pe. Manuel Inocencio L. Santos;

Procissão, em favor das paroquias de Barra Funda, Peru's (três), Mogi das Cruzes, Lapa, Pari e Vila Anastacio;

Quermesse, em favor das paroquias de Suzano, Nossa Senhora do Bom Parto;

Romaria, em favor das Ligas Catolicas "Jesus-Maria-José";

Testemunhal para casamento, em favor de José Leme, Ivan Nunes Simões, Marcos Pimenta Rezende, Edil Ferraz de Campos;

Capelão, do Ginasio N. Senhora do Rosario, à rua Domingos de Morais, 2.958, em favor do fr. Alano Porto Menezes;

Celebrar, em oratorio particular, em favor da paroquia de N. Senhora do O'.

AÇÃO CATOLICA BRASILEIRA

Tendo sido designado pelo sr. cardeal o proximo domingo para que se faça em todas Matrizes, igrejas e capelas do Arcebispado a coleta anual em beneficio da Ação Catolica na Arquidiocese, a Ação Catolica pede aos parocos, vigarios e reitores de igrejas, a maior boa vontade para que em todas as Missas desse dia sejam recolhidos os donativos dos fieis para a Ação Catolica.

E' desejo do sr. cardeal que os sacerdotes expliquem aos fieis o dever de concorrer para esse fim, mostrando-lhes a importancia desse movimento de apostolado ofical dos leigos.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO DO ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

No proximo domingo, ás 15 hs., no salão nobre da Curia Metropolitana, realizar-se-á a reunião mensal da Federação.

CRIADA NOVA DIOCESE NO BRASIL

Acaba de ser criada pelo Papa Pio XII uma nova diocese no Brasil, que teve por séde a cidade de Campina Grande, Estado da Paraiba. A nova diocese foi desmembrada da arquidiocese da Paraiba, com séde em João Pessoa. Trata-se de uma das mais prosperas regiões do nordeste.

VERIFICAREMOS NOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.a pág.)

em suportar esses efeitos desde que com isso possibilitassem à Sociedade Rural Brasileira realizar o seu grandioso plano de fomento e assistencia à mecanização agricola.

O cambio necessario deverá ser concedido nos proximos dias. Aliás, com o objetivo de apressa-lo, estão de viagem para o Rio de Janeiro elementos da Diretoria da Sociedade Rural Brasileira que se avistarão, na Capital Federal, com as autoridades publicas ligadas ao Banco do Brasil. Para fiscalizar a atribuição do credito nos Estados Unidos e acompanhar "pari passu" o embarque dos "Jeeps", fui designado pela Sociedade Rural Brasileira, devendo seguir viagem para Nova York e de lá para Toledo, no Estado de Ohio, onde está instalada a fabrica daqueles veiculos.

Recebi com prazer, acentua o sr. Rodrigues da Silva, essa incumbencia que a entidade me confiou, na esperança de poder colaborar, de maneira direta e objetiva, numa das suas maiores realizações no campo da assistencia comercial aos seus associados, tão bem sucedida no setor da sacaria, por ocasião da ultima crise dessa embalagem e no terreno do inseticida e maquinario para combate à broca do café.

"JEEPS", TAMBEM PARA OS OUTROS ESTADOS

O plano de distribuição de tão grande numero de "Jeeps" pela Sociedade Rural Brasileira, sobre ter merecido todo o apoio do Governo Federal, encontrou a maior colaboração dos lavradores do país interessados na mecanização das suas lavouras. Assim é que 250 fazendeiros de São Paulo, Minas, Mato Grosso e Paraná imediatamente se inscreveram para a aquisição daqueles veiculos e os aguardam com grande interesse para o preparo das terras que brevemente deverá ter inicio.

A DEPENDENCIA DOS EMBARQUES

A entrega dos "Jeeps" é urgente e os lavradores inscritos apelam continuamente para a Sociedade Rural Brasileira no sentido de que seja apressado o seu embarque. Esse embarque está dependendo unicamente da concessão do cambio necessario porquanto os fabricantes, considerando a urgencia do assunto, se dispuseram a fornecer os "Jeeps" imediatamente após a confirmação do credito em Nova York, não obstante a escassez desses veiculos nos proprios Estados Unidos.

Os "Jeeps" que estão sendo importados pela Sociedade Rural Brasileira são especialmente destinados à Agricultura. A sua distribuição será feita ao preço de custo de importação, somadas as despesas normais de desembaraço, direitos, montagem, etc..

O SIGNIFICADO DA COMPRA

Já mais de uma vez se evidenciou a necessidade de se dotar a lavoura dos elementos mecanicos reclamados pelo seu desenvolvimento racional. São hoje notorias as dificuldades de importação de tratores, cumprindo acentuar, mesmo, que, no ano passado, importamos somente em bebidas alcoolicas, quase o dobro do valor das maquinas agricolas recebidas. Por essa razão e por tantas outras igualmente ponderaveis, a iniciativa da Sociedade Rural Brasileira não poderia deixar de merecer o apoio que vem recebendo.

A COBERTURA CAMBIAL

Mais de duas centenas de lavradores aguardam hoje, podemos dizer que com ansiedade, que a Carteira de Cambio dê a providencia final para que os "Jeeps" sejam embarcados. E essa providencia, temos certeza, virá imediatamente por que ninguem melhor do que o proprio Banco do Brasil deverá sentir a necessidade de se incrementar a produção através da mecanização agricola. Aliás a providencia desse genero não tem faltado a colaboração tanto da Carteira de Exportação e Importação como da Carteira de Cambio daquele Banco".

Perguntamos ao sr. Rodrigues da Silva quando se daria a sua partida para os Estados Unidos.

— "Tão logo tenha noticias positivas da concessão do cambio. Dentro de pouco tempo, portanto, pois o proprio sr. ministro da Fazenda, em telegrama dirigido à Sociedade Rural Brasileira já informou que esse cambio será brevemente atribuido".

As tropas nacionalistas

(Conclusão da 1a página).

taurar a economia de Chaigai e desenvolver a produção industrial até o nivel de antes da guerra serão consideravelmente prejudicados. Por isso mesmo, espera-se que a necessidade de combater a desvalorização da moeda forçará os comuistas a abandonar a politica indulgente que seguiram até agora e a adotar um estrito controle financeiro e economico nesta cidade. A interdição dos dolares de prata e esperada a qualquer momento, sobretudo diante da queda do "yen-minpiao", em relação a essa moeda, como acontecera antes com o "yuan-ouro" dos nacionalistas. Esta depreciação da nova moeda comunista é atribuida primeiramente aos especuladores do dolar de prata e, em segundo lugar, aos regulamentos pouco severos das importações e exportações, que permitiram a aquisição de grandes quantidades de moedas estrangeiras por parte das pessoas desejosas de se transferir eventualmente para o exterior.

Entrementes, a imprensa comunista denuncia que uma organização clandestina do Kuomintang explora a troca das moedas para lançar confusão nas operações financeiras. Essas manobras seriam controladas por pequenos grupos de especuladores bem organizados e dispondo de capitais importantes. Os orgãos comunistas trazem ainda em suas edições cartas de trabalhadores, empregados e estudantes pedindo com insistencia a interdição das transações com o dolar de prata. No entanto, a hesitação das autoridades em decidir essa medida é atribuida a complexidade do problema: se a circulação do dolar de prata por interdita, mas se a venda e a compra dessa moeda continuarem autorizadas no mercado oficial, a supressão do mercado negro será dificil, como o provaram os repetidos fracassos das autoridades nacionalistas nesse dominio. De qualquer maneira, os comunistas enfrentam uma dificil situação financeira, a mesma que tornou extremamente impopular a administração nacionalista nos ultimos dias de sua sobrevivencia em Changai.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

JOÃO PALMIRO BAFA, com 62 anos de idade, casado com a sra. Assunta D'Aurea Bafa. Deixa os filhos: Odete, casada com o sr. Luiz Terricone; Osvaldo, casado com a sra. Odila Santos; Odila e Olavo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista para o cemiterio do Araçá.

ALFIO GABRIEL TOMAZELI, com 32 anos, casado com a sra. Luiza Patenza Tomazeli. Era filho do sr. Roco Tomazeli e da sra. Rosa Tomazeli. Deixa o filho: Alfio Gabriel Tomazeli e os irmãos: José, Cirino Antonio, Gabriel, Paulo, Francisco, Carmela e Delfio.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Tangara, 75, para o cemiterio São Paulo.

SRA. RISOLETA CIVATI CIDADE, com 75 anos de idade, viuva do sr. João Cidade. Deixa os filhos: Aurelio Rossi, casado com a sra. Nicota Godoi Rossi; Aliza, viuva do dr. Mario Cunha; Mail Rossi Karan, casada com o sr. Meises Karan; Clelia Cidade Silveira, casada com o sr. Valdomiro Silveira; Marco Aurelio Cidade, casado com a sra. Cremilda Pereira Cidade; Cicero Civati Cidade, casado com a sra. Ana de Almeida Prado Cidade.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua D. Ipolita, 170, para o cemiterio São Paulo.

JOSE CARDOSO PINTO DE ALMEIDA, com 80 anos de idade, viuvo da sra. Blandina Augusta de Almeida. Deixa os filhos: Amadeu, Antonio, Alfredo, Palmira, Didia e Cecilia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Alfredo Maia, 331, para o cemiterio do Araça.

JOÃO LOBATO DE MOURA, com 76 anos de idade, a viuva da sra. Lidia Lobato. Deixa um filho: Armando, casado com a sra. Carmen CabeloLobato.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio da Penha.

ALEANDRE BAZARIN, com 22 anos de idade, filho do sr. Geraldo Bazarin e da sra. Emilia Bazarin. Deixa os mairmãos: José, Antonio, Santa, Encarnação, Rosa e Isabel.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Rio Bonito, 77, para o cemiterio do Braz.

JOSE ARRUDA CASTRO, com 68 anos de idade, casado com a sra. Merupi Julgali. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Maria Joaquina, 276, casa 2, para o cemiterio do Araça.

LUIZ VALE, com 16 anos de idade, filho do sr. Turibio Vale e da sra. Catarina Baldacin. Deixa os irmãos: José Batista e Laura.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

APOLINARIO MARTINS, com 54 anos deidade, casado com a sra. Maria da Luz Martins. Deixa os filhos: Donato e Arlindo.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio de Tremembé.

ANGELO TOSCANI, com 68 anos de idade, casado com a sra. Cristina Toscani. Deixa os filhos: Rosalino, Etore, Jacomo, Palmira, Rosa, Josefina, Beatriz e Helena.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Rodovalho Junior, 467, para o cemiterio da Penha.

SRA. AMALIA CAROCE, com 52 anos de idade, casada com o sr. Pedro Caroce. Deixa os filhos: Maria, Lucia, Antonio, Santina, Catarina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tabapuan, 1.434, para o cemiterio São Paulo.

SRA. ANGELA MARIA MATIAS, com 90 anos de idade, casada com o sr. Miguel Matias. Deixa os filhos: Antonio Matias, casado com a sra. Rosa Parente Matias; José Matias, viuvo da sra. Maria José Matias; João Matias, casado com a sra. Iracema Jutierrez Matias e Joaquim Matias, casado com a sra. Leontina Matias.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio de Vila Mariana.

SRA. CLEMENTINA EULALIA PEDROSO, com 38 anos de idade, filha do sr. Mariano Antonio Pedroso e da sra. Antonia Maria de Assunção Pedroso, já falecidos. Deixa uma irmã: Ernestina Pedroso Dutra da Silva, viuva do sr. Joaquim Dutra da Silva.

O enterro realiza-se hoje, às 9horas, saindo o feretro da rua Comendador Coutinho, 477, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIETA TREVISO BARLETA, com 77 anos de idade, viuva do sr. Domingos Barleta. Deixa as filhas: Margarida, casada com o sr. Inacio Guglielmi e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Benjamim de Oliveira, 57, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. NADIR DRIUSSI OZZETI, casada com o sr. Egidio Ozzeti.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaberaba, 7, para o cemiterio da Freguezia do O'.

ANTONIO MOREIRA LEITE, com 52 anos de idade, casado com a sra. Guilhermina Rodrigues Alves Moreira. Era filho do sr. Antonio Moreira Leite, já falecido, e da sra. Emilia Rodrigues Alves Moreira. Deixa os filhos: dr. Guilherme Moreira Leite, profa. Antonieta Moreira Leite e Terezinha Moreira Leite. Deixa ainda os irmãos: Eugenio Moreira Leite, casado com a sra. Maria Rosa Marcondes Moreira; Elpidio Moreira, casado com a sra. Maria de Melo Moreira; Gentil Moreira, casado com a sra. Julieta Orlando Moreira; Alcides Moreira Leite, viuvo da sra. Claudina Pietraroi Moreira; Leonor Moreira Yague, casada com o sr. Vicente Yague; Georgina e Georgete Moreira Leite.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Espirito Santo, 243, para o cemiterio do Araçá.

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Comunicam-nos:

"A Liga Paulista Contra a Tuberculose, acolhendo proposta de seu vicepresidente dr. B. Pedral Sampaio, que tambem é chefe do Serviço de B. C. G. da Divisão do Serviço de Tuberculose do Estado de São Paulo, instituiu no ano passado o "DIA DO B. D. G." a 1.o de julho data que assinala a primeira aplicação do B. C. G. ao homem em 1921.

A iniciativa da Liga que visava desenvolver uma campanha educativa sanitaria, aproveitando-se o simbolismo desse dia, alcançou ampla repercussão em todo o país, como pode ser comprovado pelo material que ulteriormente tivemos em mãos, o que concorreu para intensificação da pratica da vacinação preventiva da tuberculose desde aquela data.

Ocorrendo tambem em julho deste ano o cincoentenario da Liga Paulista Contra a Tuberculose, desejavamos dar ao "DIA DO B. C. G." em 1.o de julho proximo a maior repercussão possivel, de modo a constituir uma das mais significativas comemorações de nosso jubileu.

Com este objetivo, estamos articulados com a Imprensa e o Radio de todo o país e agora procuramos nos articular com as "secções" mais destacadas da Imprensa diaria paulistana.

A Liga Paulista Contra a Tuberculose obteve do Departamento de Educação que este ano seja realizada em varias cidades do Interior entre alunos de 4.o ano de Grupo Escolar uma prova de composição sobre o "DIA DO B. C. G." conforme indicações insertas na circular n.o 29 publicada no "Diario Oficial", de 28 de maio p. p. pag. 9".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Andrelino De Diego, rua Itacca, 189 — Albali Saraiva, rua Cardoso de Almeida, 14, 1.o andar — Bartolomeu Barrieelli, rua Visconde de Parnaiba, 1964 — Benedito Neumam, rua Ezequiel Freire, 288 — Francisca Isabel, rua Dr. Almeida Lima, 1321 — Francisco Ferreira Ribeiro, rua Vione, 108, apt. 1 — Hoste Kisibinque, rua Xavier de Toledo, 114, 8.o andar — Hor Keisbny, rua Xavier de Toledo, 114 — José Peres, rua Osvaldo Gomes Barreto, 333 — L. Keller Lupi etc. Cia. Ltda., rua Silveira Martins, 391 — Luiz Ferraz Fiuza, rua Oscar Freire, 2335 — Mandel Soares, rua Assembléia, 226 — Olegario Pacheco, rua Linda Ferreira Rosa, s/n — Sebastião Venancio s/c Orestes de Sousa, Praça D. Caxias, 25.

FESTAS JOANINAS NO MANDAQUI

O dia de São João, será comemorado, festivamente, no Instituto "Ademar de Barros", em Mandaqui.

Haverá fogos de artificios, fogueira, guloseimas e o concurso de violeiros e artistas de radio.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

O ONIBUS SUBIU À CALÇADA ONDE APANHOU UMA CRIANÇA MATANDO-A

Em demanda ao centro da cidade, rodava na tarde de ontem, pela rua Piratininga, o onibus da linha "Alto do Belem", de chapa 8-28-09, dirigido pelo motorista profissional Pedro Sposito. Quando o coletivo atingiu a altura do predio 166, Pedro manobrou-o para evitar uma colisão e não sendo feliz fez com que o mesmo subisse à calçada, onde apanhou duas crianças e uma senhora. São elas: Leopoldina Alves Ferreira, de 9 anos presumiveis, domiciliada à rua Aristides Lobo, 136; Claudete da Silva, de 6 anos, filha de Nelson da Silva e Pascoalina Savoia da Silva, de 28 anos, casada, residente à rua Aristides Lobo, 56. A primeira vitima, não resistindo aos ferimentos recebidos, faleceu no proprio local, tendo Claudete e Pascoalina sido pensadas no posto da Assistencia. O corpo, por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia, foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser examinado.

MORTO POR UM AUTO DE ALUGUEL

Em frente ao predio 1317, da avenida Santa Marina, às 18,20 horas de ontem, Manuel Frajuca, de 41 anos, casado, domiciliado à rua Coronel Joaquim Fontes, s/n., foi atropelado e morto pelo auto de aluguel de chapa 4-30-04, dirigido pelo motorista Albano Gregio. A autoridade de serviço na Central de Policia, tomando conhecimento do fato, determinou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado, tendo o motorista, que foi preso em flagrante, sido autuado no cartorio da Central.

EXPLODIU A CALDEIRA

Na Industria de Tecidos Santa Helena Limitada, instalada à rua Curuçá, 664, na Vila Maria, às 13,15 horas de ontem, verificou-se uma explosão na caldeira da secção de engomagem, levando para o ar o telhado do pavilhão. A' explosão seguiu-se um incendio que foi prontamente dominado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros. Os prejuizos ocasionados pelo sinistro são grandes, ignorando-se suas causas.

ATROPELAMENTOS

Na esquina da rua da Gloria com a rua Conde do Pinhal, às 13,55 horas de ontem, o onibus da linha "Mazzini", de chapa 8-05-23, dirigido pelo motorista Gustavo Knauf, atropelou Salomão Simis, de 17 anos, residente à alameda Tietê, 64.

—— A's 16,45 horas, na rua da Liberdade, esquina da rua José Getulio, Maria Grace Vitor, de 54 anos, casada, residente à rua Santa Madalena, 90, foi apanhada pelo bonde n.o 1265, que era conduzido pelo motorneiro de chapa 1159.

—— O bonde 1657, da linha "Jaraguá", dirigido pelo motorneiro de chapa 1215, às 17 horas de ontem, na rua dos Italianos, apanhou e feriu gravemente Zacarias da Silva, de 19 anos, solteiro, morador à rua João Rudge, s/n.

— Etelvino Marias da Costa, de 41 anos, casado, domiciliado à rua Bela Cintra, 97, às 18,20 horas de ontem, no largo Paisandu', foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4-26-60, conduzido por Wilson Teixeira.

As vitimas dos acidentes acima, com exceção da primeira que foi internada no Hospital São Paulo, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas.

A UNIÃO SOVIETICA SERA' RESPONSABILIZADA

(Conclusão da 1.a página).

não enviaria qualquer instrução à antiga capital alemã.

O sr. Acheson manifestou em seguida sua estranheza diante da atitude do ministro russo, opondo-se à medida que propusera e que tinha como objetivo unicamente apressar as conversações dos peritos.

O sr. Vishinski manifestou sua surpresa, por sua vez, ante o fato do secretario de Estado norte-americano não haver compreendido as suas razões. Relembrou que fora dado uma ordem, que recebeu o numero 56, prevendo a suspensão do bloqueio. Este era o ponto principal. Era preciso não confundir as negociações de Berlim, em seus pontos particulares, com as medidas gerais que foram efetivamente tomadas.

CONFUSÃO ENTRE OS MINISTROS

Diante dessa atitude, o sr. Acheson declarou que considerava inutil prosseguir no debate sobre essa questão, que devia ser deixada de lado. A discussão versou em seguida sobre o ponto da ordem do dia que deveria ser abordado em seguida.

O sr. Schumann declarou que, na sua opinião, não poderia ser abordado o ponto numero tres, ou seja o tratado de paz com a Alemanha. "Como, perguntou, poderiamos chegar a um acordo sobre uma questão de tão grande amplitude, se não conseguimos nos entender em torno de um problema de proporções muito menores?

O sr. Vishinski não compreendeu bem as palavras do ministro francês, e disse que não se deveria abordar o ponto numero tres porque o numero dois não tivera concluida a sua discussão. Lembrou ainda que o ponto numero dois da ordem do dia compreende não somente a questão administrativa de Berlim, mas tambem a questão monetaria e esta não fora ainda examinada. "Se o sr. Schumann, declarou o ministro russo, deseja que a questão monetaria seja afastada, que o declare, mas esta não é a minha opinião".

O sr. Acheson perguntou, então, se os ministros desejavam abordar a segunda parte do ponto n. 2, ou seja, a questão monetaria.

O sr. Schumann repetiu os argumentos que já haviam apresentado, dizendo que, de qualquer modo, a impossibilidade de se chegar a um acordo sobre a questão da unidade administrativa de Berlim impedia que se fosse mais longe.

O debate tornou-se bastante confuso. Tinha-se a impressão de que os ministros confundiam o ponto n. 2 com o ponto n. 3. Finalmente, todos os chanceleres concordaram em abordar a segunda parte do ponto n. 2.

O sr. Vishinski, voltando a usar da palavra, fez o historico da questão, a partir das conversações de Moscou, referindo-se aos debates travados em Paris, por ocasião da Assembléia Geral das Nações Unidas, bem como às discussões dos peritos, realizadas me Genebra. Examinou as diretrizes dadas pelos peritos neutros em Genebra, diretrizes reunidas no relatorio de 23 de dezembro de 1948. Este relatorio preconizou a circulação de uma moeda unica em Berlim, moeda que deveria ser o marco oriental. O ministro soviético pediu a aplicação, pura e simples, de tal relatorio.

O sr. Acheson, replicando, declarou que a posição das potencias ocidentais em relação à questão monetaria de Berlim fóra externada no Conselho de Segurança; mas então a URSS, por intermedio do proprio sr. Vishinski, opusera o seu veto à suspensão do bloqueio. As potencias ocidentais consideravam, assim, que não estavam mais presas às diretrizes anteriores. "Não conseguimos nos entender a respeito da administração unica em Berlim, frisou, e com maiores razões pareceu impossivel que possamos nos entender sobre a questão da moeda unica. Parece, em consequencia, que é inutil dedicar mais tempo ao estudo da questão monetaria".

O sr. Schumann interveio no debate para lembrar que, "quando as diretrizes comuns de 30 de agosto de 1948 foram enviadas aos quatro comandantes militares de Berlim, após as negociações de Moscou, a unidade administrativa existia ainda na antiga capital alemã. Depois disso, a cisão que se verificou na municipalidade de berlinense trouxe um fato novo. Não é possivel haver uma moeda comum com duas administrações municipais que seguem uma politica financeira inteiramente diferente".

Lord Henderson, fazendo uso da palavra por sua vez, declarou-se de acordo com os argumentos desenvolvidos pelos srs. Acheson e Schumann.

CONFERENCIA DOS CHANCELERES

O sr. Acheson, retomando a palavra, replicou ao sr. Vishinski dizendo que era exato que as diretrizes de 30 de agosto de 1948 só deveriam ser observadas pelos 4 Grandes no caso de os comandantes chefes chegarem a um acordo no que se refere à sua aplicação. Ora, diz o orador, este acordo não pôde ser realizado. Por conseguinte, essas diretrizes não têm mais valor.

Quanto às recomendações dos peritos neutros, formuladas apenas duas semanas após a cisão de Berlim, ou seja, num momento em que os peritos não podiam ainda chegar a conclusões validas a respeito da possibilidade da adoção de uma moeda unica numa cidade dividida em duas partes.

O sr. Acheson relembrou que os proprios peritos neutros constataram em suas recomenações que os pontos de vista das potencias interessadas eram opostos e que por isso era melhor suspender os trabalhos da Comissão que constituiam.

"INUTIL CONTINUAR"

"Discutimos durante 4 ou 5 dias a unificação de Berlim, concluiu o sr. Acheson, e diante do malogro de nossa discussão, é realmente inutil continuar a tratar da questão da moeda".

O sr. Schuman e em seguida o sr. Bevin (que regressara à sala das sessões durante a precedente declaração do sr. Vishinski) externaram a sua aprovação às palavras do secretario de Estado norte-americano.

O sr. Vishinski, replicando de novo, retomou os argumentos que já havia desenvolvido longamente. Enfim, o sr. Acheson, que foi o ultimo orador da reunião de hoje, observou: "Agora é muito tarde para se voltar atrás. O sr. Vishinski nos diz: "Antes de dezembro de 1948, estaveis dispostos a um acordo, deveis aceita-lo tambem agora". Mas não é mais possivel. A URSS deseja atirar-nos num processo paralisante como fez por ocasião da discussão sobre a unidade alemã e sobre a administração de Berlim, bem como fazer com que voltemos, pura e simplesmente, atrás, como se nada se tivesse passado.

E' preciso modificar os metodos dessa discussão, pois, caso contrario, a nada chegaremos".

Após essa intervenção do sr. Acheson, o sr. Vishinski pediu mais uma vez a palavra, mas somente para declarar que recebera informações acerca das negociações levadas a efeito em Berlim pelos peritos das 4 potencias, podendo, na base dessas informações, concordar com a proposta do secretario de Estado norte-americano no sentido de cada delegação enviar instruções aos seus membros da Comissão que se encontra reunida na antiga capital alemã, concitando-os a encerrar seus trabalhos até o proximo dia 13 o mais tardar.

Já eram mais de 20 horas. Não restava senão determinar o ponto da ordem do dia a ser debatido amanhã: a proposta ao Tratado de Paz com a Alemanha ou o item relativo ao Tratado da Austria. Após um debate muito confuso, a questão foi adiada para amanhã, ficando decidido, contudo, que no inicio da proxima reunião, o presidente deverá perguntar "se algum dos ministros deseja falar sobre o ponto n.o 2 antes de se passar para o ponto n.o 3 ou n.o 4 da Ordem do Dia".

ESCOTISMO

Em visita à Federação Paulista de Escoteiros deverá chegar hoje à São Paulo, pelo avião da Panair de 13,25, o chefe dr. Salvador Fernandez Bertrán, nomeado pelo Boy Scouts International Bureau de Londres, Comissario-Viajante para a America Latina.

Para recebe-lo e acompanha-lo nas visitas que deverá fazer, chegou do Rio o chefe major Léo Borges Fortes, Comissario Internacional da União dos Escoteiros do Brasil.

A F.P.E. organizou o seguinte programa:

Hoje — às 20,30 horas — Conferencia sobre Escotismo, pelo chefe Salvador Fernandez Bertran, no Instituto Historico e Geografico.

Amanhã e no dia 12 — Acampamento de todas as Associações da capital no Campo-Escola (Cantareira), às 20 horas, será realizado um Fogo do Conselho e no dia 12, às 14 horas, inauguração da Casa do Chefe — "Pavilhão Ademar de Barros" — seguida de interessante carbeto escoteiro.

Estão convidadas para essas atividades as familias dos escoteiros e demais pessoas que se interessam pelo escotismo.

O chefe Salvador Fernandez deverá permanecer em São Paulo por alguns dias, em visitas às sedes das associações e autoridades.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ESTREOU O "RAPID" CAINDO FRENTE AO VASCO, POR 5 x 0

RIO, 9 (Asapress) — Das mais decepcionantes foi a estréia do clube austriaco, Rapid, nesta capital. Desenvolvendo um jogo pobre em tecnica e desarmonioso, o quadro visitante não conseguiu impressionar bem em seu primeiro encontro e o Vasco da Gama, disputando uma grande partida no primeiro tempo construiu praticamente seu marcador, assinalando tres tentos nessa fase, e finalizando no segundo periodo com mais dois tentos. Venceu assim o clube carioca por 5 a 0, não aumentando ainda mais a contagem por se ter desinteressado completamente, na segunda fase, por marcar mais gols. Estranharam os rapazes do país das valsas, o gramado iluminado e tal fato se explica pois que nunca tiveram ocasião de jogar sob a luz dos refletores e talvez esta tenha sido, como se esperava, o principal fator da baixa produção da equipe estreante. Em todo o caso não se deve levar em muita conta a apresentação do Rapid, pois que um clube pode vencer ou perder na primeira partida, impressionar mal e depois recobrar o terreno perdido, chegando mesmo a surpreender, como ocorreu com o Southampton. O "placard" foi construido por Heleno aos 10, Ademir aos 29 e Heleno aos 45 minutos da primeira fase. Na segunda fase Ademir marcou aos 4 e Heleno aos 6.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

VASCO: — Barbosa; Augusto e Sampaio (Laerte); Eli, Danilo e Jorge (Tiço); Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mario.

RAPID: — Zenan; Vagner (Melkel) e Hapel; Grenhardi, Melker (Muller) e Golibic; Koernt I. (Keoer), Riegle (Koernetl), Stroal (Binder), Binder (Stroel), e Koernet II.

Dirigiu o encontro o sr. Barrick, cuja atuação não foi dificiultada. A renda acusou uma decepção, pois só foram arrecadados Cr$ 380.840,00, o que indica algum desinteresse ou cansaço por temporadas internacionais, do publico carioca.

BEVIN DENUNCIA

(Conclusão da 1.a página)

Não há certamente nenhum objetivo de agressão de nossa parte".

O sr. Bevin referiu-se então ligeiramente à Italia, acrescentando que é necessario ajudar esse país a vencer crise atual do desemprego, diante dos seus excedentes de mão de obra.

Igualmente, sob aplausos, o sr. Bevin comentou, de passagem, com frases ironicas, o recente Congresso da Paz Mundial realizado em Paris, para concluir "que jamais se viu um ditador falar da paz no mundo sem preparar a guerra".

Prosseguindo, o orador definiu o papel da Inglaterra na criação da Assembléia Consultiva da Europa, afirmando: "Nossa atuação buscou os melhores meios de consecução, evitando as discussões teoricas, para evitar inuteis querelas. Pouco a pouco, todas as desconfianças se dissiparam. Foi assim que chegamos à assinatura do Pacto de Bruxelas e, mais recentemente, à reunião dos 10 paises, que integram o Conselho da Europa.

A REUNIÃO DOS QUATRO CHANCELERES

Foi somente aí e sob grande expectativa do Congresso, que Bevin abordou os trabalhos da Conferencia dos Chanceleres em Paris. "Não quero me estender demasiadamente — disse — sobre o que se passa na Conferencia dos Quatro. Não se pode dizer ainda que atingimos a qualquer resultado. No entanto, continuamos nosso trabalho com muita paciencia. Se não nos é possivel colocarmo-nos de acordo sobre a maneira de viver de cada povo, podemos em todo caso chegar a um entendimento sobre nossa vida em conjunto, na comunidade das Nações".

A respeito da Austria, que tambem figura na ordem do dia da Conferencia dos Chanceleres, o sr. Bevin disse: — "Espero que nos proximos dias a Austria poderá enfim recobrar sua liberdade. Nesse caso, as tropas de ocupação seriam retiradas do seu territorio, a fim de permitir a esse país que possa viver seus proprios destinos".

Os congressistas aclamaram o sr. Bevin ao deixar a tribuna e, em seguida, o proprio recinto do Congresso a fim de tomar o avião que o reconduziu às 14,30 horas, para os trabalhos da Conferencia dos Chanceleres em Paris.

NENHUM ACORDO EM PARIS

BLACKPOOL, 9 (A. F. P.) — O sr. Ernest Bevin declarou no Congresso do Partido Trabalhista que até agora não se chegou a nenhum resultado na Conferencia dos Chanceleres. "Continuamos a trabalhar com muita paciencia" — frizou porem o ministro britanico.

Após seu discurso no Congresso, o ministro Bevin seguiu de avião para a capital francesa, a fim de retomar os trabalhos da conferencia.

A INGLATERRA NÃO DEIXARA' A ONU

BLACKPOOL, 9 (A. F. P.) — A Inglaterra não pretende jamais abandonar a ONU. declarou no Congresso Trabalhista o sr. Ernest Bevin.

NÃO INTERVIRA' NA CHINA

BLACKPOOL, 9 (A. F. P.) — A decisão do governo inglês de não intervir na China foi mais uma vez afirmada hoje pelo chanceler Bevin, na exposição que fez sobre a politica externa britanica, em exposição perante o Congresso do Partido Trabalhista.

Bolsas de Estudos para professores

O Departamento de Educação recebeu do Instituto Nacional dos Estudos Pedagogicos, do Rio de Janeiro, comunicação de que foram concedidas Bolsas de Estudos aos seguintes professores paulistas que deverão estar na capital do país, até o dia 15: Eros Bonfanti, Luiz Barbosa de Oliveira, Olésia Longo Ferraz, Francisco Passaro, Maria Edel Zulmires de Campos, Maria Aparecida Bortoleto e Conceição Figueiredo.

Os bolsistas deverão apresentar-se no Departamento de Educação, ao prof. Leonidas Horta de Macedo, encarregado das Bolsas de Estudos.

As bolsas agora oferecidas pelo INEP, referem-se às disciplinas Administração e Organização dos Serviços de Educação Primaria; Direção Escolas Primarias; Medidas Educacionais; Desenho; Trabalhos Manuais.

Premio ao autor do melhor artigo sobre Rui Barbosa

Comunicam-nos da secretaria da ABDE, secção de São Paulo:

"Atendendo ao oferecimento do sr. Antonio Pousada, que destinou um premio de mil cruzeiros ao autor do melhor artigo sobre a personalidade de Rui Barbosa publicado na imprensa do Estado de São Paulo desde o inicio deste ano e até a data em que se comemora o centenario do seu nascimento, a ABDE receberá em sua sede, à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1.022, os recortes de artigos sobre Rui Barbosa publicados naquele periodo na imprensa bandeirante, devidamente autenticados pelos seus autores e com a identificação do jornal que o publicou, a localidade de sua edição e a respectiva data.

O premio será unico e recairá no autor do artigo selecionado pela diretoria da ABDE, que poderá delegar essa função a uma comissão de associados sendo entregue na sua séde no dia 10 de dezembro do corrente ano.

Informações, no endereço acima, ou pelo telefone 3-2381, de 13 às 18 horas.

CORREIO MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

BOLETIM N.o 131

I — Serviço no Quartel General para hoje: — Oficial de Dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

IV — Concessão de Transito: — Permissão.

—— Foi concedida permissão ao 1.o ten. art. Ernani Pierre, classificado no 12.o R. A. A. Aé., para gozar parte do transito em São Paulo.

V — Transferencia tornada sem efeito.

—— Foi tornada sem efeito, de ordem do exmo. sr. ministro, a transferencia do 1.o ten. art. Julio Plutarcho Calubi, do Q. S. G. (Fabrica Presidente Vargas) para o Q. O. (2.o R. O. — 105).

XI — Requerimentos despachados — Por este comando:

—— Antonio Moreira de Sousa, 3.o sargento do 2.o G. O-155, pedindo reengajamento. "Concedo reengajamento, por mais três anos, a contar de 1-V-1949, de acordo com o art. 89, da Lei do Serviço Militar e aviso n.o 1.559, de 20-12-1946.

—— Benedito Barbosa, reservista de 1.a categoria pelo 6.o R. I., pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão.

—— José Laurindo dos Santos, extranumerario diarista do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, reservista de 1.a categoria, pedindo certidão de assentamento. "Sim, por certidão, nos termos do aviso n.o 2.384 de 23-10-1943.

—— Manoel de Araujo, reservista de 1.a categoria, pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão.

RIO, 9 ("CORREIO") — O comandante da 9.a Região Militar fez uma consulta a respeito de movimentação, estagios e substituições dos oficiais com curso de Estado Maior nos Quarteis Generais.

Em solução, aprovando o parecer do Estado Maior do Exercito, o ministro em aviso de ontem, declara que, enquanto não for aprovado o novo regulamento para os quarteis generais, devem ser adotadas as seguintes normas: "a) — os oficiais do Quadro de Estado Maior da Ativa devem ser classificados ou transferidos para Quarteis Generais, Repartições ou Estabelecimentos, competindo aos respectivos comandantes chefes ou diretores designar-lhes as funções correspondentes, na forma regulamentar, inclusive os estagios; — b) — apenas os chefes de Estado Maior Regional serão nomeados por decreto mediante proposta do chefe do E. M. E. ouvidos os comandantes de Regiões Militares interessados; — c) — as substituições a que concorrem oficiais do Quadro de Estado Maior da Ativa sejam feitas sempre que possivel, dentro do critério estabelecido pelo artigo 20 do R-173, o qual, por sua vez, está em harmonia com o artigo 420 do Regulamento Interno dos Serviços Gerais; — d) — embora estagiando nos Estados Maiores Regionais poderão os oficiais estagiarios, realizar trabalhos relativos às tarefas atribuidas ao Escalão Territorial a critério do comandante da Região".

PROMOVIDO EM VIRTUDE AÇÃO ALTAMENTE MERITORIA

Foi promovido, na forma do § unico do art. 2.o do dec. 3.269, de 14 de maio de 1941, ao posto de general de brigada em virtude de ação altamente meritoria, o coronel da arma de Infantaria Alcindo Nunes Pereira, que faleceu vitimado no cumprimento do dever militar em consequencia do acidente de morteiro verificado na manhã de 18 de maio de 1949, em Gericinó.

NOVAMENTE A SERVIÇO DA E. E. M.

Seguiu para São Paulo, a serviço da Escola de Estado Maior, o general José Daudt Fabricio que ,anteontem, se apresentou ao ministro.

ATOS DO MINISTRO

O ministro exonerou a pedido o tenente coronel Lauro Augusto de Medeiros das funções de professor em comissão da Escola Tecnica do Exercito.

Deferiu os requerimentos de Antonio de Andrade Poti, Armando Mauricio Trajano e Tristão de Alencar Araripe, manteve o o despacho anterior no de Joaquim Gomes Dias.

Aprovou o distintivo de praça e a insigna de comando do 7.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

Aprovou distintivos para os oficiais dos Serviços de Saude e de Intendencia considerados especialistas de estado maior. As caracteristicas e o uso dos distintivos em apreço são semelhantes ao que foi determinado para o "Curso de Estado Maior" para os oficiais das armas.

Aprovou no processo originado do comando da 3.a D. I. sobre preenchimento de vaga de assistente da A. D. 3, privativa de oficial do Q. E. M. A. pelo oficial adjunto suplementar do J. S. G. em face do que prescreve o aviso n.o 1.440, de 20-XI-1946, o parecer emitido pelo E. M. E., sendo mantida a doutrina fixada pela letra "b" do aviso 1.440 de 20-XI-1946, devendo a substituição nela referida ser considerada nas condições do paragrafo unico do artigo 422 do RISG.

MATRICULA NA E. E. M.

Conforme propõe o Estado Maior do Exercito o ministro fixou em 50 o numero de vagas para matricula na Escola de Estado Maior.

APRESENTAÇÃO DA BANDEIRA AOS RECRUTAS DA 2.a REGIO MILITAR

Será realizada, amanhã, às 9 horas no Quartel do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, a solenidade da apresentação da Bandeira Nacional, de acordo com as prescrições do cerimonial militar. Durante essa solenidade processar-se-á a entrega de medalhas a oficiais da 2.a Região. A Bandeira será apresentada aos recrutas da Guarnição da capital, formando o destacamento no local, sob o Comando do ten-cel. Franklin Rodrigues de Moraes, tendo a presença do comandante da 2.a Região Militar, gen. Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, e dos oficiais da 2.a R. M. Para os que não vão tomar parte na formatura, o uniforme estabelecido é o seguinte: tunica de brim V. O. calça gabardine V. Q., gôrro com pala, sapatos ou borzeguins pretos e meias correspondentes, armado e com medalhas.

PASCOA DOS MILITARES

A Comissão Central Executiva da Pascoa dos Militares visitou s. eminencia o sr. cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota a fim de convidar para celebrar a missa campal, na Praça da Sé, no proximo dia 16, tendo s. eminência acedido. Será pregador, conforme convite feito e aceito, o sr. bispo auxiliar D. Antonio Maria Alves Siqueira. Anteontem, a Comissão esteve no Palacio dos Campos Elíseos, onde recebeu pleno apôio do sr. Governador que estará presente para participar da Pascoa dos Militares. A seguir avistaram-se os membros da Comissão, presidida pelo general Honorato Pradel, no gabinete do Secretario da Segurança, tendo-se demorado em palestra com o respectivo titular, cel. Nelson de Aquino. Pela Comissão foi igualmente visitada a Liga das Senhoras Catolicas que participará da solenidade religiosa.

Correios e Telegrafos

Deve comparecer à séde dos Correios e Telegrafos, dentro do prazo de oito dias, o funcionario Laudelino da Silva Sá.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

O SR. IVO D'AQUINO INSISTE EM AFIRMAR QUE A CARTA DO SR. CORRÊA E CASTRO CONSTITUIA SEGREDO DE ESTADO

CRITICA SEVERA DO SR. HAMILTON NOGUEIRA

RIO, 9 ("Correio") — Na hora do expediente do Senado falaram os srs. Sá Tinoco sobre a concessão de uma medalha de ouro para quem serviu nas zonas de perigo, durante a guerra, e o sr. Augusto Meira, sobre a hiléia amazonica.

Em seguida o sr. Hamilton Nogueira passou a analisar a carta dirigida ao secretario do Tesouro norte-americano pelos srs. Corrêa e Castro, taxando-a de documento infeliz: ao contrario de que julgava o sr. Vitorino Freire, num dos seus apartes, o aludido documento, não estava fora da circulação, o que o demonstrava a perplexidade da opinião publica. Quando os apartes começaram a chover, o sr. José Americo levantou-se e disse: "O sr. Hamilton Nogueira está falando em nome da bancada da U. D. N.".

Continuando, o orador acentuou que enquanto não houver prova em contrario, a carta estará de pé".

E' bem verdade, frisa o orador, que o Brasil está mal administrado, mas não é uma massa falida. E acentuou: "O ministro, com a sua carta, aviltou o Brasil perante o mundo, custando a crer que haja no Brasil um homem que o enxovalha".

A bancada da U. D. N. lançou, portanto, o seu protesto contra o maior achincalhe de que o Brasil foi vitima.

A PALAVRA DO LIDER DA MAIORIA

E' a vez do sr. Ivo de Aquino, que passa a analisar, em linhas gerais, o discurso de ontem do sr. Gabriel Passos, na Camara, referente a uma carta que foi escrita ha um ano e dez meses. Aqui o sr. Georgino Avelino faz uma brecha, declarando que a carta tem um carater estritamente pessoal. Não perdeu o fio do discurso, o sr. Ivo de Aquino e afirma que o presidente da Republica não autorizou a publicação da citada carta, que permanecia em segredo de Estado, que não devia ser violado.

O sr. José Americo interveio para dizer que mais do que isso é a traição à Patria, que tambem é segredo. Acentuou o sr. Ivo de Aquino que os ministros são da confiança do governo, a quem cabe julgar os seus atos. Tendo o sr. Ribeiro Gonçalves, em aparte, declarado que os banqueiros, "rastejam sempre", o sr. Melo Viana, em explicação pessoal, lamentou o termo, que iria ferir a suscetibilidade de muita gente digna que nada têm a ver com o episodio em debate.

O sr. Ribeiro Gonçalves, desfazendo equivo, afirmando que o seu aparte não podia atingi-lo — o que seria uma deselegancia e indelicadeza de sua parte, — para com o homem da estatura moral do velho parlamentar mineiro, que tambem pertence à classe bancaria, como diretor de um banco.

E os trabalhos se deslocam para a Comissão de Justiça onde foram relatados alguns projetos, de secundaria importancia.

—:o:—

NA CAMARA FEDERAL

"A DEMISSÃO DO MINISTRO CORRÊA E CASTRO E' ATO IMPERATIVO DA DIGNIDADE NACIONAL"

Explica o sr. Café Filho como lhe chegou às mãos a carta que deu origem aos acontecimentos — Expediente nas Comissões Permanentes

RIO, 9 ("Correio") — A Camara Federal viveu na tarde de hoje momentos de verdadeira sensação, durante o tempo em que o deputado baiano João Mangabeira tratou, da tribuna, do "Caso Correia e Castro".

Subindo à tribuna disse o sr. João Mangabeira que o fazia em nome de seu partido, o P. S. B., e por determinação sua. O assunto de que ia tratar, era o mesmo de que se ocupara o lider da UDN, deputado Gabriel Passos.

Depois do discurso daquele parlamentar, esperara, ele orador, 24 horas para que o ministro se demitisse, e isso em virtude da manifestação da Camara — manifestação esta, aliás, que seu partido perfilhou, juntando seus aplausos aos aplausos gerais da casa.

O ministro Correia e Castro coubera ele que cumprira seu dever, enviando ao Catete seu pedido de demissão: fugiu, porem, o presidente da Republica, ao cumprimento do seu, negando-lh'a ou procrastinando-a.

O sr. Acurcio Torres aparteia dizendo que o sr. Gaspar Dutra jamais deixara de cumprir o seu dever.

E concluindo afirmou: "A demissão do ministro Correia e Castro é ato imperativo de dignidade nacional."

Tornou a falar sobre o assunto o deputado Café Filho. E o fez para dizer como lhe chegou às mãos a carta em questão, assim como para responder a alguns jornalistas que informaram ao publico que a carta era documento secreto e o orador pela sua leviandade devia ser punido pela divulgação. Diz que a carta lhe chegou às mãos porque consta do relatorio do ministro da Fazenda e esse relatorio lhe foi enviado pelo proprio sr. Correia e Castro.

Passa a ler trechos do relatorio. Terminando, acentuou que o documento ofende os brios nacionais se ficar em segredo. Revelado, porem, perdeu todo o valor, sobretudo porque mostrou a reação do povo brasileiro, o que revela, Deus louvado, o seu entranhado amor à Patria.

O sr. Gomi Junior falou acerca de seu Estado sob o ponto de vista historico, geografico e politico, elogiando o governador Moisés Lupion, pelos bons serviços que tem prestado à sua terra.

O sr. Darcy Gross enviou à mesa um requerimento de informações solicitando responda a C. C. P. em que se apoia a Prefeitura do Distrito Federal para reter mercadorias em transito para outros Estados como foi o caso de uma partida de arroz procedente do Rio Grande do Sul, destinada a Minas Gerais.

Depois de terem falado os deputados Glicerio Alves e Flores da Cunha, foi aprovado um requerimento subscrito pelo primeiro que solicitou um voto de pesar pelo falecimento em Porto Alegre do médico gaucho Desiderio Finamor.

O deputado Prado Kelly, referiu-se ao discurso proferido pelo sr. Ivo de Aquino, no Senado, no qual o referido senador afirmara que, em reunião da UDN, convocada para assistir o "Caso Correia e Castro" estivera presente o sr. Clemente Mariani. Não houve tal, disse o presidente udenista, nem ao menos houve a reunião propalada.

Durante a ordem do dia, varios projetos foram aprovados.

Tratando do que abre credito de 200 mil cruzeiros para a instalação dos bustos de Rui e Nabuco no recinto da Camara, mostrou-se o sr. Campos Vergal contrario a ele, salientando que os dois grandes brasileiros poderiam ser homenageados com a criação de escolas que tivessem os seus nomes.

EXPEDIENTE NAS COMISSÕES

Na Comissão de Finanças foi aprovado o parecer favoravel do sr. Piza Sobrinho, ao projeto que abre o credito de 2 milhões de cruzeiros para a Pestalose do Brasil, organização particular de assistencia às crianças anormais.

Do mesmo deputado foi aprovado parecer ao projeto que autoriza a volta de oficiais à ativa. Declarou-se em seguida a Comissão simpatica à decisão da mesa da Camara no sentido de estabelecer o pagamento dos serviços extraordinarios dos funcionarios dos Correios e Telegrafos em atividades no Palacio Tiradentes. O sr. Lauro Lopes deu parecer favoravel, que foi aprovado.

Foi tambem aprovado o parecer do sr. Fernando Nobrega, contra o projeto substituindo o cargo de diretor geral da Fazenda Nacional pelo de subsecretario de Estado dos Negocios da Fazenda.

Na Comissão de Educação e Cultura, examinou-se o projeto do sr. Altamirando Requião, que regula no país o exercicio da profissão de fisico. Relatando a materia o sr. Afonso de Carvalho apresentou parecer favoravel, que foi aprovado.

Associando-se à iniciativa de outras Camaras municipais de São Paulo, o Legislativo de Piracicaba enviara um oficio à Camara Federal, propugnando pelo restabelecimento do feriado nacional de 21 de abril, comemorativo do Dia de Tiradentes.

Sobre o assunto, o sr. Aureliano Leite, na qualidade de relator, apresentara parecer considerando inconveniente, no momento, o restabelecimento daquele feriado. Tendo obtido vista da materia, o sr. Alfredo Sá apresentou, ontem, uma declaração de voto em separado, manifestando-se favoravelmente à medida, diante do "movimento de reivindicação patriotica que em tantas partes do país já está irrompendo".

Concluindo seu voto o sr. Alfredo Sá apresentou o respectivo projeto de lei, tendo a comissão decidido mandar publicar seu trabalho, preliminarmente.

"A carta é um documento oficial. O responsavel é o governo"

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO POTIGUARA

RIO, 9 ("Correio") — O primeiro impacto recebido pelo gesto do deputado Café Filho, de revelar o texto da carta dirigida ao sr. Snyder, secretario do Tesouro norte-americano pelo sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, sobre a situação financeira do nosso país, foi a réplica de que ele denunciava uma simples correspondencia de natureza privada, sem qualquer fundo oficial. Acontece, porém, que circula a noticia de que se está preparando uma ação contra o referido parlamentar, sob o fundamento de haver o mesmo revelado um segredo de Estado.

Semelhante contradição levou a reportagem a ouvir o representante potiguar que assim respondeu:

— "Voltarei à tribuna para mostrar que o documento não é particular. Não se trata de carta de amigo para amigo. E' um documento oficial, e que faz parte integrante de um relatorio sobre a situação economica do Brasil. Considero que o assunto envolve a responsabilidade do governo. Não é, apenas, um ato que possa ser atribuido à personalidade do sr. Corrêa e Castro.

Encontramo-nos em um sistema presidencialista. Não ha ministros responsaveis. O responsavel é o governo".

Chegam a Florianopolis os corpos do avião da FAB sinistrado

FLORIANOPOLIS, 9 (Asapress) — Ontem à noite começaram a chegar no quartel do 14.o Batalhão de Caçadores os primeiros corpos das vitimas do desastre ocorrido com o transporte da Força Aérea Brasileira na tarde de segunda-feira. Depois de dois dias de exaustivos trabalhos debaixo de chuva, as turmas de socorro puderam retirar os cadáveres do pico do morro da Campirela, enfrentando enormes dificuldades na região onde se foi despedaçar o aparelho.

Até o momento, chegaram ao quartel do 14.o B.C. sete cadáveres, figurando entre eles os do piloto Carlos, occapitado, o do aspirante Rufino e o da sra. Wilma Neves e seu filho menor. Os demais serão trazidos hoje. Em camara ardente armada no quartel, os cadáveres ficarão ali à disposição das respectivas familias. Varios medicos militares trabalharam na preparação dos corpos.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Aumento e não abono de vencimentos a partir de 1950

REUNIU-SE ONTEM A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Conforme noticiamos em nossa ultima edição, a Comissão de Constituição e Justiça não tendo chegado a uma conclusão, a respeito da constitucionalidade do projeto de lei 209, de autoria do executivo e que trata do aumento de vencimentos dos funcionarios publicos, se conservou em reunião permanente, voltando a discutir o assunto na tarde de ontem.

O primeiro a falar sobre a questão foi o sr. Auro de Moura Andrade, que relembrando a argumentação que teve oportunidade de expender, quando apresentou seu voto em separado, ao projeto em causa, acentua que a proposição 209 é inconstitucional uma vez que efetivada nas bases propostas pelo executivo deixaria de beneficiar aos inativos. Acontece que a Carta Magna de 1947 dispõe que todos os aumentos feitos aos funcionarios ativos serão extensivos aos inativos.

O sr. Salles Filho começa afirmando: "Não tenho a menor duvida em afirmar que o projeto de lei 209 é inconstitucional. Se um deputado apresentasse um projeto de lei fixando um abono para o funcionalismo, o executivo poderia veta-lo ou sanciona-lo, agindo como bem entendesse e sob fundamento outros que não a letra da Constituição. Esta dispõe que a iniciativa das leis que aumentem os vencimentos dos funcionarios cabe ao executivo, sendo que a lei não definiu o que seja abono em relação aos servidores publicos. Um detalhe de suma importancia precisa, aqui, ser considerado: a legislação trabalhista determina que todo e qualquer abono, depois de 12 mêses, acaba se incorporando aos vencimentos e a proposto do governo fixa essa incorporação para depois de 18 meses. Assim, esse abono é uma incorporação em parcelas de vencimento."

Acentua o lider republicano que a tese, decorrente da mensagem governamental é perigosissima para o executivo que acaba abdicando de suas prerrogativas constitucionais, fugindo, inclusive, das atribuições que lhe confere a Carta de 9 de julho de 1947, formulando projetos absurdos e inconstitucionais. Sugere, assim, que através de emendas se fixe um abono para os funcionarios, nestes seis meses restantes de 1949, e que em 1959 seja o mesmo incorporado aos vencimentos.

O sr Castro Tibiriçá é mais radical em sua tese, achando que não é possivel uma meia constitucionalidade, o que se realizaria se o abono fosse concedido por seis meses, prejudicando os direitos dos inativos. Acentua que o Estado ou está ou não está em condições de conceder aumentos para os funcionarios. Caso ocorra a primeira hipotese o aumento poderia ser efetivado através de uma operação de crédito a ser sugerida pela Comissão de Finanças.

A tése dos srs. Salles Filho e Moura Andrade é acompanhada pelos srs. Cassio Ciampolini e Cunha Lima. Opinaram pela constitucionalidade pura e simples dos srs. Lino de Ma-

O sr. Castro Tibiriçá é mais radi-

Na reunião de hoje da Comissão, que será a ultima, o projeto 209 será encaminhado à Comissão de Finanças, com o voto vencedor, que é o da inconstitucionalidade do projeto, tal coom ele foi proposto pelo governo, mas escoimando essa falha através de emenda que fixa o abono para os ultimos seis meses do corrente ano e aumento efetivo de vencimentos, Castelo Branco e Loureiro Junior. tal como ele foi proposto pelo governo e aumento efetivo de vencimentos a partir de 1950. Qualquer altera- Finanças.

NO PALACETE PRATES

Dentro de dez dias o codigo do operariado da prefeitura

Sua tendencia é a de satisfazer os justos reclamos dos trabalhadores do municipio — Licença-premio em dinheiro, assistencia medica, farmaceutica e dentaria extensiva às familias e outras inovações

Reuniu-se ontem, mais uma vez, no Palacete Prates, a Comissão encarregada de elaborar o codigo de regalias e deveres dos extra-numerarios da Prefeitura. Dessa comissão fazem parte, designados pela Camara Municipal, os vereadores Francisco Assunção Ladeira e Brasil Bandecchi e ainda os srs. Hedair Labre França, Alexandre Rodrigues e Moacir Amaral de Paula. A reunião se estendeu das 15 às 17 horas, sendo o trabalho já elaborado submetido a nova apreciação, o que permitiu que se abrissem os debates em torno de materia de alta importancia. Espera a comissão fazer entrega do anteprojeto do Codigo do Operariado dentro de dez dias, no maximo, ao chefe do executivo municipal.

INOVAÇÕES CRIADAS PELO CODIGO

A redação final desse trabalho será conhecida possivelmente na proxima terça-feira, mas já se têm como certas varias inovações que vão beneficiar milhares de extranumerarios diaristas da Prefeitura, categoria em que estão colocados os operarios. Entre as novidades previstas e que serão apreciadas pelo coronel Asdrubal Cunha se destacam as que foram incluidas como regalias. O salario-familia dos extranumerarios diaristas será equiparado ao do funcionalismo, devendo a Camara Municipal, dentro de pouco tempo, através de um lei ordinaria, aumentar esse salario de 50 para 100 cruzeiros por filho, mensalmente, conforme recomendam, aliás, as Disposições Transitorias da Constituição Estadual. No capitulo relativo aos adicionais, o codigo estabelece que os que a ele estão sujeitos, tendo completado dez, vinte ou trinta anos de serviço exclusivamente municipal receberão adicionais que serão incorporados ao salario normal na base de dez, vinte e trinta por cento respectivamente.

Aos extranumerarios serão dadas licenças-premios correspondentes a seis meses por decenio, facultando-se ao beneficiario o recebimento da importancia correspondente à licença em dinheiro, desde que o requeira. Visa essa proposição dar ao operariado a possibilidade de, após dez anos, desde que dispense a licença, receber no minimo seis mil cruzeiros que o ajude a equilibrar suas finanças domesticas.

Assegura ainda a assistencia dos filhos dos operarios até a idade de cinco anos. Essa assistencia será completa, incluindo-se nela, além do tratamento médico e farmaceutico, o dentario.

Em casos de doenças que não possam ser tratados no Hospital Municipal, poderão os extranumerarios diaristas ser internados em hospitais que disponham de aparelhamento necessario ao tratamento, sem dispender um real, cabendo, porem, à Prefeitura a fiscalização para que esse dispositivo, de alto sentido social, não seja objeto de burla.

Ainda no capitulo referente à assistencia médica, farmaceutica e dentaria, tais beneficios são extensivos às familias dos servidores municipais.

As licenças para tratamento de saude serão de três meses com os vencimentos integrais e daí até quatro anos com descontos. Após quatro anos, permanecendo doentes os servidores, poderão requerer a aposentadoria.

Os proventos da aposentadoria não serão, em hipotese alguma, inferiores a um terço do salario que o servidor municipal estiver percebendo na ocasião em que a requerer.

Por ultimo, entre as inovações, será criada a Comissão Disciplinar Permanente, que terá a tarefa de aplicar penas administrativas aos extranumerarios diaristas, sendo previstas a criação do Instituto de Previdencia, que funcionará, ao que se espera, nos moldes das autarquias da mesma natureza existentes nas esferas federal e estadual.

Os autores do Codigo do Operariado da Prefeitura, falando à reportagem do "Correio Paulistano" sobre o trabalho, nos disseram que o objetivo foi o de atender aos justos reclamos de milhares de operarios municipais, atribuindo-lhes beneficios que as leis sociais têm proporcionado aos trabalhadores de outras categorias.

ELEIÇÃO INDIRETA PARA À PRESIDENCIA DA REPUBLICA

VOLTA-SE A FALAR NA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

RIO, 9 ("Correio") — Por intermedio de um jornal de carater oficioso, ressurge a idéia de uma reforma da Constituição, que possibilita a reeleição do presidente da Republica pelo voto indireto.

Entre os parlamentares procurados pela reportagem com o fim de esclarecer as origens do reavivamento do assunto, ouviram-se as opiniões dos srs. Góis Monteiro, José Americo, Afonso Arinos e Deoclecio Duarte.

O primeiro declarou não acreditar represente tal sugestão o pensamento do presidente Eurico Gaspar Dutra. O segundo não acredita que a idéia vingue, embora ela confirme as suas suspeitas de que, a falta de um candidato que se imponha, queiram mudar a forma de eleição. O terceiro acha que a reforma atentaria contra todos os principios do nosso presidencialismo.

Finalmente o ultimo considera possivel a reforma pretendida e não se oporia a ela, porque — sustentou — em um país imenso como o Brasil, o eleitorado muitas vezes não pode conhecer bem os candidatos à suprema curul e, por conseguinte, escolhe-lo.

Desmentido o lançamento da candidatura Milton Campos

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Sobre a noticia de que o sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira lançará em Cataguazes a candidatura do sr. Milton Campos à sucessão presidencial, a secretaria da UDN de Minas dirigiu ao matutino carioca que publicou a noticia, um telegrama solicitando a publicação dum desmentido formal, afirmando que, como presidente da secção estadual dum partido nacional, seria infantilidade de sua parte levantar candidaturas à presidencia da Republica, que é atribuição exclusiva de Convenção nacional, reafirmando que a UDN de Minas não está ligada a acordos com candidatos à presidencia.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Mais produtiva a sessão realizada ontem na Assembleia Legislativa

VOTADA FINALMENTE TODA A MATERIA IMPORTANTE DA ORDEM DO DIA — TRES ORADORES NO EXPEDIENTE — O SR. LINCOLN FELICIANO FAZ SERIO ATAQUE AO GOVERNADOR — MOÇÃO DE PROTESTO CONTRA O SR. CORRÊA E CASTRO

Havendo numero legal, às 14,30 horas de ontem foi aberta a 66.a sessão ordinaria.

Três foram os oradores que ocuparam a tribuna na hora do expediente. O sr. Pinheiro Jr., pronuncia um discurso formulando novo apelo à Mesa e à Comissão de Constituição e Justiça, para que seja apressado o andamento do projeto de lei n. 209, que dispõe sobre concessão de abono e elevação de vencimentos ao funcionalismo estadual. Justifica uma emenda apresentada ao mesmo projeto, elevando para "I" o padrão de 2.597 escriturarios classificados por força do decreto n. 15.862. O sr. Valdi Rodrigues prossegue em suas criticas ao presidente Brasilio Machado Neto, iniciadas na sessão anterior, pelas palestras radiofonicas que semanalmente profere, sem estar autorizado pelo plenario. Fala ainda na indicação que apresentou em 8 de abril, pedindo providencias ao Executivo no sentido de melhorar o serviço de energia eletrica de Itapetininga. Por ultimo, fala o sr. Arimondi Falconi sobre a criação do Departamento Estadual de Pesca Maritima, não conseguindo concluir sua oração dado o término da hora do expediente.

ORDEM DO DIA

Presentes 50 deputados é anunciada a ordem do dia. A Mesa anuncia a votação da moção do sr. Rubens do Amaral, que pede a manifestação da Casa contra os esforços que estão sendo desenvolvidos a fim de ser majorado o preço do açucar. Vai ao microfone o sr. Sales Filho a fim de solicitar uma inversão da ordem do dia e serem votados os projetos de lei a partir do item 30. E' aprovado. Entra em discussão a materia da pauta, sendo aprovada a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n. 649, dispondo sobre concessão de férias, do mesmo periodo das do corpo docente, aos técnicos de educação com funções de orientador educacional, até que seja elaborada a regulamentação do cargo de orientador educacional; em terceira discussão o projeto de lei n. 682, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a criação de oito cargos de inspetor chefe de divisão e igual numero de cargos de inspetor; em terceira discussão o projeto de lei n. 98, de iniciativa do Executivo, criando três cargos de perito examinador, padrão "K", na tabela III, da PP do quadro da Secretaria da Segurança Publica; em terceira discussão o projeto de lei n. 91, concedendo um auxilio de 100 mil cruzeiros à Academia Paulista de Letras, para ereção das hermas de Amadeu Amaral, nesta capital e em Capivari; em segunda discussão o projeto de lei n. 593, revigorando o decreto 14.813, de 28 de junho de 1945, que declarou de utilidade publica, a fim de ser adquirido pela Fazenda do Estado, mediante desapropriação, o imovel situado no municipio de Tatuí, destinado à ampliação da Escola Industrial "Sales Gomes"; em segunda discussão o projeto de lei n. 232, retificando o nome de beneficiaria de auxilios dos itens 16 e 80, da lei 200, de 1.o de dezembro de 1948; em segunda discussão o projeto de lei n. 276, declarando de utilidade publica a Associação dos Funcionarios de Cartorios do Estado de São Paulo. E' votado, em seguida, o substitutivo à Moção do sr. Rubens do Amaral que sendo aprovado, prejudicou a redação primitiva a da referida moção.

São aprovadas, ainda, a indicação n. 441, sugerindo ao governador no seu sentido de serem tomadas urgentes providencias para os reparos de que carece a ponte sobre o rio Sapucaí, na estrada que liga São Joaquim da Barra a Franca; indicação n. 435, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de tomar providencias a fim de ser construida uma ponte sobre o rio Mambucaba, no municipio de Barreiro a 50 quilometros da séde; indicação n. 439, manifestando ao governador a necessidade de ser providenciado o inicio da construção de predio, para funcionamento do Grupo Escolar de General Salgado; indicação n. 440, manifestando ao governador a urgente necessidade de ser reformado o predio em que funciona o Grupo Escolar "Bartolomeu Bueno da Silva", de São Caetano; indicação n. 457, sugerindo ao secretario da Viação a urgente necessidade de ser reconstruida a ponte sobre o rio Pardo, bem como mandar passar moto-niveladora no leito da respectiva rodovia, fazendo abertura regular para dois carros; indicação n. 474, sugerindo oficiar-se ao Poder Executivo no sentido de ser estudada a possibilidade da inclusão da estrada Itatiba-Campinas, passando pelos bairros de Cocais e Valinhos, no plano rodoviario do Estado; indicação n. 486, sugerindo ao Poder Executivo diversos melhoramentos para a cidade de Santos, bem como melhores condições de ligação entre Santos e São Sebastião e Santos e Santo Amaro; indicação n. 17, solicitando ao presidente da Republica as devidas providencias no sentido de ser revogada a Resolução n. 85 e extinta a Delegacia do Instituto Nacional do Pinho, em São Paulo. Em regime de urgencia é aprovado um requerimento do sr. Cunha Bueno, solicitando a inserção nos anais de um voto de profundo pesar pelo falecimento, ocorrido anteontem, do sr. Joaquim Ricardo Bueno, cidadão que prestou inestimaveis serviços ao municipio de Mogi-Mirim.

CONGRESSO DE VEREADORES

A Mesa interrompe a votação para anunciar terem sido nomeados para representar a Assembléia Legislativa no Congresso de Vereadores a ser realizado em Ribeirão Preto os deputados Luiz Augusto de Matos, Cunho Bueno, Joviano Alvim, Mario Beni, Porfirio da Paz e Paula Lima.

Em regime de urgencia é aprovada a moção apresentada pelo sr. Silvestre Ferraz Igreja, manifestando a Assembléia sua reprovação pelos termos contidos na carta enviada pelo ministro da Fazenda ao secretario do Tesouro dos Estados Unidos, considerando essa missiva não refletir o pensamento do povo brasileiro. Vão ao microfone, para justificar a proposição, o sr. Rubens do Amaral e o sr. Valentim Amaral, ambos contrarios ao ato do titular da pasta da Fazenda. Aprovada em votação simbolica a moção do sr. Ferraz Igreja é pedida uma verificação de votação. Confirma-se a apuração.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ocupa a tribuna o sr. Valentim Amaral lembrando um apelo anteriormente formulado ao secretario da Segurança Publica, no sentido de traçar melhor orientação e fiscalização para o trafego em Piracicaba. Em seguida passa a considerar o problema do açucar, informando que só podia haver duas classificações para o atual presidente da Republica: — a primeira, reconhecendo estar o chefe supremo da nação cercado de maus auxiliares ou, então, um bom militar, porém, um mau administrador. Diz que superior ao governo federal é o Instituto do Açucar e do Alcool que impôs restrições ao desenvolvimento da cultura da cana em nosso Estado. Não obstante, medida alguma tomou a respeito o presidente Eurico Gaspar Dutra. Em seguida fala o sr. Joviano Alvim sobre um projeto de lei que dispõe sobre a regulamentação dos serviços de cartorios e atribuições dos respectivos serventuarios.

GRAVES DENUNCIAS

Em seguida usa da palavra o sr. Lincoln Feliciano debatendo, inicialmente, uma noticia veiculada por um matutino paulista sobre o resgate de letras emitidas pela Estrada de Ferro Sorocabana, conforme informações prestadas pela Carteira de Cambio do Banco do Brasil na importancia de 4 milhões e 8 mil cruzeiros, equivalentes a 250.000 dolares. Lê a nota, dizendo, logo adiante, que, em consequencia do Banco do Estado não pagar suas dividas, está ele comprometendo e seriamente o credito da nação, no exterior. Não procedem os ataques contra o general Gaspar Dutra que, ainda anteontem, resgatou um titulo emitido pelo governo de São Paulo e que seria protestado em Nova York. Só mesmo os demagogos é que poderiam intentar ofensivas querendo comprometer a atuação do presidente da Republica.

Depois passa a focalizar outro assunto. Reporta-se ao carregamento de farinha de trigo chegado a Santos pelo vapor "Eugenia", constante de 70 mil sacas, procedentes dos Estados Unidos. Diz ter sido essa mercadoria desembaraçada criminosamente dos armazens da Companhia Docas de Santos, saidas graças à apresentação de documentos falsos. 35 mil sacas foram retidas e vendidas em leição, porem, até aqui se ignora o paradeiro das restantes. Informa que os denunciantes, o diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil em São Paulo e o conferente da Alfandega exigiram, pela denuncia, a metade do produto do leilão dessas trinta e cinco mil sacas. Em seguida passa ao exame do ocorrido em S. Bernardo do Campo, onde, há tempos, foi destituida do cargo de presidente da edilidade local a sra. Tereza Delta, sendo eleito outro presidente. O Executivo para lá enviou um delegado de policia acompanhado do capitão Armando Guttenfreund para garantir a deposição do presidente e a fim de reempossar d. Tereza Delta. Afirma que fato semelhante não ocorreria nem nos sertões da Africa, pois que bem caraterizam os atos do atual governo que teima em transformar S. Paulo num autentico valhacouto. O orador, continuamente aparteado, chega ao final do seu discurso responsabilizando o Executivo por tudo quanto hoje assistimos, fazendo recordar época em que imperava a força e não a razão no panorama politico nacional.

Regulamentados os embarques de café das safras de 49/50

RIO, 9 ("Correio") — O ministro da Fazenda assinou importante portaria, baixando o novo regulamento de embarques de café das safras de 1949 e 1950.

O regulamento representa a primeira providencia tomada pela Divisão de Economia Caféeira entregue à direção do sr. Osvaldo Franco.

Todas as classes interessadas no problema apoiam o regulamento, significando a perfeita reconciliação dos produtores de café com o governo.

Na proxima semana, o segundo discurso do sr. José Americo

RIO, 9 (ASAPRESS) — Segundo declarações feitas pelo sr. José Americo, o seu segundo discurso, sobre a situação brasileira, será possivelmente feito na proxima semana, pois aguarda o desenvolvimento dos acontecimentos e o anunciado discurso do sr. Ivo d'Aquino, e, possivelmente, o do sr. Benedito Valadares.

PROPOSTA MODIFICAÇAO NA LEI DO SELO

RIO, 9 (Asapress) — O Ministerio das Relações Exteriores em exposição de motivos ao presidente da Republica propôs a modificação da atual lei de selos. O chefe do governo mandou que o processo fosse ao Ministerio da Fazenda, para opinar.

Aposentado o desembargador Vicente Piragibe

RIO, 9 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto, aposentando o desembargador Vicente Piragibe, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, por ter atingido a idade limite.

RESPONDERA' O GOVERNO A TODOS OS CRITICOS DO SENADO

RIO, 9 (Asapress) — Segundo rodas politicas, a presidencia da Republica está resolvida a responder todo discurso que for feito de critica no Senado, com relação à politica governamental. E' possivel que se a administração do general Dutra for criticada no segundo discurso do senador José Americo, surja um requerimento, solicitando a presença de um ministro para esclarecer as questões que forem abordadas pelo senador paraibano.

RIO, 9 (Asapress) — Revela-se que o presidente Dutra havia deliberado que o ministro Adroaldo Mesquita fosse ao Senado esclarecer a politica do governo. No entanto, houve intervenção de proceres do PSD junto ao general Dutra, para que deixasse a resposta a cargo do lider da maioria, porque no regime presidencial o Executivo não se envolve diretamente em questões politicas do Congresso, o que é proprio do Parlamentarismo. O presidente continuou insistindo, mas acabou cedendo e concordando que o ministro da Justiça, ao invés de ir ao Senado, desse uma entrevista coletiva à imprensa.

ADIADA A CONCENTRAÇAO DOS GOVERNADORES

RIO, 9 (Asapress) — O sr. Prado Kelly recebeu ontem à noite comunicação de que o sr. Otavio Mangabeira não virá ao Rio "nesses proximos dias" — sendo, contudo, certa a sua viagem.

RIO, 9 (Asapress) — Telegramas recebidos pela "Asapress", de Recife e de Porto Alegre, informam que os governadores Barbosa Lima e Valter Jobim, adiaram sua viagem, embora estivessem com suas passagens reservadas, não fixando ainda o dia em que viajarão rumo ao Rio.

Contradições Contemporaneas

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Em mensagem ao Congresso, o presidente Truman referiu-se à "doutrina falsa do comunismo", ao declarar seu apoio à liberal democracia constituida por eleições de sufragio universal.

Sabem todos, entretanto, que a maioria dos eleitores é formada pelos cidadãos que vivem de seu emprego, e não pelos empregadores que vivem de lucros auferidos na industria, na lavoura e no comercio.

Em tais condições, portanto, o governo das liberais democracias irá ter, questão de tempo, às mãos dos empregados.

Já o foi, na Inglaterra: i-lo-á tambem nos Estados Unidos.

E que farão os empregados uma vez no poder? Nacionalizarão os meios de produção, farão do Estado o maior dos patrões, evoluindo sempre para um socialismo completo. A Inglaterra já progrediu nesse caminho; os Estados Unidos começam a progredir.

Isso, porém, significa o fim do capitalismo.

Para fugir a um fim proximo, para retardar seu desaparecimento, restaria ao capitalismo a constituição de um regime fascista, no qual o Poder Legislativo seja eleito em metade numerica pelos empregadores; a outra metade será eleita pelos empregados. Nessas condições os patrões dominarão no governo, porque, quando iguais em numero, são muito superiores na sua influencia social devido ao recursos pecuniarios de que dispõem.

Antes da guerra, fazia-se uma vitoriosa experiencia do fascismo, na Alemanha, na Italia, em Portugal e na Espanha. Houve, no Brasil, a tentativa de fascismo de 10 de novembro de 37, que se transformou em simples ditadura caudilhesca.

A vitoria da Inglaterra e dos Estados Unidos, na guerra mundial, firmou o predominio da liberal democracia; mas, como dissemos linhas antes, essa democracia, constituidas por eleições de sufragio universal, leva o poder para as mãos dos empregados, que formam a grande maioria dos eleitores.

O sufragio universal leva à morte, mais ou menos proxima, o regime capitalista.

O entusiasmo dos homens de uma democracia pelo sufragio universal é a mais flagrante contradição contemporanea dos conservadores do regime capitalista.

Outra contradição, perceptivel nas mensagens do presidente Truman, é reconhecer como base da riqueza de uma nação o aproveitamento dos recursos naturais do seu territorio, em fontes de energia industrial e de boas terras agrarias, mas ter a esperança de igualar o padrão de vida de todos os povos civilizados.

Nessa contradição, vemos uma ingenua demonstração de bôa vontade.

A flagrante desigualdade das condições naturais, cria manifesta desigualdade do padrão de vida dos povos que trabalham na face da terra.

Como ter o Brasil um poderio industrial comparavel ao dos Estados Unidos, se estes possuem as mais opulentas camadas de carvão de pedra que o mundo conhece, quando o Brasil, praticamente, quase nenhum carvão possui?

No fundo dessa esperança há uma exigencia descabida ou injusta. Não é justo exigir do homem brasileiro uma produção industrial comparavel à do norte-americano.

Tambem contradição parece o pretender importar materias primas de outros paises e não lhes exportar as suas proprias.

Importa o Brasil carvão e petroleo, mas não quer exportar minerios de ferro.

Não esqueçamos, entre as multas contradições contemporaneas, a de falar-se na emancipação economica de um país, que procura industrializar-se, importando, justamente, materias-primas, tal, como tenta fazer a Argentina, que vai importar carvão e minerio de ferro e aço. Onde a emancipação?

Procure industrializar-se, mas não fale em emancipação economica, para evitar mais uma das contradições contemporaneas...

Santo Antonio e Vieira

FRANCISCO PATI

Vieira pregou 9 sermões de Santo Antonio. No ultimo, em 1657, no Maranhão, comentou a parábola da mulher que tinha dez dracmas.

Como todo mundo sabe, uma das virtudes mais populares do precioso taumaturgo é a de socorrer-nos nas horas em que desejamos recuperar um objeto perdido. Fazem-se, a esse proposito, no seio da familia brasileira, experiencias as mais curiosas, todas tendentes a justificar o alto prestigio do Santo de Lisboa e de Padua. A dona de casa perde por exemplo uma chave. Procura daqui, procura dali, ajoelha-se aos pés de Santo Antonio. Dai a pouco a chave aparece. Tudo reaparece depois de um apelo calorosamente feito ao querido Santo. Não é preciso esperar muito tempo.

Se uma mulher tem dez dracmas e perde uma, trata imediatamente de acender uma candeia, para procura-la nos escaninhos mais escuros da casa. Se a encontra, sai à rua alvoroçada e divulga o fato, esperando seja a sua alegria, alegria de todos. Ora, diz o célebre pregador, a mulher, segundo Cristo, é a igreja; a moeda perdida e achada são as almas dos pecadores recuperados por meio da penitencia; a candeia não pode ser senão Santo Antonio. "Dizei-me, pergunta Vieira, qual é no mundo o santo que depara as coisas perdidas? Qual é no mundo a luz com que as coisas perdidas se acham e descobrem?"

E' Santo Antonio, "mais glorioso por esta prerrogativa, que por todas quantas dele se podem e costumam pregar".

O culto que os paulistanos votam a esse "deparador das coisas perdidas", conforme o epiteto de Vieira, excede a tudo quanto se poderia sequer imaginar. Na roda das moças em idade de casar, e principalmente das que já ultrapassaram essa idade (suposto haja uma idade fixa para essas coisas), diz-se que Santo Antonio ajuda a procurar e deparar marido mas sem o menor espirito de seleção. A moça ajoelha-se aos pés dele, suplica-lhe um casamento e ao sair da igreja encontra no largo de São Francisco o principe encantado. Acontece, porém, que nem sempre é principe. E' o primeiro. E isso faz-me presumir que são tantos os perdidos desse genero a satisfazer, que não pode o querido santo perder tempo com a escolha.

Dir-se-á que um noivo não é uma "coisa perdida". Digo eu que é. Um noivo que custa a aparecer é uma esperança recuperada. Ora, só se recupera o que se perdeu.

O sermão de Vieira em 1657, no Maranhão, contem paginas de antologia. Esta, por exemplo: "Ser Santo Antonio, entre todos os santos, o deparador das coisas perdidas, é uma graça tão singular, e um privilegio tão soberano, que parece deu Deus a Santo Antonio melhor oficio do que tomou para si. Deus como autor de todos os bens é o que os dás e quando esses bens se perdem, Santo Antonio, como deparador, é que os recupera; e não há duvida que todas as coisas são mais estimadas, e de maior gosto, quando se recuperam depois de perdidas, que quando se possuem sem se perderem."

Um amigo, homem de espirito e de dinheiro (duas coisas, aliás, que não costumam andar de braço dado), costuma dizer-me.

— Se Santo Antonio me aparecesse e me pedisse para dar tudo o que eu tenho, não hesitaria um minuto.

Um ponto curioso, que eu não sei se já foi examinado do alto de um pulpito, é o seguinte: no caso de Santo Antonio, o culto é acrescido por um sentimento de gratidão. Nós que possuimos o privilegio da crença e da fé, nem sempre somos capazes de dizer ou de explicar o motivo de uma e de outra. Em se tratando, porém, de Santo Antonio, todos nós possuimos razões especiais para querer-lhe bem, razões que se ajuntam às de ordem geral. Gostamos dele como santo e como amigo, um amigo ao qual confiamos as nossas maguas, e com o qual conversamos sem a linguagem protocolar das orações aprendidas nas aulas de catecismo.

Ainda em Vieira encontro explicação para isso.

Quem pede a Santo Antonio, diz o pregador, não deve pedir como aos outros santos, com as palavras de que habitualmente nos servimos em nossas orações. Devemos exigir aquilo que esperamos dele. "Não haveis de pedir a este Santo como aos outros, nem como quem pede graça e favor, senão como quem pede justiça. Quem pede justiça a quem tem por oficio faze-la, pede requerendo; e quem pede a divida a quem está obrigado a paga-la, pede demandando: e assim haveis de pedir a Santo Antonio: não só pedindo e rogando, mas requerendo e demandando; requerendo, como a quem tem por oficio deparar tudo o perdido; e demandando, como a quem deve e está obrigado a o deparar".

Confusão dirigida

Façamos abstração da anarquia reinante nos dominios da politica. Nem ela teria maior importancia, se se circunscrevesse à politica exclusivamente. O que se vê, o que se sente é a desorientação invadindo tambem o plano administrativo. Dir-se-ia que politica e administração, como termos de um problema unico, estão sujeitas às mesmas leis de causa e efeito: se aquela não tem uma diretriz segura, esta ultima sofre imediatamente seus ruinosos reflexos.

Na Camara Federal, alguns parlamentares, de faro mais agudo em meio da tormenta, já se mostram sensiveis à inquietação reinante em todas as classes. Quando orava um deputado nortista, frisando exatamente a ausencia de rumo na esfera federal, pois os lideres do governo dizem uma coisa e os ministros fazem outra, as deliberações mais importantes são tomadas sem previo aviso e sem que as classes produtoras sejam ouvidas, choveram os apartes, todos acordes em assinalar a balburdia administrativa.

O que, entretanto, nenhum pai da patria mencionou foi a concomitancia dos fatores politicos e administrativos; e nada mais facil do que observar, entre os povos amadurecidos, como se conjugam admiravelmente a conduta politica do poder e a marcha dos negocios publicos. Tome-se como exemplo a America do Norte. Gostariamos que nossos patricios se voltassem para aquela republica, não apenas para copiar-lhe certos habitos peculiares, mas antes de tudo para observar a harmonia de suas instituições. As lutas partidarias, lá, não alteram em coisa alguma a estrutura administrativa; os choques de opinião entre seus homens não influem nas medidas que o governo tem de adotar em beneficio da coletividade. Nenhuma providencia administrativa é negligenciada, por isto que o chefe de Estado reza pelo credo democratico ou pelo credo republicano. Administração e politica, portanto, encontre-se no poder o partido A ou o partido B, equilibram-se num só sentimento partilhado pelos republicanos e democratas: o bem publico.

Se voltarmos as vistas para a Inglaterra, a mesmissima coisa. Por se acharem em extremos opostos trabalhistas e conservadores, a direção dos negocios da Grã Bretanha não sofre qualquer solução de continuidade. Por mais que entre si discordem os membros das duas facções em luta, quanto aos principios politicos esposados, num ponto comungam o mesmo ideal: quando no poder, tudo devem fazer pelo bem da Inglaterra e dos ingleses.

Na propria França, onde os odios politicos são muito mais acirrados do que nos dois paises que acabamos de apontar, a influencia das lutas partidarias se anula quando se trata de estimular a produção, obter novos mercados, pugnar pela melhoria do nivel de vida de cada francês.

E estamos citando, três paises que pela densidade de população, aproveitamento integral da area util, progresso facultado por uma porção de causas historicas e economicas, jamais poderiam ser postos em paralelo com o nosso. Melhor dito: na Inglaterra, como nos Estados Unidos e na França, os problemas administrativos se acham, por assim dizer, automaticamente resolvidos, por serem nações onde o poder publico trabalha sobre camadas sociais esclarecidas e altamente capacitadas de seus deveres, ao passo que, no Brasil, o Estado desempenha um papel bem diferente, como orgão estimulante das iniciativas privadas. Dada a complexidade dos interesses em jogo, dada a vastidão despovoada para a qual deve o governo convergir suas vistas, a fim de articular os nucleos ativos dispersos nesse imenso maciço geografico, quaisquer descuidos, quaisquer duvidas e negligencias logo repercutem funestamente na economia geral.

E é isso que estamos sentindo. Alguem já classificou de "confusão dirigida" tudo quanto se processa nos dominios da politica partidaria. Sente-se, atrás da cortina de fumaça encobrindo os planos da futura sucessão, uma vontade bastante lucida, mas diabolica, a tecer e destecer a teia de Penelope das mais disparatadas combinações.

Enquanto isso acontece, ou porque isso acontece, a economia nacional se acha à mercê de expedientes mofinos, as classes produtoras perdem por completo o estimulo, trabalham sem a menor confiança no futuro, por força do habito, entregues a um sonambulismo tragico.

Não estamos exagerando. O que aí fica dito, sentem-no quantos se alheiam às competições politicas, para se entregarem aos seus quefazeres quotidianos, mas se vêem obrigados, lá uma vez por outra, a sondar os bastidores partidarios, pois ninguem pode ignorar o nexo causal que une a vida politica à vida administrativa. E cresce de ponto a inquietação das classes em que assentam as instituições pelas quais nos regemos, inquietação já pressentida no parlamento, como prova — valha-nos Deus — de que ele não se acha alheio de todo ao que se passa no Brasil.

Cabral não descobriu o Brasil

ASSIS CINTRA

A Comissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados sugeriu ao Ministerio da Educação e Saude que, na conformidade do que decidiu a dita Comissão, passe a ser considerado data do descobrimento do Brasil não mais, como até aqui, o dia 3 de maio, e sim o 22 de abril. Nessas condições, o diretor do Ensino Secundario expediu uma circular aos inspetores dos estabelecimentos de ensino, sob a alçada daquela Diretoria, comunicando a resolução.

Essa noticia foi publicada por varios jornais cariocas. Dela se conclui que, no Brasil, se ensina que o Brasil foi descoberto em 3 de maio de 1500, o que não é verdade.

Quando, em meados do seculo XVI, apareceu, impressa, a primeira Historia do Brasil, a de Pedro de Magalhães Gandavo, aí se encontrava esse ensinamento errado: o Brasil foi descoberto em 3 de maio de 1500. Mas, em 1817, o padre Aires do Casal, em sua "Corografia Brasilica", publicou a carta de Pedro Vaz Caminha, companheiro de viagem de Cabral, dirigida ao rei de Portugal, e escrita do Brasil em 1.o de maio de 1500. Nessa carta conta Caminha que o Brasil foi avistado em 22 de abril de 1500. Se o Brasil era até então desconhecido, o descobrimento foi feito nessa data. Em 3 de maio a esquadra já velejava em direção à Asia, sem objetivo, tendo saido do Brasil na madrugada de 2 de maio.

Com a publicação, em 1817, da carta de Pero Vaz Caminha, em um livro impresso na "Impressão Régia" do Rio de Janeiro, livro que teve vulgarização na vida educacional desse tempo, nunca mais houve professor que repetisse aos seus alunos o erro da Historia do Brasil de Gandavo, a primeira que foi escrita e publicada.

Acontece, porem, que o Brasil não foi descoberto por Cabral, nem em 3 de maio, nem em 22 de abril.

Documentos hoje conhecidos e publicados nos dão a certeza dessa verdade. Os portugueses já conheciam o Brasil antes de 1500. E é por isso que, atualmente, nos colegios portugueses de ensino primario e secundario, os mestres dizem que Pedro Alvares Cabral não descobriu o Brasil.

O governo português resolveu que o ensino de Historia de Portugal fosse feito por um só compendio. Foi escolhida a "Historia de Portugal", do professor Antonio Matoso, aprovada oficialmente como livro unico para o 6.o ano dos liceus.

Eis o que ensina nesse livro o professor Matoso, na pag. 179:

— "Espalhou-se a noticia de que o Brasil fora descoberto por acaso e que havia sido uma tempestade que atirara os navios de Pedro Alvares Cabral para a costa da America do Sul. Analisando, porem, as descrições de viagem, feitas pelas pessoas que seguiram na Armada, e pelos cronistas que se ocuparam do assunto, verifica-se, por um lado, que não houve tempestade alguma; e, por outro, que o aparecimento daquelas terras não causou aos navegadores portugueses a sensação do imprevisto e novidade que seria de supor.

Nestas condições, forçoso nos é concluir que o reconhecimento (não descobrimento) do Brasil em 1500 representa apenas a noticia oficial de um descobrimento já feito anteriormente".

Ha ainda uma "Historia de Portugal para meninos", escrita por Manuel d'Eça e publicada pela Livraria Tavares Martins do Porto, em 1913, e de uso nas escolas primarias, de Portugal.

Na pagina 149 desse livro para meninos portugueses que frequentam as escolas primarias, ha este ensinamento:

— "No dia 9 de março de 1500, à frente de treze navios, partiu Pedro Alvares Cabral. Sabia o que iria fazer, ao contrario do que durante muitos anos se disse, atribuindo-se a descoberta do Brasil ao acaso de ventos, erros de navegação, e não sei que mais. D. Manuel I já conhecia (antes de 1500) a existencia daquelas terras, mas guardara segredo para não atrair as atenções e cobiças de Fer-

Dessas citações se conclui que, em Espanha.

Essas terras, toscamente delineadas, figuravam no "mapa-mundi" de Pero Vaz, anterior a viagem de Pedro Alvares Cabral, que foi, por assim dizer, o "descobridor oficial".

Se os professores obedecerem à su-Portugal, de acordo com a verdade historica, não mais se ensina no curso primario e no secundario que o Brasil foi descoberto em 22 de abril de 1500 por Pedro Alvares Cabral.

E como então a Camara dos Deputados, pela sua Comissão de Educação e Cultura, e o Ministerio da Educação e Saude, pelo seu diretor do Ensino Secundario, podem fixar o dia 22 de abril de 1500, como a data certa do descobrimento do Brasil?

Rocha Pombo, em sua "Historia do Brasil" (curso fundamental, 4.a edição, 1941, pag. 22), depois de descrever a viagem de Pedro Alvares Cabral ao Brasil, em 1500, termina o capitulo com esta afirmação:

— "Cabral, propriamente, não fez mais que um reconhecimento". vessando o Atlantico, tomar posse ofigestão do Ministerio da Educação que determina como data certa do descobrimento do Brasil o 22 de abril, ensinarão aos seus alunos um erro historico, que não mais existe em Portugal, nas aulas dos cursos primario e secundario.

Os portugueses já conheciam o Brasil antes de 22 de abril de 1500 e já tinham um mapa onde o Brasil aparecia mal delineado, mas representado como uma terra do Atlantico, mais ou menos no local onde hoje se acha, nos mapas atuais. Portanto, o que houve, em 1500, foi o reconhecimento e posse oficial da terra já conhecida antes. Por motivos politicos e comerciais (segredo de Estado), antes de 1500 os portugueses não revelavam o Brasil ao mundo e somente o fizeram nesse ano, porque não podiam guardar o seu segredo por mais tempo.

E daí a ordem que d. Manuel I deu a Pedro Alvares Cabral de se afastar do seu caminho para a Asia e, atravessando o Atlantico, tomou posse oficial do Brasil revelandolo ao mundo. E foi isso que Cabral fez, simplesmente. Descobridor, ele não foi.

NOTAS & COMENTARIOS

O PROBLEMA DO INQUILINATO

A lei do inquilinato atualmente em vigor se extinguirá em dezembro do corrente ano, como se sabe. Logo, o projeto em estudos, e sobre o qual o senador Ferreira de Sousa deverá dar seu ultimo parecer, deverá forçosamente ser convertido em lei, a fim de substituir a expirante. Isto apesar de certas resistencias veladas, de todo incompreensiveis, a ponto de já terem suscitado a suspeita de que os interesses pessoais de certos parlamentares do grupo dos senhorios estariam criando dificuldades para uma saida conciliatoria.

Por sinal que não acreditamos no milagre das formulas, ainda que teoricamente elas satisfaçam todas as exigencias do problema social da habitação. Na pratica, o que temos verificado é que os proprietarios prediais (não todos, evidentemente) burlam a lei e impõem aos inquilinos alugueis "tubaronicos", ajudados pela crise de moradias, a qual felizmente está cedendo em face de um constante aumento da oferta, graças ao ritmo febril das edificações, em São Paulo principalmente. Segundo calculos a que procedeu há dias um especialista no assunto, já há no perimetro urbano da capital cerca de 20 mil salas desalugadas. E' o começo da virada, sem duvida. E os senhorios que se preparem, pois hão de ver, dolorosamente, o reverso da medalha, de acôrdo com a sabia e comprovada experiencia segundo a qual um dia é da caça, outro do caçador.

Mas voltemos ao pensamento central deste comentario. A lei do inquilinato esperada em substituição à atual, por melhor que se nos apresente, não nos dará a certeza de moralizar os contratos de locação. Referimo-nos aos contratos verbais, escusos, por via dos quais a lei atual tem sido apenas aparentemente respeitada.

Deixemo-nos, portanto, de ilusões pueris. Se quisermos evitar a exploração na esfera das locações prediais, teremos que instituir um sistema de fiscalização inflexivel, trancafiando na cadeia, sem remissão, os contraventores e gananciosos de toda especie.

Pelo governador do Estado foi assinado decreto derrogando o art. 2.o do decreto n. 18.141, de 26-5-1948, na parte que determinou a supressão de quatro classes do Grupo Escolar "Amadeu Amaral" e de seis do Grupo Escolar da Vila Guarani, ambos desta capital, quando de sua vacancia.

UMA QUESTÃO SEM FIM

Essa questão da Prefeitura com as autoridades federais a proposito do Campo de Marte é irmã gemea da que a municipalidade vem mantendo com relação aos seus dois teatros, o Colombo e o São Paulo, prometidos há tanto tempo aos profissionais do palco. Nomeiam-se comissões de estudo, constituem-se advogados, concedem-se entrevistas aqui e no Rio, estuda-se, fala-se, escreve-se e planeja-se, mas... passam os meses e tudo continua na mesma, como se o caso não fosse materia pacifica e liquida, a ser resolvida apenas com um pouco de bôa vontade e bom senso.

Essa vasta area de terra, na varzea do Tietê, entre a Ponte Grande e Sant'Ana, sempre foi da Prefeitura da capital, que pretendia aproveita-la após a retificação do velho rio das bandeiras, executando ali um grandioso plano urbanistico, aliás de autoria de Prestes Maia, que o esboçou há vinte anos, quando da administração do sr. Pires do Rio. Além disso, está encravada entre duas zonas populosas da cidade, o que só por si bastaria para afastar qualquer projeto de campo de aviação ou base militar nesse perimetro, tendo em vista razões estrategicas facilmente perceptiveis.

Hoje, com o desenvolvimento intenso da zona da Cantareira, o transito de veiculos pela unica via de acesso ao centro, a rua Voluntarios da Patria, se transformou em verdadeiro cáos. Tudo dificil senão impossivel, a certas horas do dia. Em caso de sinistro, a prestação de qualquer socorro é sempre morosa e por vezes inutil devido ao congestionamento da mencionada via publica. Porisso mesmo, impõe-se a abertura de outras arterias que facilitem as comunicações entre os bairros daquela zona e o centro comercial; e essas somente poderão ser traçadas através dos terrenos ora ocupados pelos aeroclubes e pela base militar, neles instalados desde 1932.

Causa especie a morosidade com que se arrastam os entendimentos para a devolução do Campo de Marte à sua legitima proprietaria, a Prefeitura de São Paulo, dada a urgencia de ser atacada a solução do problema da radial Norte, que conduz a Sant'Ana e aos contrafortes da Cantareira. Até parece que a questão é entre duas potencias inimigas e não simples assunto de familia, dentro da mesma comunidade. Ou, então, há mesmo quem pense em considerar "presa de guerra" a area em litigio e em tratar S. Paulo como terra conquistada, ou mera colonia, revivendo a estreita mentalidade do outubrismo de 30...

E o bonito é que, enquanto a imprensa e o governo municipal se batem pela recuperação daquela gleba, que não tem mais a classificação de varzea, graças à canalização do Tietê naquele trecho, continuam a ser levantadas edificações no campo de pouso, aumentando os embaraços para a liquidação do litigio. Assim, está anunciada agora, entre as comemorações do aniversario de fundação do Aero-Clube de S. Paulo, situado no Campo de Marte, a solenidade da primeira estaca do "novo hangar do clube", a ser construido naquele local.

E' ou não de estarrecer?

Quem autorizou essa construção? O Ministerio da Aeronautica, que não tem a posse legitima do terreno? Ou a municipalidade da capital, cujos direitos não podem ser contestados?

Decidam as nossas autoridades, de um jeito ou de outro, porque a situação indefinida da pendencia não deve continuar, sem desdouro para o prestigio de São Paulo e prejuizo dos interesses da coletividade paulistana.

CIVIS E MILITARES

No Congresso de Advogados de Detroit, ao qual fizemos referencias ontem nestas colunas, coube ainda à delegação da Argentina fazer aprovar o principio de que o nosso Continente tenha apenas governos verdadeiramente civis e não militares.

Por uma coincidencia muito curiosa, no mesmo dia em que tais coisas eram divulgadas pela imprensa de Washington o Senado brasileiro ouvia o discurso do sr. José Americo, da representação paraibana, sobre o problema sucessorio. E nesse discurso, conforme é do conhecimento publico, um capitulo importantissimo foi consagrado à ação dos militares no terreno restrito da politica nacional. O sr. general Gois Monteiro, aparteando o orador, confirmou que os grandes chefes militares têm servido de instrumento, no Brasil, aos politicos civis, acrescentando, porém, que já agora se trata de uma "fatalidade politica republicana".

Entre nós, com efeito, a intervenção dos militares na politica partidaria, em lugar de ser um fato normal, decorrente da propria condição de cidadãos brasileiros, tem sido apresentada como um "espantalho" aos civis. Quando se fala que "os militares vão agir" o que se pretende dizer é que eles vão desalojar os civis, a fim de de garantir a existencia e a estabilidade das instituições.

Tudo isso está errado, segundo exclamou o senador paraibano. Aliás, já o sr. Oliveira Viana examinou esse erro e as suas consequencias no livro intitulado "O ocaso do Imperio". Não convém nem às instituições nem às Forças Armadas sejam estas consideradas o "papão" da Republica. Convém, ao contrario, que haja entre civis e militares espirito de cooperação e que a emulação entre ambas as classes seja apenas uma decorrencia da luta democratica.

Não se pode negar ao militar o direito de fazer politica em beneficio das instituições. Mas que isso aconteça sem aquele sentimento de casta a que alude o sociologo brasileiro e ao qual quis tambem referir-se o sr. general Gois Monteiro, com a expressão "fatalidade politica". A divisão dos brasileiros, nos dominios da politica, em civis e militares, é um erro. Somos todos cidadãos brasileiros e presume-se que estejamos todos a serviço do bem estar coletivo.

RUAS PAULISTANAS

Quem estuda o desenvolvimento da capital paulista, desde o seu nucleo inicial no antigo Triangulo até as modernas zonas da periferia, percebe como tem sido anarquizada a nomenclatura de nossas vias publicas. O criterio justo deveria ser, invariavelmente, o de conservar as designações antigas, cristalizadas naturalmente ao longo do tempo. Mas não raro intervem o arbitrio administrativo, para transformar a tarefa grave e honesta da fixação do nome de ruas, praças e logradouros num elemento complementar de homenagens interesseiras a figurões do momento. Este vicio, valha a verdade, vem de longe, desde o tempo dos capitães generais, que, sumamente vaidosos, gostavam de deixar os seus nobres cognomes ligados aos monumentos e obras publicas.

Foi por estas e outras que toponimicos existentes desde os primordios da colonização desapareceram misteriosamente, para dar lugar a indicações inexpressivas. Tivemos em São Paulo, até meados do seculo XVIII, um bairro de Piratininga. Era um arrabalde bastante povoado, e o caminho que para ele levava aparece com frequencia nas velhas atas da Camara. Pois bem, com o advento do governo Imperial, não sabemos por que artificios e pelotiques, a velha Piratininga se transformou em Campo Redondo. De Campo Redondo, o salto para Campos Eliseos foi facilimo. Assim, pois, a falta de personalidade ou de senso de alguns administradores levou a capital paulista a perder, num dos seus bairros, nome tão cheio de reminiscencias historicas, como Piratininga, para adotar um esnobismo e macaquear tristemente os franceses, que têm e conservam os seus "Champs Elisées".

Exemplos como este, que citamos deliberadamente por nos parecer o mais chocante, poderiam ser enumerados às centenas. Eis tambem porque nos parece indispensavel que, como um dos pontos do programa comemorativo do quarto centenario da cidade, se leve a efeito uma rigorosa revisão da nomenclatura das vias publicas de São Paulo. A municipalidade deverá estabelecer para tanto um criterio normativo, e evitar doravante os absurdos que nesta materia já têm sido perpetrados.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Realiza-se segunda-feira às 20 horas, em sua séde, à rua XV de Novembro, 233, uma reunião do Conselho Deliberativo, Comissão dos Jornalistas Profissionais e Comissão de Imprensa do Interior, da Associação Paulista de Imprensa.

SOCIALISMO E CRISTIANISMO

O genio social da religião de Cristo

DR. D. AIDANO ERBERT, O. S. B.

IV

AS raizes as mais profundas do ideal da união de fraternidade humana, cuja deturpação materialista apareceu no socialismo marxista, remontam aos supremos misterios da religião. Por isso, o sonho do congraçamento de todos os homens, pelos vinculos da caridade, extinguir-se-á jamais.

Por mais que a humanidade se afaste de seu principio fontal, e se desagregue em guerras fratricidas, Deus Trino e Uno, as três Pessoas Divinas na unidade da essencia, a SSma. Trindade é o arquétipo das relações sociais dos homens feitos à semelhança e imagem de Deus.

Deus criou-nos todos "para si", com a tendencia insita à natureza humana para o Supremo Bem. Sejam quais forem os bens materiais, terrestres a tentar e aliciar a sensualidade, a ganancia, sempre haverá corações sedentos da paz, pacificadores entre os irmãos, dessedentados em seu desejo de harmonia social, enquanto não vêm convergir e descansar tudo em Deus.

O Divino Redentor fez-se solidario com a culpa coletiva da humanidade, remiu-nos do pecado, restituiu-nos a paz com Deus, e mereceu-nos a vida eterna, reintegrando-nos nos privilegios de filhos de Deus, chamados à comunhão dos santos, sem distinção de condições sociais terrestres.

Na expectativa deste verdadeiro "socialismo" da vida eterna, a vida terrestre do cristão obedece à idéia duma profunda comunhão humana, forjada pela origem do mesmo Pai, consolidada pelo solidarismo da culpa coletiva, consagrada pelo solidarismo dos meritos de Cristo Redentor, e avivada pela esperança da vida eterna.

Membros do mesmo mistico Corpo dos remidos, cuja Cabeça é Cristo, como podem os cristãos esquecer sua união no sangue redentor, e admitir desigualdades sociais tão fundas e tão acentuadas que, fatalmente, degeneram em luta de classes a dilacerar o Corpo Mistico de Cristo e tornar ilusoria, neste mundo, a comunhão dos santos?

Cristo não trouxe, propriamente, uma mensagem social, e declinou, perentoriamente, a função de arbitro em questões de interesse material. "Homem, quem me constituiu juiz e partilhador entre vós?" respondeu ao individuo que lhe pedira dispor o irmão a repartir com ele a herança. (Lc. 12,13). Entretanto, está em sua doutrina um elemento sumamente social que se traduziu no exemplo de sua vida, e refletiu na vida da Igreja primitiva.

Nasce como "filho do carpinteiro", e como tal é logo conhecido, quando inaugura sua vida publica. Escolheu, portanto, uma condição social que, desde o principio, lhe dificultava a atuação entre os expoentes e dirigentes do povo judaico. "Ele não é filho dum carpinteiro?" murmuram desdenhosos os burgueses. (Mt. 13,55).

Não é, certamente, por acaso, que humildes pastores são os primeiros chamados à adoração do Filho de Deus feito homem, e humildes e rudes pescadores os eleitos para o apostolado.

Ele mesmo, desde que deixou a casa paterna, recusou ter u'a mansão, ainda que modesta, mas perambulou, fazendo bem a todos, e podendo dizer: "As raposas têm as suas tocas, e os passarinhos do ar os seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde repousar sua cabeça". (Lc. 9,58).

A moral social do Evangelho, entretanto, não é ideologia proletaria.

As condições economico-sociais do ambiente, em que Jesus anunciou a boa nova, não eram, e principalmente na Galiléa, de pobreza e miseria. Os discipulos e apostolos eram membros de familias simples que viviam em condições de pequenos proprietarios, eram homens rudes de trabalho, mas não proletarios. Não eram pequenos os beneficios economico-sociais que a lei mosaica garantia ao povo. E quaisquer que fossem as insuficiencias morais dos fariseus, a beneficencia farisaica era notavel. As queixas sobre dureza do coração e opressão dos fracos recaiam nos saducéus e na nobreza sacerdotal, uma camada muito tênue e sem grande contato com o povo em geral. Tão pouco, a evicção historica favorece a tése de que, na época de Cristo, a receptibilidade espiritual pelas elevadas idéias do Reino de Deus se encontrava do lado dos economicamente fracos, exclusivamente.

Jesus não condenou a riqueza em si. O "Ai dos ricos... dos saciados... dos ridentes... dos aclamados..." que refere o Evangelho de Lucas, entende-se do culto da riqueza por amor à riqueza. A preocupação de Cristo foi anunciar o Reino de Deus nas almas e que não é deste mundo, não uma doutrina social-economica que estabelecesse a igualdade de todos, ou que desse soluções prontas e perfeitas a todos os problemas sociais. E' uma desilusão para aqueles que de Jesus querem fazer o primeiro socialista da era cristã, mas a realidade é que Jesus ligou pouca importancia às questões de ordem material, não só em seu modo de vida particular, como tambem explicitamente, quando provocado. A razão destas "omissões", S. Paulo a enuncia claramente, no 7.o capitulo da primeira epistola aos Corintios: o tempo é curto; o que cumpre fazer é que os que têm motivo para chorar não chorem, os que têm porque estar contentes não folguem, os que negociam façam como se nada possuissem; que todos que gozam deste mundo sejam como se não gozassem, porque este mundo é perituro.

E' devido à relatividade dos valores terrestres em si que Jesus, soberanamente, não se ocupou deles. Fica à consciencia dos homens a ordenação das coisas do mundo. A consciencia, sim, recebe as mais incisivas diretrizes, e nelas está o teor social da doutrina de Cristo que não é programa concreto de realizações sociais, mas fermento espiritual destinado a operar, à guisa de catalizador, em todos os tempos, e em todas as condições e situações humanas.

Dentre muitas passagens do Evangelho a formar a consciencia social cristã, seja lembrada uma só que é, certamente, a mais importante. O Juiz dirá aos escolhidos: "Vinde, bemaventurados de meu Pai, a tomar posse do Reino que vos está preparado, desde que foi feito o mundo. Pois, eu estava faminto, e vós destes-me que comer; estava sedento, e destes-me para beber; era peregrino, e acolhestes-me; estava nu', e vestistes-me; estava enfermo, e encarcerado, e visitastes-me". E à objeção dos eleitos dizendo que, jamais, viram o Senhor em condições de necessitado, responderá: "Em verdade, digo-vos: sempre que assim fizestes a um de meus mais insignificantes irmãos, fizestes-o a mim". E a condenação eterna dos outros, o Juiz Supremo motiva-la-á pela falta de tais atos de caridade. Mt. 25,31-46.

Transcendencia da doutrina social do Evangelho. Um copo de agua, uma fatia de pão podem equivaler à bemaventurança eterna.

Riqueza material, pobreza material, em si, nada valem. O verdadeiro valor estabelece-se sob o ponto de vista da eternidade. Só existe uma riqueza acessivel a pobres e ricos; o ser rico em Deus. Com este ideal, cuja realização lidima está no desapego voluntario dos bens deste mundo, no ser pobre em espirito, o Salvador deu à sociedade cristã o mais energico impulso para o idealismo social. Dirigindo, pelos seculos afora, a almas eleitas o apelo para a pobreza voluntaria, Jesus salva ao mundo cristão a elevação espiritual, no meio das envolventes necessidades materiais.

Os cristãos primitivos seguiram em massa o conselho evangelico da pobreza, renunciando às riquezas deste mundo, para serem ricos em Deus.

O expoente do novel cristianismo é S. Paulo. Riquissimo porque sabe que Cristo vive em sua alma, considera igual ao lixo tudo que não é Cristo. (Fil. 3,8). Mas não em atitude apenas de piedade subjetiva, senão em sentido acentuadamente social. A vida de S. Paulo será sempre o exemplo classico do amor cristão do proximo que, por desinteressado amor de Deus, se sacrifica, sem reservas, pelo bem dos outros, todos eles considerados irmãos, ao ponto de querer ser "objeto de maldição, e separado de Cristo, por amor dos irmãos". (Rom. 9,3).

Não é de admirar, pois, que, estando tão vivo e operante, na Igreja primitiva, o espirito de fraternidade, ricos e pobres, abraçando o Evangelho, se irmanassem num verdadeiro e legitimo "socialismo cristão", que, por fim, derrocou a ordem social do Estado pagão, apoiada na idolatria, no militarismo, e na escravidão. A conversão de Constantino outra coisa não foi senão a capitulação do Estado diante das forças novas do cristianismo social.

Uma vez constituida a Igreja em poder temporal, o elemento humano, dentro dela, não tardou em perder o vôo espiritual, e sucumbir, muitas e muitas vezes, aos encantos e solicitações deste mundo. A despeito, porem, do peso humano que a grava, a Igreja não cessou de lutar para manter pura, e restabelecer, sempre de novo, a primitiva pureza da sociologia cristã. As lutas da Igreja são, em analise, a luta do espirito sobrenatural da irmanação de todos, por Cristo em Deus, contra o espirito terrestre do egoismo, da violencia, da soberba, da divisão de classes.

Diminuindo embora, no correr dos tempos, como é humano, o espirito do sobrenatural e da fraternidade, sempre novos impulsos recebe o mesmo espirito, para alevantar-se e regenerar a cristandade. Os movimentos que deram origem às Ordens religiosas eram arrancos, não só de piedade, mas tambem do espirito social da religião. E dentro das mesmas Ordens e Congregações, o genio social cristão desperta, sempre de novo, iniciativas de retorno à primitiva simplicidade e atuação levediça, no meio duma massa ameaçada de tornar-se inerte.

Os discipulos da pobreza voluntaria despertam, por seu exemplo, as exigencias espirituais de seus irmãos envolvidos nos negocios deste mundo, e vão-lhes ao encontro, dispensando ao povo os beneficios da assistencia espiritual. Só uma época de baixo materialismo e sensualismo poderá negar a importancia social de tal atuação que, no meio do egoismo geral, procura educar os homens para a comunhão de interesses superiores e a união de caridade. Seguindo de perto a Jesus feito pobre por amor dos homens, servem, tambem eles, ao ideal do amor, e vencem a férrea lei do egoismo que separa os corações, e torna capital esteril os bens deste mundo. Ajudam os pequeninos e deserdados a carregarem as agruras da vida, libertando-os espiritual, e auxiliando-os materialmente.

Assim foi, desde os principios da

(Conclui na 5.a pagina).

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA E LAR

Não podemos e nem devemos regatear encomios às instituições moldadas e estruturadas nas bases da solidariedade, destinadas a cultivar, desenvolver e solidificar as tradições do lar, da familia e da escola.

Temos a compreensão nitida; temos a convicção inabalavel de que fazendo ressurgir essas tradições que estão, infelizmente, menosprezadas nesta epoca de egolatria, cumprimos uma obrigação patriotica, cristã e social.

Ainda anteontem, sua eminencia o cardeal-arcebispo d. Carlos Carmelo Mota, em entrevista concedida ao diretor de um dos nossos mais populares vespertinos, acentuou:

"Precisamos repudiar as inclinações de egocentrismo e do egoismo, fonte de tantas iniquidades sociais que agravam os problemas da atualidade. Pensemos no bem do proximo e façamos de cada familia catolica um centro de educação e de cultura da boa doutrina, caraterizando melhor a missão do pai como educador e propagador dos principios cristãos.

Quero bem frisar que a familia é que constitui o meio e dá o clima para a formação da nossa personalidade e a modelação das nossas tendencias profundas. Somos inicial e substancialmente forjados pelos nossos pais e só subsidiariamente é que o Estado, através da instrução e da Igreja, pelos ensinamentos espirituais que ministra, completam a obra da nossa integração moral".

De fato: é mister contrapor à ação malefica do feroz egoismo que se está apoderando da sociedade, a força moral da solidariedade.

E quanto a São Paulo, temos o imperiosissimo dever de fazer a revivescencia das formosas, delicadas tradições do nosso caro paulistanismo, quer no lar, quer na escola que é o seu complemento direto.

E' por isso mesmo que hoje, nesta secção, reiteramos os comentarios que ha dias tivemos o prazer de publicar, com referencia à modelar instituição paulista denominada "Lareira" e o fazemos com a mais pura alegria, convictos da excelencia dos seus fins educacionais.

Melhor e mais convincente documento não nos era licito apresentar aos nossos leitores do que esta circular demonstrativa dos nobilissimos dispositivos dessa modelar organização:

"A Lareira" instituição a serviço da familia, que vem prestando relevantes serviços à sociedade, no setor da defesa, orientação e preparação da vida familiar, defendendo a sagrada instituição da familia como base da sociedade e da nação, fará realizar como nos anos anteriores, a sua grande festa de Santo Antonio, com o fim de angariar meios para o sustento economico da Instituição e de suas obras.

Para o exito desta iniciativa, a "Lareira" espera de todas as suas associadas, a maior cooperação possivel, solicitando-lhes eficaz propaganda entre as familias amigas, que poderão desde já, encaminhar os seus pedidos de reserva de ingressos e mesas ao Departamento Social (Tels.: 7-0103 — 51-6438 — 7-1519.

A comissão organizadora elabora interessante programa para a festa deste ano, estilo caipira, incluindo no mesmo hasteamento do mastro, "show", bingo, quitandas, etc., devendo o parque apresentar ornamentação adequada. As moças que desejarem tomar parte na tradicional quadrilha deverão inscrever-se previamente, indicando tambem o nome do rapaz que formará o seu par, pois somente aqueles que participarem dos ensaios poderão dançá-la na noite da festa.

A fim de evitar contrariedades de ultima hora, a "Lareira" faz sentir que nas suas festas só terão ingresso pessoas de boa conduta, razão porque os ingressos serão rigorosamente pessoais e intransmissiveis.

Não serão permitidos trajes masculinos para moças nem vestidos que atentem contra a moral".

Instituições como a "Lareira" devem ser multiplicadas em nosso meio social, porque constituem verdadeiras fortalezas contra essa onda de materialismo, egocentrismo e negativismo que quer destruir aquilo que temos de mais puro e sagrado: a familia. — F. AUGUSTO NUNES.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO — Realiza-se no dia 19, às 8.30 horas, na capela do Colegio das Conegas de Santo Agostinho, à rua Caio Prado, 232, a Comunhão Pascal dos Professores.

A missa será celebrada por s. exc. revma. d. Ernesto de Paula, bispo de Piracicaba e antigo diretor eclesiastico da Liga do Professorado Catolico.

FERIAS DO PROFESSORADO CATOLICO — Comunica-nos a Liga do Professorado Catolico que está encerrada a inscrição para as ferias de inverno na Casa do Professor, mantida por essa associação em São Vicente.

Os socios inscritos devem comparecer à sede da Liga, à rua Wenceslau Braz, 78, 4.o andar, nos dias 21, 22 e 23, para a retirada das respectivas guias.

Os que não retirarem as guias, terão as inscrições canceladas, a fim de serem atendidas os que aguardem vagas.

A classificação dos inscritos está sendo feita pela ordem de antiguidade no quadro social.

MUSICA

BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES

O publico paulistano aplaudiu mais uma vez anteontem — e disso não fez reservas — o notavel conjunto coreografico que a inspiração permanente da Cidade Luz proporciona agora ao mundo artistico.

A renovação do "ballet" empreendida em 1929 por Dioghilev achou em Paris o seu palco esplendido. Surgiram daí e dessa revivescencia magnifica os famosos "Ballet de Monte Carlo", "Original Ballet Russe" conduzidos por De Basil.

São Paulo saudou calorosamente as duas primorosas equipes do classicismo coreografico e conheceu tambem sob não menores aplausos as suas modernas criações.

E neste após-guerra ainda um tanto inquietante, sete anos depois uma nova e extraordinaria mensagem artistica, salta aos seus olhos, no mesmo heraldico Teatro Municipal, o "Ballets des Champs Elysées", fragmento vivo e palpitante do genio das artes que se abriga na velha França multifaria de concepções. E' prova disso o desfile de ontem de uma juventude brilhante do "ballet" caldeada ao sopro de hábeis mestres.

Assim o publico sentiu depois do passeio dourado de "Fete Galante" a marcante e impressiva demonstração do poderio espiritual de um Lichini autor de "La Creation" e o desempenho impecavel de Jean Babilé. Um fragmento do romantico "Le Lac des Cygnes" assinala uma vitoria plena de Irene Skorik e Youly Algaroff, ambos notabilissimos.

E chega "Le jeune homme et la mort", tragico, enorme de sugestão, poderoso de genialidade criadora ao mostrar a morte que arrebata, opressora por antecedencia. Chega-se a desejar vá a corda sem mais vacilações ao tragico destinatario, à força, que finalmente é forca na viga suporte do "atelier" do artista.

Ao som da Passacaglia, de Bach-Respighi a concepção de Cocteau traduzida a Roland Petit, é terrivelmente dramatica assinalando um sucesso marcante de Babilée e Nathalie Philippart.

O publico aí timbrou em mostrar-se reconhecido ao bom espetáculo. Os aplausos foram extensos e vibrantes.

Com habilidade e proeficiencia André Girard, dirigiu o conjunto formado na base das nossas melhores figuras de orquestra sinfonica do Municipal — M. M.

GRANDE COMPANHIA DOS BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES DE PARIS



Cena de um dos ballados que será apresentado amanhã, no Municipal, pelos "Ballets des Champs Elysées".

Em quarta e ultima recita de assinatura a Grande Companhia dos Ballets des Champs Elysées, um dos mais completos conjuntos de ballados da atualidade apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo com excelente programa.

A orquestra será dirigida pelo maestro André Girard.

— Domingo, vesperal às 16 horas e despedida da Companhia.

Os ingressos para os ultimos espetaculos estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

BALLETT GRETE WIESENTHAL — A estréia deste conjunto, que vem pela primeira vez à America do Sul, está marcada para o dia 16, às 21 horas, no Teatro Municipal, sendo o primeiro recital um "Festival João Strauss", em homenagem ao cincoentenario do "Rei das Valsas". Acham-se à venda os respectivos ingressos na bilheteria do teatro.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 12.o recital das obras de Beethoven para piano por Fritz Jank. O programa será o seguinte: Sonatina em fá menor; Sonata op. 14 n. 2 em sol maior; Sonata op. 49 n. 2 em sol maior; Sonata op. 111 em dó menor; variações sobre um tema de Winter em fá maior; 7 danças campestres. Rondó a capriccio op. 129 em sol menor (a raiva do tostão perdido).

Os ingressos serão postos a venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de amanhã, e ao preço de Cr$ 5.00.

Reclassificação de funcionarios publicos

Realiza-se no dia 16, às 15 horas, na séde da União dos Servidores Publicos do Estado, à rua José Bonifacio, 39, 3.o andar, uma reunião da classe, a fim de serem tratados assuntos referentes à reclassificação de funcionarios publicos.

Sugerida pela Federação das Industrias a extinção dos depositos compulsorios das empresas no Banco do Brasil

Comunicações dos beneficios do I.A.P.I. às firmas interessadas — Exportação de tecidos para a Argentina — Assuntos examinados ontem

A consultoria juridica da Federação das Industrias submeteu à apreciação da casa, na ultima reunião ordinaria de sua diretoria, um parecer sugerindo a extinção dos depositos compulsorios das empresas no Banco do Brasil, instituidos pelo decreto-lei n. 9159, de 10-4-1946.

Em longas e fundamentadas considerações demonstra aquele parecer que a contribuição compulsoria, além da complexidade de sua aplicação, não mais se justifica, pois quando foi instituida tinha por finalidade evitar os efeitos da inflação que então afligia o país, aconselhando uma politica economica por parte do governo, no sentido de retirar da circulação uma consideravel massa de meios de pagamento, a fim de reduzir as suas consequencias e cercear a tendencia crescente do custo de vida. A conjuntura economica atual, entretanto, é quase oposta à que então se verificava. A situação de crise em que se debatem muitas empresas industriais, em grandes dificuldades naexportação e redução de vendas internas, está a aconselhar por parte do governo, uma politica economica diversa daquela que foi seguida.

NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS COM A ALEMANHA

Foi lido, a seguir, um oficio da Camara de Comercio Teuto-Brasileira em São Paulo, dando conta dos resultados de uma reunião realizada, ha dias, com a presença do sr. Antonio Devisate, representante da Federação das Industrias, para tratar do reatamento das relações comerciais com a Alemanha ocidental. Durante os debates que se travaram em torno desse assunto, foi apresentada uma relação dos artigos que a Alemanha pode vender, no momento, ao Brasil, bem como daqueles que pretendem importar.

COMUNICAÇÕES DOS BENEFICIOS DO I.A.P.I.

A seguir, foi transmitida uma informação do chefe da Consultoria Trabalhista do Departamento Juridico, a respeito dos entendimentos que teve com a delegação local do IAPI sobre as comunicações, às firmas empregadoras dos beneficios concedidos por essa instituição. Após serem apresentadas varias sugestões, o presidente recomendou que o Departamento Juridico prosseguisse nos entendimentos, para ver se seria possivel o que aspiram os industriais, isto é, terem ciencia, com a maior presteza, das concessões e altas dos beneficios concedidos pelo referido instituto.

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS PARA A ARGENTINA

O sr. Antonio Fonseca Castelo Branco, com a palavra, declarou que chegara ao seu conhecimento que a Argentina concedera permissão para importação de 600 milhões de cruzeiros de tecidos e de 300 milhões de fios de algodão brasileiro.

TEATRO

"NICK-BAR" NO T. B. C.

I

Muito antes de serem conhecidos, aqui em São Paulo, os primeiros trabalhos de William Saroyan, seu nome era popular e comentado em todos os setores e grupos onde as realizações intelectuais merecem referencias e apreciações às vezes certas, outras vezes apaixonadas e ainda realmente amaveis com o objetivo unico e exclusivo de propiciar a formação de um clima bastante favoravel a certas criaturas. Vencendo como venceu, de forma fulminante, em seu país de origem, as noticias dali oriundas acabariam, como acabaram, criando um ambiente por demais favoravel a todas as suas realizações. Saroyan, antes do intelectual, se tornou para nós um exemplo e tudo quando dele partisse era recebido com satisfação, com um sorriso carinhoso e com aplausos quentes e aprovadores.

Mas, como se esperava, seus primeiros trabalhos foram traduzidos e apresentados ao publico precedidos de uma ampla reclame, onde se gastaram, em demasia até, os mais rebuscados e os mais pomposos adjetivos.

Para aquelas criaturas que como sempre têm um pouco de reserva a tudo quanto sai dos grupos onde os elogios mutuos fazem parte integrante da maneira de agir, pensar e realizar, Saroyan foi recebido com cautela e exigindo uma atenção maior que no comum dos casos. Foi, talvez em consequencia desses fatores que às primeiras leituras dos trabalhos de Saroyan nos sentimos decepcionados. E' possivel mesmo que algum problema muito nosso tambem tivesse contribuido para que chegassemos a essa realidade. Deixamos os dias passarem. Em nossa estante "A Comédia Humana" e o Moço do Trapésio Volante" esperavam, pacientemente, que o momento oportuno surgisse para que precedessemos, mais uma vez, à sua leitura e esse dia chegou. Confessamos que nossa conclusão foi muito outra. Saroyan não é aquele amontoado de frases, de expressões soltas e sem significação como parece à primeira vista. Os objetivos procurados pelo americano são os mais sutis e alcançados com inteligencia e com uma capacidade de observação as mais profundas.

Saroyan ao lançar suas afirmativas, buscando, através da sutileza de seus dialogos, levar seus leitores a penetrar nos mais reconditos escaninhos do subconsciente de seus personagens, o faz de caso pensado, não se situando, de forma alguma, naquela realidade confessada por um romancista nordestino de que seus livros são escritos à medida que sua imaginação trabalha, longe de todo e qualquer problema psicologico que mais tarde são descobertos pelos criticos e leitores. Estes é que "penetrando" nas idéias do autor acabam nelas encontrando os mais profundos e os mais delicados problemas de ordem psicologica.

Isso não ocorre com Saroyan e nele a aparente obscuridade dos dramas que focaliza, tem origem, talvez, em seus ancestrais, como filho que é de armenios, gente que se caraterisa pelas meias palavras, pelo subtendido de suas afirmações, pelo misterio de que se cercou.

Tudo isso vamos encontrar em "Nick-Bar" o esplendido trabalho que o Teatro Brasileiro de Comédias, corajosamente, resolveu encenar sob a admiravel direção de Adolfo Celi que, em seu país de nascimento, a velha Italia, representou tambem para ele um significativo triunfo.

"Nick-Bar" nos dá, como primeira impressão, um trabalho que sofreu uma influencia direta de Huxley, pela tecnica de cruzar vidas e problemas. Parece, tambem, um pouco, com as obras de John dos Passos, mas na realidade, depois dos acontecimentos iniciais, se impõe como uma realização tipicamente saroyana. "Nick-Bar" demanda, acima de tudo, para que se possa acompanhar todas aquelas vidas que ali são relatadas ou mostradas, rapidamente, quando focalizado um angulo apenas de uma existencia, uma atenção das maiores para que se possa formar o quadro geral. E' um verdadeiro "puzzle". Todas aquelas "peças" que são os homens e mulheres atirados naquela mesa que é o palco do Teatro Brasileiro de Comedias oferecem pontos de contatos perfeitos e depois de unidos formam um todo que nos mostra apenas isto; a humanidade. O "puzzle" depois de completado pela paciencia daqueles que o armam, juntando os pequenos pedaços de papelão colorido e que sozinhos nada representam, oferecem ao sossegado "construtor" o desenho de uma casa, de um animal, de um brinquedo. O de Saroyan mostra a vida tal como é vivida nas diversas camadas sociais. O vagabundo que depois de muito tempo explorando seus semelhantes, qual novo D. Fulgencio, se encontra em condições, gastando o dinheiro que ele amealhou, de satisfazer a todos os seus caprichos. O proprietario de um bar, rude e simples, dono, entretanto, de um enorme coração. Dono de uma sensibilidade das maiores que é mostrada, embora contra a sua vontade, nas lagrimas que caem de seus olhos e na imensa emotividade exteriorizada à simples vista de sua filhinha. As mulheres de vida facil. O árabe que semanalmente tinha um "slogan" aplicavel a todos os acontecimentos. A mulher casada, honesta por força das circunstancias, procurando, entretanto, possiveis admiradores e provocando, na medida do permitido, o aparecimento de patrões. O garoto que vende jornais, desejoso, entretanto, de se tornar um grande tenor lirico. O "humorista" que consegue, apenas, provocar as gargalhadas não representadas pela contração dos musculos do rosto. O casal de granfinos à procura de novas emoções, embora juntos ha 28 anos. O "garoto" que quer casar-se. O pianista "negro" que jamais pensou em ganhar dinheiro tocando piano. O perseverante, que perde horas e horas à procura do funcionamento do "caça-niqueis" e quando atinje ao fim desejado vê que a "maquina" como os homens e as instituições tambem apresenta falhas das maiores que impede, inclusive, o rodar das bandeiras de uma nação. O "tira" chantagista e achacador, que vive perseguindo as mulheres faceis, agride covardemente o pretinho mas não tem uma palavra de revolta, covarde como é, quando é posto a ponta-pés para fora do bar. O estivador que póde dividir os homens em duas classes: estivadores e intelectuais, tornando-se, por seus conhecimentos e leituras de jornais incompreensivel para seu antigo companheiro de escola, hoje representante da lei e que, embora procurando abandonar sua farda, que lhe propicia o indispensavel elemento economico para manter sua familia, chega à conclusão de que nada adianta. Outros ocuparão seu lugar.

Simbolos magistrais de uma nação, em um periodo que antecedeu à hecatombe mundial. Simbolos em 1939, um mês depois que foi deflagrada a Segunda Guerra Mundial, mas exemplos tipicos e perfeitos da mentalidade dos homens da após guerra.

Simbolos e pedaços de "puzzle" que ao contrario dos conhecidos oferece uma peça central concretizada em "Joe" e é a este que cabe enviar, aos homens de todo o mundo sua mensagem humana, sua mensagem emotiva e sentimental. "Joe" representante de uma humanidade desejada por todos os homens de boa vontade, que leva seu espirito de sacrificio à mais expressiva das abdicações, assumindo a responsabilidade por um crime que não cometeu, cerceando sua liberdade e entregando-se à justiça falha e deficiente que foi criada pelos representantes de uma classe. Assim age visando proteger o herdeiro tipico de uma geração de homens cuja palavra de honra valia por toda a documentação sem valor que hoje se oferece para assegurar um compromisso. Uma geração que não suportava a menor das ofensas às mulheres, companheiras leais e sinceras, delicadas e amorosas. "Bufalo Bill", qual novo D. Quixote, até na caraterização, dono de uma memoria notavel, pois se lembrava com facilidade dos nomes de seus companheiros de infancia e de todos aqueles que ele enfrentou e venceu em sua existencia, e que se esqueceu do nome do "tira" que ele matou, ha poucos instantes.

"Nick-Bar" é demasiadamente grande para ser apreciado em uma cronica apenas. Continuaremos.

OSVALDO CORRÊA

—(*)—

COMUNICADOS

"MINHAS QUERIDAS ESPOSAS" — Mais uma novidade de seu repertorio, a comedia de sua autoria "Minhas queridas esposas", apresentará, hoje, em duas sessões, às 20 e às 22 horas, no Santana, Bibi Ferreira. Alem dessa atriz, tem papel de destaque o ator Delorges, ao lado de Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Jardel Jercolis Filho, Cirene Tostes, Luis Cataldo, Nair Regina, Silvina Fernanda, Fernando Villar, Lourdes de Freitas e a menina Elza Ferreira.

— Amanhã, às 16 horas, primeira vesperal, a preços reduzidos, de "Minhas queridas esposas", que será tambem representada nas sessões da noite. Domingo, vesperal, às 15 horas, e duas sessões às 20 e 22 hora.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — O Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, apresentará hoje, às 21 horas, à peça "Nick-Barr... (alcool, brinquedos, ambições) de William Saroyan, tradução de Gustavo Nonnemberg, com a atriz Cacilda Becker e 34 personagens.

Aos sabados e domingos 3 sessões às 15,45 e 22,30 horas — 5.as, sabados e domingo, vesperais às 16 horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Silvio, rua 24 de maio, 204.

FESTA DE SANTO ANTONIO

A "Lareira" fará realizar amanhã, em sua séde à alameda Eugenio de Lima, 768, a tradicional festa de Santo Antonio que constará de numeros regionais ao ar livre, quadrilha, etc. Alem do baile, haverá ainda um "show" a cargo das sras. Rute Bloem Souto, Ondina Barros Bland e Carmem R. Bloem Souto.

Informações pelos telefones — 7-0103, 51-6438 e 7-1519.

Festa de Santo Antonio na "Lareira"

Promovida pela "Lareira", será efetuada amanhã, às 20 horas, na respectiva séde, à avenida Eugenio de Lima, 768, uma festa de Santo Antonio, que constará de numeros ao ar livre.

As familias que desejarem participar das festividades, concorrendo para seu exito, poderão reservar ingressos e mesas no Departamento Social da "Lareira" ou pelos telefones: 7-0103, 51-6438 e 7-1519.

A comissão organizadora acha-se assim constituida: sras. Lili Carvalho Macedo, Isaura Paula Santos, Jandyra Nogueira Martins, Elisa Costa Cosi, Petra Toledo Piza, Odete Siqueira, Jenoveva Junqueira, Odete Barros Brand, Luiza Rodrigues Dias, Rachel Toledo Piza, Ruth Bloem Souto, Laiá Calazans e srtas. Olga Mazzieri, Clarisse Sousa Ramos, Ondina Barros Brand, Hilda Racy, Terezinha Maluf, Maria Emilia Siqueira, Corina Cabral, Ana Alice Calazans, Josefina Altenfelder Silva e Maria Alice Lara Campos.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos, em maio, registrou em sua séde, 115 novos pedidos de auxilios, sendo para internação no asilo de Vila Mascote, 24; internação no asilo de Bussocaba, 21; internação no Sanatorio N. S. de Lourdes, 28; no Sanatorio Cardeal Mota, 25 e para auxilios em mantimentos, 18.

Foram efetuadas 15 sindicancias nas residencias declaradas, sendo que 7 não foram confirmadas.

Durante este periodo, a Assistencia Vicentina apresentou o seguinte movimento de internações: Sanatorio Cardeal Mota, 18; Sanatorio N. S. de Lourdes, 15; Asilo de Bussocaba, 18; Asilo de Vila Mascote, 10.

Para distribuição de auxilios em mantimentos, a domicilio, foram matriculadas 5 familias, com um total de 25 pessoas, das quais 14 menores.

Os socorros distribuidos pela Assistencia Vicentina, são resultantes das contribuições recebidas.

Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas as matriculas para dois novos cursos de Enfermagem do Lar, sendo um no periodo da manhã, de 9 às 11 e outro no da tarde de 15 às 17 horas. As aulas desses cursos terão inicio a 1 de agosto.

Documentos necessarios para a matricula: atestado de idoneidade moral, saude e vacina: 6 fotos de 3x4, certificado ginasial ou equivalente, prova de identidade. Taxa: Cr.$ 200,00.

A duração do curso será de 6 mêses.

ENCHENTES DE ALAGOAS

A Filial de São Paulo, da Cruz Vermelha Brasileira, recebeu o telegrama abaixo, do sr. governador do Estado de Alagoas: "Maceió, — Dr. Francisco Pati, presidente da Cruz Vermelha — São Paulo. — Formulando agradecimentos nome senhor governador, povo alagoano, comunico ilustre patricio que recebemos, primeira remessa pelo avião FAB auxilios constantes relação acompanhada oficio n. 2657-49, doit corrente, que nos enviou Cruz Vermelha sentido atenuar efeitos inundação Alagoas. Cordiais saudações. Campos Teixeira, secretario governador."

Boletim Meteorologico

9-6-949	Temperat. Max.	Min.	Chuva
LITORAL:			
Santos	—	—	13.0
PLANALTO:			
Aeróporto	24	12	0.0
Horto Florestal	25	9	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	13	0.0
Araçatuba	—	14	0.0
Avaré	26	14	0.0
Bauru'	—	14	0.0
Botucatu'	26	12	0.0
Brotas	—	9	0.0
Campinas	22	15	0.0
Itapetininga	24	8	0.0
Limeira	25	—	0.0
Mocóca	28	—	0.0
Piracicaba	28	11	0.0
Rib. Preto	29	12	0.0
Sta. Rita	27	13	0.0
São Carlos	—	11	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
Tamoio	—	—	0.0
Tatui	26	10	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	30	13	0.0
Pindamonhangaba	—	11	0.0
OESTE:			
Catanduva	31	13	0.0
Lins	29	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom, passando a instavel com chuvas fracas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — De norte, rondando para sul, fracos a moderados.

MOSAICOS DE VIDRO

E' claro que os senhores já ouviram falar de Nice. E não haverá talvez quem não tenha sonhado muitas e muitas vezes com uma viagenzita a essa encantada cidade de milionarios. Pois bem, para estimular ainda mais esse sonho repousante, tomemos conhecimento dos detalhes de certo concurso que ali se efetuou durante a ultima temporada veranosa:

NICE — (Agencia France Presse) — Realizou-se aqui um concurso de trajes de banho originais, exclusivamente reservado a malhas femininas. Concorreram às provas nada menos de 130 belezas internacionais. Obteve o primeiro lugar uma senhorita francesa chamada Yvonne Raset, que se apresentou com um modelo feito de escamas de "nylon", postas diretamente sobre a pele e apenas separadas uma da outra. Em troca, foi desclassificada outra competidora, a italiana Gina Futti, que se apresentou ataviada com uma simples folha de parreira. Boa parte do publico achou injusta essa determinação do corpo de jurados".

E uma vez que estamos com a mão na massa vejamos outro concurso extravagante, este realizado na terra dos dolares:

SAN FRANCISCO (A. F. P.) — Como resultado de um estranho concurso realizado nesta cidade, foi proclamado o "homem mais tranquilo do mundo" um senhor chamado William Coldwin. Concorreram cidadãos de diversas nacionalidades, que foram submetidos a certas provas capazes de fazer perder a tranquilidade ao mais indiferente mortal. Entre essas provas, figuravam as de esfregar as costas do individuo com um pedaço de gelo, deixar cair uma pesada esfera de ferro a poucos milimetros dos pés e fazer passear pela cara um bom numero de aranhas amestradas".

Francamente, por mais que andemos preconizando a calma, a tranquilidade, o auto-dominio, não topariamos com esse concurso. Preferimos o de Nice...

O MUNICIPIO DO DIA — Um dos mais antigos municipios do Estado é o de Nazaré: tão antigo que não se póde apurar qual a data certa de sua fundação. Sabe-se que nos meados do seculo XVII já havia no local em que está hoje sediado, uma velha capela erguida em louvor a N. S. de Nazaré, o que deu origem à denominação do povoado. No ano de 1676, Matias Lopes escolheu aquela invocação da Virgem como padroeira do arraial e instituiu a respectiva festividade no dia 21 de novembro. Há quase três seculos que a festa se processa sem alterações sensiveis, com a mesma escolha de festeiros por sorteio e a emulação de ano para ano: é ponto de honra manter, quando não seja possivel sobrepujar, o brilhantismo do ano anterior. Há missa solene, procissão, quermesse e leilão; vem de outro municipio a banda de musica; e por alguns dias, Nazaré rompe o seu habitual sossego para viver um ambiente de alacridade e juventude, sempre renovada apesar da sua respeitavel idade.

Seu nome recebeu o acrescimo de "Paulista" para a distinguir da homonima pernambucana (hoje Nazaré da Mata) e da baiana, que é a mais antiga das três. Há uma cidade, séde de concelho, com igual nome, em Portugal. Todas elas tiram seu nome da famosa cidade da Palestina, onde, narra a legenda, a Sagrada Familia residiu até o batismo de Jesus; em 1799, seus arredores foram teatro de grande batalha em que os generais Junot e Murat, das hostes de Napoleão, derrotaram os turcos.

A nossa Nazaré foi ereta em freguezia no ano de 1676, desconhecendo-se o dia e mês; no dia 10 de junho de 1850 — 99 anos fazem, no dia de hoje — desmembrava-se de Atibaia e ganhava autonomia municipal, pela lei provincial n. 15. Sita à margem esquerda do rio Paraitinga, tem hoje 12.000 habitantes, sendo 3.000 no distrito de Ajuritiba. Superficie: 471 km.2 Não é servida por estrada de ferro estando a séde a 14 klms. da estação de Canedos, no ramal de Piracaia, linha Bragantina, hoje pertencente à Sorocabana.

O CUMULO DO JORNALISMO... ...é mergulhar no Oceano Atlantico para ir buscar um artigo de... fundo.

COMEÇO DE CRONICA — Seis horas da tarde na praça Clovis Bevilacqua. Hora bravia. As ruas adjacentes deitam sem cessar novas correntes humanas. Um bonde. Capacidade: 70 passageiros. Trezentos e oitenta e quatro se arrumam no balaustre, na entrevia, no engate, no bigode do motorneiro. Desses, trezentos e oitenta e três vão pensando coisas feias do que vai assobiando. No caminho subirão mais uns cincoenta. E no fim da viagem, o marcador das passagens terá registrado esta belissima centena — palpite seco para o dia seguinte: 281...

O PRECEITO DO DIA — **Adiamento fatal** — As localizações mais frequentes do cancer são: seios, utero, estomago, lingua, labios e face. Qualquer ferida, caroço ou modificação de volume, enfim tudo o que de anormal aparecer nesses pontos, deve ser imediatamente levado ao conhecimento do medico. Quando o mal está em inicio, o tratamento conduz, seguramente, à cura.

A menor suspeita de cancer, procure imediatamente o medico — SNES.

EFEMERIDES DE 10-6 — CONTINENTAL — 1786 — Nasce na Colombia Ricaurte, o heroi de S. Mateo. — NACIONAIS: 1808 — O principe regente D. João promulga decreto de declaração de guerra à França. 1817 — Sobem à forca na cidade do Salvador o padre Pedro de Sousa Tenorio, Domingos Teutonio Jorge e José de Barros Lima — o "Leão Coroado" — chefes do movimento republicano do norte. 1842 — Rebenta em Barbacena, Minas, a Revolução Liberal. 1843 — Morre no Rio o major Nunes Vidigal, chefe da primeira policia militar carioca. 1847 — Morre no Rio o intendente Alberto Teixeira de Aragão, celebre pelas medidas que tomou na defesa da segurança publica, entre as quais o toque de recolher, conhecido como "Toque de Aragão". 1931 — Morre no Rio o maestro Henrique Oswald, grande mestre de musica de camara. MUNICIPAIS: 1850 — Nazaré é desmembrada de Atibaia e elevada a municipio pela lei provincial n. 15. 1850 — A lei 19 restitui Cajuru' ao municipio de Batatais. Pertencia a Casa Branca desde 1846. 1850 — Bairro Alto é desmembrado de São Luiz de Paraitinga pela lei n. 10 e incorporado a Natividade. 1832 — Fundada a povoação de Santa Izabel, hoje municipio. 1766 — Ordem criando a freguezia de Faxina (hoje Itapeva).

O HOROSCOPO

O dia de hoje não tem astros favoraveis nem desfavoraveis: é uma sexta-feira neutra. A's 18 horas e 55 entra a luminar menor em nova fase: Lua Cheia. Tudo o que se iniciar seis horas antes ou seis horas depois prosperará rapidamente; nesta fase deve se começar tudo o que se deseje seja comentado e conhecido.

O anjo do dia é Aladiah, que domina a influencia da raiva e da peste. Influi na cura das doenças. Dá saude e felicidade nos negocios e estima na sociedade. Deve ser invocado com os Salmos 10, 82, 4.

O GENIO SOCIAL DA RELIGIÃO DE CRISTO

(Conclusão da 4.a página).

vida monastica, no Ocidente. Fé ativa, elevação de espirito sobre as miserias da vida temporal, pela oração, trabalho incessante eram, através do exemplo, os primeiros ensinamentos dos monges. Os romanos e os indômitos germanos apreenderam que o trabalho manual, considerado mister dos escravos e servos, era honroso. Todos, qualquer que fosse sua categoria social, apreenderam, sob o influxo da vida monastica, congregar-se em organismo social cristão.

Foi em virtude desta atuação social congraçadora de sua vida, que o trabalho dos monges e a irradiação educadora do mesmo fez da Europa uma sociedade cristã, a começar das bases materiais do desbravamento das terras, da transformação de pantanos e desertos em campos ferteis, e do ensino duma cultura racional do solo, até a formação espiritual de gerações e povos plenamente integrados numa ordem social cristã.

Foi a atuação dos monges ligados ao voto individual da pobreza que defendeu os fracos contra os abusos e as violencias dos potentes; que transformou os servos em colonos e, em seguida, em arrendatarios e pequenos proprietarios; que ensinou, alem das verdades da religião, as disciplinas do trivio e quadrivio classico, os metodos racionais de trabalho, e a industrialização dos produtos; que, pensando nos velhos, doentes e peregrinos, implantou uma ordem de caridosa consideração mutua, e organizou, em amplos moldes, as obras de misericordia, elaborando, à margem de todas essas preocupações, valores de alto teor cultural, como sejam, no plano material, uma primeira farmacopéia, raças estaveis de gado, culturas fruticolas diversas, tipos até hoje usuais de produtos agro-pecuarios, etc.

A convivencia dos religiosos individualmente pobres de bens da terra, mas ricos em Deus, com o povo e, notadamente, com o povo simples e trabalhador, desentoxicou muito a atmosfera social, durante muitos seculos, e formou uma cultura social cristã rica e dinamica.

O genio social da religião cristã é a ética da caridade descrita por São Paulo: "A caridade é paciente e benigna, não é invejosa, não se ufana, não se ensoberbece, não é ambiciosa, não busca seus proprios interesses, não se irrita, não suspeita mal, não folga com a injustiça, mas alegra-se com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo aceita". — (1 Cor. 13, 4-7).

E' evidente que de tal ética resulta um conceito da justiça muito diferente daquele fornecido por uma "moral" sucedanea da moral cristã, como sejam, em nossos dias, a moral marxista de classe, a moral capitalista do liberalismo, a moral racista do nacionalismo. A justiça social é o embasamento das obras de caridade, e a caridade é o complemento indispensavel da justiça que, sem a caridade, nada resolve. A caridade inibe o potente de exercer seu poder, patrocina o fraco, extirpa o egoismo opressor do rico e o egoismo-ódio do pobre; desconhece os limites artificiais de classe transpõe as divisas das nações, nivela as barreiras das raças, e não leva em conta os dotes individuais. A caridade abraça a humanidade toda e o homem como ele é: a caridade é essencialmente humanista.

No pensamento moderno, justiça se opõe à caridade, e não lhe entende o sentido. Por isso, a justiça social, no sentido secularizado moderno, é ineficiente, pois não penetra os finos poros do organismo social, acessiveis, somente, à caridade.

A ética cristã da caridade, entretanto, não se identifica com a misericordia que inclina o coração à beneficencia. Por aí, distingue-se do humanitarismo. E' atitude fundamental central que determina a vivencia existencial cristã. Não se manifesta, esporadicamente, quando a miseria se apresenta aos olhos, mas é força motriz da ação do cristão. Embora desmentida pelo espirito moderno positivista, ela vive ainda na alma do povo, e vem à tona, às vezes, quando o sentimento ingenuo de justiça se levanta contra o formalismo juridico.

O genio social cristão, enfim, é efluvio do espirito, e tende ao absoluto, imperituro, eterno. O momento social terrestre não lhe é valor supremo, mas apenas "fase", transição para a vida eterna. A tendencia humana para garantir a existencia material, ponto de convergencia das maiores preocupações sociologicas modernas, não lhe passa de meio para desempenho de tarefas superiores, transcendentais. "Não vos desassossegueis, dizendo: que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? Tudo isto preocupa os infiéis. Vosso Pai sabe que haveis mister de tudo isto. Buscai, antes de tudo, o Reino de Deus e sua justiça, e tudo mais ser-vos-á dado de acrescimo", Mt. 6, 31.

Enquanto, pois, a ética social puramente terrestre é impotente de resolver os probelmas sociais, porque atribui valor absoluto às coisas ligadas à existencia material, a ética cristã, operando com valores aferidores de ordem superior, como justiça distributiva e amor do proximo, e obedecendo ao seu genio social da caridade, pode resolver as prementes questões da convivencia humana, mas dentro dum sistema de coordenadas transcendentais que o mundo não aceita.

Porque "o mundo jaz todo no maligno". (1 João, 5, 19).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O PROSCRITO — Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 46 — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

RITA SÃO JOÃO — RELIQUIA MACABRA — Humphrey Bogart e Mary Astor — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 270. Nacional — Às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — O PROSCRITO — Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil 5 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — O PROSCRITO — Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — J. Cinematografico, 101 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — O PROSCRITO — Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — GRAN CASINO — Atual. Campos Filme — Nacional — Às 18,30 horas.

PEDRO II — O RADIO DA MORTE — Roland Winters — O VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 103 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — OS ANJOS DO BECO — Léo Gorcey — JUSTIÇA SANGRENTA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 102 — Nac. — Às 13 horas.

RECREIO — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Roland Young — ALMA DE AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 101 — Nac. Às 12,50 hs.

AVENIDA — CAMINHOS TORTUOSOS — Donald Barry — POVOAÇAO VAZIA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 42 — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — ENFERMEIRA DETETIVE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 7 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — ADULTERA — Micheline Presle — O GANGSTER — Proibido 18 anos — Conheça o Brasil, 1 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — MARUJOS IMPROVISADOS — J. Cinematografico, 89 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — A ORFAZINHA — Proib. 14 anos — Marcha da Vitoria — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — NARCISO NEGRO — Sabú — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — Campos do Jordão — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — SIMBAD O MARUJO — Maureen O'Hara — VESPERA DE NATAL — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil. 29 — Nacional — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — TARZAN E AS SEREIAS — J. Weissmuller — MINHA ROSA SILVESTRE — Proib. 10 anos — F. do Brasil — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — O GRANDE SEGREDO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 285 — Nacional — Às 19,15 horas.

JARAGUA — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — CAPITÃO DOS COSSACOS — Proib. 10 anos — S. Cinematograficas, 35 — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — NINHO DE ABUTRES — Vitor Franeen — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 14 anos — Uma cidade que surge. Nac. Às 18,50 hs.

ESPERIA — VESPERA DE NATAL — Joan Blondell — UTAH — Proibido 10 anos — Vale do Tocantins — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — A VOZ DA HONRA — Vitor Mature — TORMENTA DE ODIO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x22 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — VALDA DA NEVE — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — PAIXÃO SANGRENTA — Willian Elliot — COMPRANDO BRIGA — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 3 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — MEXICANA — Tito Guizar — LOURA MISTERIOSA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 41 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Pet. Jornal, 3 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — NA MINHA TERRA E' ASSIM — Atual. Campos, 40 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — ESTA E' FINA — Filme nacional — Mesquitinha — E OS ANOS PASSARAM — Às 18,40 horas.

CATUMBI — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — O OVO E EU — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x18 — Nacional — Às 19 horas

VOGUE — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — VINGANÇA DE IRMÃO — Atula. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — VOCÊ CONHECE SUZIE? — Eddie Cantor — PEPITA JIMENEZ — Atual. Campos, 39 — Nacional — Às 18,40 horas.

SAO JORGE — PRINCIPE DOS LADRÕES — John Hall — CASBAH, REDUTO DA PERDIÇÃO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — O FILHO DO SOL — John Hall — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — DOMINIO DOS BARBAROS — Henry Fonda — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — A PEROLA — Pedro Armendariz — BAILE NO CASTELO — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — O GANGSTER — Proib. 10 anos — Panoramas — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — ADVERSIDADE — Frederich March — O GANGSTER — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — A MÃE — Grande Otelo — NAS GARRAS DA INTRIGA — Às 19 horas.

CINEMUNDI — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — POR CONTA DO FANTASMA — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Garrick e Yuca — Los Lima — Joel Silva — Camarão e Fucki — Piolin e Nelson — 2.a parte a comedia em 2 atos: "EU SOU DE BRIGA!!!" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Quarteto Tipico — Januario de Oliveira — Elen e Delamote — Duo Ozom — Alaor, Seyssel — 2.a parte a comedia: "RASGUEI A FANTASIA" — Às 21 horas.

A RADIO S. PAULO... uma voz amiga em seu lar!...

Orgulha-se de apresentar em seu Horario Nobre,

ALMAS EM CONFLITO...

UMA HISTORIA DE AMOR QUE JAMAIS SERA' ESQUECIDA...


LEONOR NAVARRO

A HISTORIA DE UM ODIO INTENSO QUE SE TRANSFORMOU EM SUBLIME AMOR...

Notavel interpretação de WALDEMAR CIGLIONI — LENITA HELENA e LEONOR NAVARRO.

ALMAS EM CONFLITO...

um original da escritora consagrada NARA NAVARRO!...


LENITA HELENA

TODAS AS TERÇAS, QUINTAS E SABADOS, DAS 20,00 HS. A'S 20,30 — A PARTIR DO DIA 14 DO CORRENTE MES...


NARA NAVARRO

Um fidalgo patrocinio exclusivo da CASA MARCONDES

A DEFENSORA DA ECONOMIA POPULAR

— LIBERDADE — 332 —



UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

RADIO

"MAS ISSO EU OUVI NO RADIO..."

Aos professores e a todos os que têm a missão de ensinar, é mil vezes preferivel ter sob seus cuidados os completamente ignorantes do que os que foram instruidos erradamente, com fundamentos falsos. Tirar da cabeça de uma criança, ou de uma pessoa que não tenha base cultural, uma coisa errada que lhes ensinaram, é dificilimo, senão impossivel. Por esse motivo é que sempre defendemos o radio educativo-cultural, os progressos de competição intelectual, os de perguntas e outros, desde que apresentados com cuidado, com elevação e objetivando a realidade, isto em todos os sentidos. Por outro lado, mostrando o baixo indice educativo e cultural dos auditorios — coisa que ninguem pode negar — jamais perdoamos as gafes de programadores, animadores ou redatores que, nesses programas, confundem nomes, datas, acontecimentos, ensinando erradamente a tão grande numero de incautos.

Domingo ultimo, em "Quem sabe mais, o homem ou a mulher?", da Radio Cultura, ninguem respondeu à pergunta do animador: "O general Johnson venceu Napoleão?" Depois de algum tempo, o animador, com toda a sua autoridade de realizador de programa, soltou esta: "Quem venceu Napoleão foi Nelson!!!" Ora, todos os que estavam no auditorio, todos os ouvintes, entre eles, provavelmente, numerosos estudantes, que não conhecem historia, apreenderam o que o locutor ensinou, uma verdadeira "joia" em materia de conhecimentos historicos. Que deverão fazer o professor, o amigo, o colega ou o pai do ouvinte, para convence-lo de que foi Wellington, e não Nelson, o vencedor de Napoleão? Como explicar que, Nelson foi o mais famoso almirante inglês, vencedor da batalha de Trafalgar, que lhe custou a vida, e que somente depois os ingleses venceram os franceses, em 1815, em Waterloo, com tropas comandadas por Wellington?"

Como maior argumento de quem aprendeu mal, vem logo a resposta invariavel: "Mas foi o que eu ouvi no radio!". Que fazer, nesse caso? — EDU'.

As experiencias praticas sobre a maconha, no auditorio da Cultura, que seriam realizadas pelo professor Jaime Regalo, foram adiadas por motivo de força maior. Não serão mais irradiadas.

• • •

A estréia dos programas radiatrais da Excelsior será hoje às 20 horas, com a peça "O homem que eu amo".

• • •

Na proxima segunda-feira a America lançará o "Trio Montanhês", composto do professor Iacordian Santana, e dos garotos Biriba e Batuta, respectivamente, de 10 e 11 anos.

• • •

A Radio Excelsior contratou, segundo apuramos, a orquestra de Spartaco Rossi que durante muitos anos atuou nas "associadas".

• • •

A Bandeirantes deverá apresentar na proxima segunda-feira uma novel cantora pernambucana: Lenice Cavalcanti, que interpretará boleros.

• • •

Joli Joi, terceira colocada no concurso "Rainha do Radio", tambem deverá fazer temporada na Bandeirantes.

• • •

Domingo proximo a Cultura lançará um novo programa: "Os calouros do Machadinho", que é uma competição entre bairros representados por neofitos.

ESCOTISMO

Chega, hoje, a esta capital, o chefe escoteiro Salvador Fernandes, comissario viajante para a America Latina, a fim de visitar os escoteiros da Federação Bandeirante.

Esse elemento do Bureau Internacional de Escotismo está percorrendo os países da America do Sul a fim de realizar em cada um deles um "Curso de Insignia da Madeira", na grande escola de Giwell Parque, de Londres.

O chefe Fernandes que será acompanhado pelo comissario internacional da União dos Escoteiros do Brasil, realizará nesse dia, às 20,30 horas, uma palestra sobre Escotismo, no Instituto Historico e Geografico, à rua Benjamim Constant, 151.

Sabado haverá um "Fogo de Conselho", no Campo Escola Fernando Costa", ao qual comparecerão todas as associações escoteiras desta capital e no domingo proximo, no mesmo local, será realizado um Ajuri com programa de competições e "carbeto" escoteiro.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO TECNICA DO DIREITO SOCIAL — Os alunos que concluiram o primeiro curso de Direito Social devem apresentar, os seus diplomas, a fim de que lhes sejam assegurados os direitos recentemente estabelecidos por lei federal.

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEREIROS E SIMILARES — Realiza-se no dia 13, às 19 horas, na séde deste Sindicato, uma assembléia, a fim de serem discutidos assuntos de interesse das referidas classes.

SOCIEDADE BANDEIRANTE DE ORQUIDEAS — Realiza-se hoje, às 20 horas, na séde desta sociedade, ao largo do Café, 14, 1.o andar, uma reunião, com a seguinte ordem do dia: — palestra do diretor tecnico, apresentação de plantas, instruções sobre a excursão a Franco da Rocha.

Reunião de Professores Primarios

Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da nova entidade União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, uma reunião dos elementos da classe do magisterio, a fim de serem apresentados e discutidos varios assuntos de interesse.

A diretoria da União solicita o comparecimento dos professores primarios, no maior numero possivel.

II Congresso Pan Americano de Serviço Social

O Comité Estadual do II Congresso Pan Americano de Serviço Social está recebendo adesões que devem ser notificadas ao secretariado geral, à avenida Higienopolis n. 890, das 13 às 18 horas. Os trabalhos não solicitados devem ser registrados no Secretariado, vinte quatro horas de antecedencia da abertura dos trabalhos do Congresso. Tambem está recebendo adesões ao Congresso, a Associação Brasileira de Assistentes Sociais, à avenida Brigadeiro Luis Antonio n. 1.303, das 13 às 18 horas.

DIA DE CAMÕES

Em homenagem à memoria de Luis de Camões, o Departamento Municipal de Cultura e a Casa de Portugal promoverão hoje, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene. A solenidade será presidida pelo consul português em São Paulo, sr. Amilcar Lino Franco.

Na sessão solene o sr. Pedro Rodovalho Marcondes pronunciará uma conferencia sobre "Portugal, Camões e os Lusiadas".

Finalizando a cerimonia, a Orquestra Sinfonica do Departameno de Cultura, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, executará: Preludio e Fuga, de Oswald; Concerto em lá menor para piano e orquestra, de Mozart — solista, Ana Stela Schic; e Valsa de Ravel.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MACBETH — Orson Welles — Republic — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 102 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Marcha da vida, 236 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — JJ Tela, 171 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — HISTORIA DE UM PECADO — Danielle Darrieux — Proib. 14 anos — França Films — C. Jornal, 289 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annett Bacrh — Proib. 18 anos — Art Films — Asp. Sergipano, 2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — MACBETH — Orson Welles — Republic — Proib. 14 anos — Terra Gaucha — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib 10 anos — Columbia — J. Cinemat, 2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MACBETH — Orson Welles — Proib. 14 anos — Republic — F. Jornal, 103x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — C. J. Inf. 165 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. em marcha, 269 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — A ILHA DO AMOR — Carlo Campanini — PCL — C. Jornal, 163 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Marcha da vida, 235 — Desde 14 hs.

S. BENTO — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — A VIDA POR UM FIO — C. J. Inf. 85 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — IDILIO PARA TODOS — Mickey Roonoy — NASCESTE PARA MIM — Not. Semana, 49x20 — Às 18,50 horas.

ODEON — **Sala Vermelha** — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — NA JAULA DOS LEÕES — Atual. Campos, 43. Às 19 hs.

ODEON — **Sala Azul** — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — O HOMEM QUE EU AMO — Educação Fisica — Nacional — Às 19 horas.

CRUZEIRO — MADAME WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — O HOMEM QUE EU AMO — Cidades Praianas — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Not. Semana, 49x19 — Às 19 horas.

PAULISTA — ABOTT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — BALAJU' — J. Cinemat, 100 — Às 19 horas.

BRASIL — NO VELHO COLORADO — Gleen Dord — Proib. 14 anos — ROBINSON SUISSO — Not. Semna, 49x17. Às 19 horas.

ROIAL — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Outro lado da vida — Nacional — Às 18,40 horas.

S. PAULO — CAPITAO BOYCOTT — Stewart Granger — Proib. 10 anos — A MUNDANA — Casabranca — Nacional — Às 18,50 hs.

PIRATININGA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — PRINCESA BOEMIA — Conheça o Brasil, 4 . Às 13,50 e 19,10 hs.

UNIVERSO — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — A DANÇA DOS MILHÕES — C. Jornal, 288 — Às 13,40 e 18,50 hs.

BABILONIA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Riquesas do Brasil — Nacional — Às 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Not. Semana, 49x18 — Às 19 horas.

OLIMPIA — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — A DANÇA DOS MILHÕES — F. Jornal, 102x15 — Às 18,40 horas.

LUX — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PERDIDOS NA TORMENTA — Serv. de Rec. Operaria — Nacional — Às 18,20 hs.

COLONIAL — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — PAIXONITE AGUDA — Às 18,50 horas.

S. PEDRO — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — Proib. 10 anos — ELA E' A TAL — J. Cinemat, 99 — Às 18,45 horas.

CAMBUCI — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — PERDIDOS NA TORMENTA — Conheça o Brasil, 2 — Às 18,25 horas.

S. CAETANO — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — S. Luiz Paraitinga — Nacional — Às 18,35 horas.

RECREIO — O FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — Not. Semana, 49x14 — Às 19 horas.

METRO — A MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien, Robert Preston e Butch Jenkim — Compl. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — HOJE ÀS. 14.16.18.20.22. HORAS.

MARGARET O'BRIEN

A MASCOTE DA CIDADE

DOMINGO. Sessão matinal às 10 horas da manhã. "CASA MALUCA" com os IRMÃOS MARX

CARNAVAL NO GELO

Apresentado na America Latina por Espetaculos "VICTOR STURDIVANT"

PACAEMBÚ

Atração maxima — 30 maravilhosos numeros — 60 artistas norte-americanos e canadenses.

ESPETACULO INEDITO NO BRASIL. VA' VE-LO ANTES DE SUA DESPEDIDA DO PUBLICO PAULISTANO.

PREÇOS:

GERAIS: CR.$ 30,00 — ARQUIBANCADAS: Cr.$ 60,00

POLTRONAS NUMERADAS, Cr.$ 90,00 (Imposto incluso)

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS

Não perca a oportunidade de ver este maravilhoso espetaculo apresentado pela primeira vez no Brasil.

SABADO, 11 — 2 SESSÕES, A'S 18 E A'S 21 HORAS
DOMINGO, 12 — 2 SESSÕES, A'S 14,30 E 21 HORAS.

BILHETES À VENDA na GALERIA PRESTES MAIA, Praça do Patriarca e na TOURSERVICE (em Mirus Magazine) rua Xavier de Toledo, 120/26 — Tel. 6-11-11.. ONIBUS até à porta do Ginasio, das 19 às 23,30 horas — (Da Esplanada do Municipal).

ANTARCTICA

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Darcié, filha do sr. Amilcar Brunazzo e da sra. Darcié Brunazzo;
a menina Daisi, filha do sr. Francisco Perini e da sra. Bruna Perini;
a menina Vilma, filha do sr. João Pereira de Camargo e da sra. Maria Helena Moreira de Camargo;
a menina Rosa Maria, filha do sr. Francisco Pignatari e da sra. Italia Pignatari;
o menino João, filho do sr. Antonio Barsant e da sra. Derna Barsant;
o menino Murilo, filho do sr. Murilo Matos Faria e da sra. Hebe Matos Faria;
a srta. Celia, filha do sr. Emidio Cisoto e da sra. Ana Cisoto, residentes em Campinas;
a srta. Maria Cecilia, filha do sr. Domingos Esteves e da sra. Ana Maria Esteves;
a srta. Tina, filha do sr. Caetano Bragale e da sra. Angelina Bragale;
a srta. Ariline, filha do sr. Antonio Tavares e da sra. Nair Bueno de Camargo;
a srta. Rosa Maria Pignatari, filha do sr. Francisco Pignatari e de d. Italia Palumbo Pignatari;
a sra. Margarida Rubião Meira, viuva do prof. Rubião Meira;
a sra. Josefina Meireles, esposa do sr. Antonio Azevedo Meireles;
o dr. João Pinto da Silva;
o sr. Luiz Gioia;
o dr. Antonio Rodrigues Alves Neto;
o dr. Cantidiano Garcia de Almeida.
o sr. João Antonio Barsant;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Benedito Miraglia, filho do sr. Caetano Miraglia e da sra. Josefina Miraglia, e a srta. Rosa Romeiro, filha do sr. Francisco Romero e da sra. Inocencia Romero.

NUPCIAS

ENLACE MARINHEIRO-PADILHA

Realiza-se amanhã, às 17,45 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. José Carlos Padilha, filho do sr. João Leonardo Padilha, com a srta. Nereide Fernandes Marinheiro, filha do sr. João Fernandes Marinheiro e da sra. Maria Cinoca Marinheiro.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Saul Fernandes Marinheiro e a srta. Santa Surna, e, por parte da noiva, o sr. Domingos Salvador Cinoca e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo dr. Clovis Botelho Vieira e sra., e, por parte da noiva, pelo sr. Joaquim Camargo e sra. Domenica Armenio.

ENLACE SANCHES-NANETI

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na Igreja S. João Batista, o enlace matrimonial do sr. Desiderio Naneti, filho do sr. Amadeo Naneti e da sra. Lucia Capelo Naneti, com a srta. Cléa Ramos Sanches, filha do sr. Joaquim Sanches e da sra. Francelina Ramos Sanches.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Endeida Maria, primogenita do sr. Osvaldo Malerbi e da sra. Dulce Aparecida Quirino Malerbi.

HOMENAGENS

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos e admiradores do cap. Rafael Oberdan de Nicola vão homenageá-lo dia 15, às 20,30 horas, no Palacio Trocadero, por motivo de lhe ter sido conferida a "Medalha de Guerra".

As adesões são recebidas pelos telefones: 9-1824 e 6-4830.

JOAQUIM TEIXEIRA

Os dirigentes das entidades sindicais de trabalhadores da capital oferecerão um jantar ao sr. Joaquim Teixeira, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, em reconhecimento aos serviços prestados quando do seu estagio como vogal dos empregados na 1.a Junta de Conciliação e Julgamento.

As adesões podem ser dada na Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, tel 4-8883, ou com o sr. Vilubaldo Rocha, tel. 2-9946.

PINTOR CLOVIS GRACIANO

Grupo de intelectuais e artistas desta capital, tomaram a iniciativa de promover uma homenagem ao pintor Clovis Graciano, em regozijo pela sua vitoria no Salão de Belas Artes de 1948, conquistando o premio de viagem à Europa. Essa, homenagem, consistira de um "cock-tail", a se realizar amanhã, às 18 horas, na séde do Clube dos Artistas, localizada no edificio do Instituto dos Arquitetos.

Adesões no Club dos Artistas à rua Bento Freitas, 306 (esquina da rua General Jardim), das 10 às 24 horas, fone; 6-4264.

FESTAS JOANINAS

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar amanhã, o seu tradicional baile de Santo Antonio, em sua sede social, a partir das 22 horas. No dia 26, será realizado o baile de São Pedro.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar amanhã, às 21 hrs., em sua sede social, o tradicional baile à caipira dedicado aos socios e familias.

CLUBE MARAJO' — O Clube Marajó fará realizar amanhã, das 22 às 4 horas, em sua séde social, à rua Rego Freitas, 91, um baile oferecido aos socios e familias.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. — fará realizar amanhã, às 22 horas, nos salões do Centro Gaucho, o seu tradicional baile da chita, dedicado aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar, dia 18, das 22 às 4 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, uma "Festa Caipira" dedicada aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, às 22 horas, em sua sede social, o tradicional "Baile à Caipira", oferecido aos socios e familias.

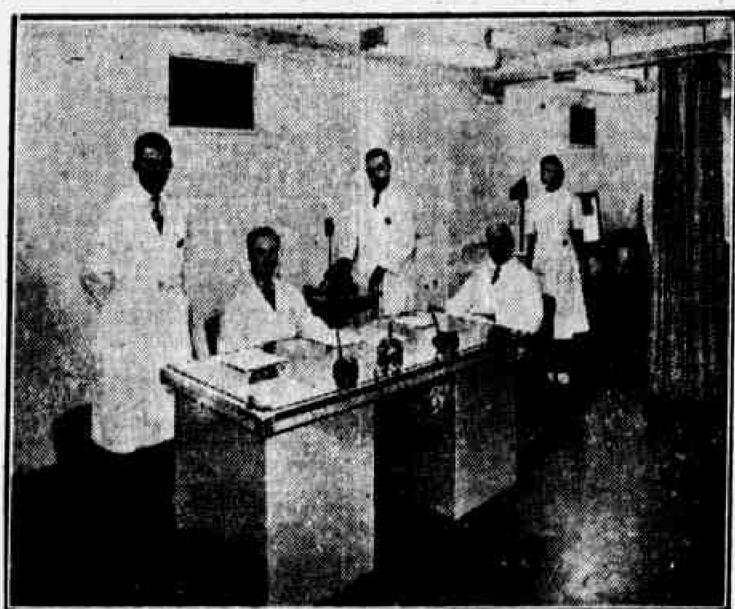
JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 18, a partir das 20 horas, em sua séde social, um jantar dançante oferecido aos socios e familias.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo avião de carreira da Panair chega hoje a esta capital, em companhia de sua esposa, sr. Alfredo Figueiredo, antigo superintendente da "União Manufatureira de Roupas" em todo o norte do país, e atualmente figura proeminente da "Usina Catende S. A.", de Pernambuco.

A GENERAL MOTORS DO BRASIL PROVÊ CADA VEZ MAIS AO BEM ESTAR DE SEUS EMPREGADOS



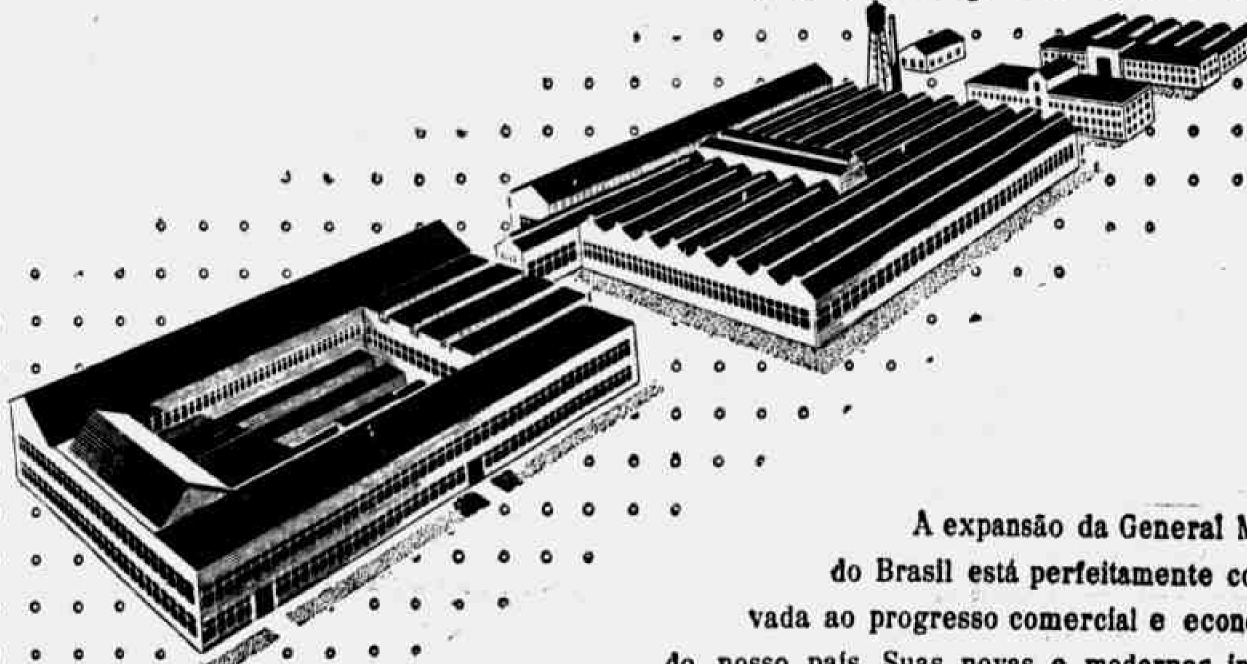
Acabam de ser inauguradas pela General Motors do Brasil as novas instalações de seu Departamento Medico, dotado agora do mais completo e moderno equipamento especializado. O novo departamento foi instalado na fabrica da GMB em São Caetano, Estado de São Paulo.

Reconhecendo que quem tem saude trabalha melhor, a General Motors do Brasil, como contribuição suplementar ao bem estar geral de seus empregados, contratou os serviços de um corpo medico completo.

Na foto aparecem, da esquerda para a direita: Sr. Dionisio Ferrari, arquivista; dr. Aniz Azem, medico chefe; sr. Otávio Diniz Guerra, enfermeiro; dr. Antonio La Scaléa Neto, medico assistente; sra. Emilia Isdebsky, enfermeira.

De há muito a General Motors do Brasil, compreendendo o valor da medicina preventiva na industria, vem lutando para elevar o padrão de saude fisica dos seus trabalhadores.

Facultadas pelo povo e pelo progresso do Brasil



A expansão da General Motors do Brasil está perfeitamente coadjuvada ao progresso comercial e econômico do nosso país. Suas novas e modernas instalações e sua capacidade industrial grandemente ampliada consumirão quantidades ainda maiores de matérias primas brasileiras — borracha, aço, madeira, vidro e muitas outras... e oferecerão condições superiores de trabalho e segurança, que virão contribuir para o maior desenvolvimento econômico do Brasil e um melhor padrão de vida para todos. A necessidade de mais transporte — e o anseio por um Brasil melhor — facultaram nossas novas instalações... num programa de expansão que ultrapassa duzentos milhões de cruzeiros.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.



5032

AUTOMÓVEIS CHEVROLET, PONTIAC, OLDSMOBILE, BUICK, CADILLAC, VAUXHALL • CAMINHÕES CHEVROLET, GMC, BEDFORD • GM COACH • MOTORES DIESEL • PEÇAS E ACESSÓRIOS • FRIGIDAIRE

CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTÃS E' UM REDUTO MORAL PARA A SOCIEDADE

MIGUEL HELOU

Não nos cansamos em falar do bom gesto porque é elemento sadio ao espirito e remedio do coração.

O nosso povo encara com otimismo tudo o que surge para a consolação dos corações desejosos de querer servir os semelhantes para servir a Deus que nos ensinou a bondade e a piedade; não hesita em abraçar as boas causas não relega para posteridade obras que falam ao espirito de patriota e de verdadeiro cristão, sempre a posto para responder ao chamamento quando lhe é dirigido.

Em fins do ano 1948, ou seja no grandioso dia da Festa da Imaculada Conceição foi levada a efeito por uma assembléia de chefes de familias, orientada e abençoada pela mais alta autoridade eclesiastica da provincia de São Paulo, sua eminencia o cardeal Mota, amado pastor dos oito milhões de paulistas, a Confederação das Familias Cristãs, para a Ação Popular e Social, cujo fim é defender a familia brasileira dos inimigos comuns da familia e da ordem social. Desde esse dia iniciou a sua diretoria um trabalho verdadeiramente cristão no campo de pesquisas e estudos para poder desenvolver a verdadeira ação social catolica dentro dos postulados da novel entidade que já conta com dezenas de centenas de familias que acorreram a buscar informes. A diligente direção teve por bem dirigir uma proclamação em forma de advertencia amoravel cristã de cujos termos todos devem se inteirar.

Em face da crise espiritual, moral e economica, que envolve o mundo contemporaneo, as familias componentes da "A. P. E. S.", inspiradas num alto pensamento de solidariedade cristã, organizam-se em sociedade civil com o escopo de propugnar em favor de uma ordem social fundada em base familiar, segundo os principios que vem especificados nos seus estatutos.

Num momento dificil da historia, quando, sob os signos cruéis da força, o individualismo gerador do bem comum defrontam-se com as formas coletivistas de convivencia social, a "A. P. E. S." vem, pois, demarcar, em linhas nitidas, a posição que lhe compete defender, escudada na instituição da familia, e equidistante, portanto, daquelas duas posições em cujos extremos elabora-se o dilema que, em campos opostos, divide o mundo do nosso tempo.

Invocando, desde o momento inaugural da sua existencia, as bençãos de Deus, a "A. P. E. S." inscreve, entre as direções fundamentais do seu programa, o trabalho pela efetiva instauração da paz social como fruto da justiça, e o esforço permanente para realizar na ordem das coisas temporais, através da união das familias em alicerces de cooperação e assistencia reciprocas, o espirito autentico de comunidade cristã.

Os graves problemas, que assinalam, a paisagem da nossa epoca só serão resolvidos um dia, em termos de amor de fraternidade. E a instituição da familia, que representa, pela sua propria essencia, um bem que transcende os interesses de classes, de grupos ou individuos, poderá, certamente, pela força de comunhão que ela irradia, colocar o dinamismo do desenvolvimento social na orbita do amor e da fraternidade entre os homens.

Esse o roteiro da "A. P. E. S." Essa a luz de esperança que ilumina o seu caminho".

Oxalá possam calar nos pensamentos de cada responsabel de lar as judiciosas palavras a fim de colaborarem todos em tão belo quão util Associação que se pode chamar de: Confederação Salvadora da Familia e da Sociedade para a gloria de Deus e da patria.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3701

S. PAULO

"CORREIO" AEREO

DIMINUIU LIGEIRAMENTE O MOVIMENTO DO AEROPORTO DE CONGONHAS

A estatistica mensal do movimento do aeroporto de São Paulo, referente ao mês de maio, e ora distribuida, acusa um ligeiro decrescimo em relação ao mês anterior, como se depreende pelo quadro por nós organizado. Apenas o item "encomendas e cargas" acusa aumento, e é interessante notar que a unica empresa especializada em cargas, Itau, teve uma pequena diminuição: transportou aquela companhia 340.098 quilos em 141 viagens, no mês de abril, contra 304.613 quilos em 116 viagens, no mês passado. Vejamos o quadro comparativo:

	Abril	Maio
Aviões cheg. ..	2.559	2.499
Aviões part. ..	2.563	2.515
Total	5.122	5.014
Passageiros:		
Embarc.	27.618	26.753
Desemb.	28.248	25.932
Transito	5.075	4.070
Bagagem (kg.)		
Embarc.	256.371	251.584
Desemb.	255.638	240.930
Encom. e cargas (kg)		
Embarc.	757.252	771.506
Desemb.	302.177	304.907

O movimento de passageiros, por empresas, foi o seguinte, sendo o numero entre parentesis o indice de aproveitamento das aeronaves: Vasp, ... 15.180 (16,8); Real. 12.792 (14,13); Panair, 6.147 (12,05); Cruzeiros, 9.604 (11,2); Aerovias, 5.692 (10,3); Varig, 2.957; Natal, 2.234.

SEGUNDO CONGRESSO DA AERONAUTICA

RIO, 9 ("Correio") — Procedente de S. Paulo, está nesta capital o sr. Luiz Fernando do Amaral, vice-presidente da UBAC e do Aeroclube de São Paulo, o qual, falando à imprensa, declarou o seguinte: "Apesar do trabalho realizado em prol da apresentação de teses nesse Congresso, que visa o melhoramento das condições de nossa aviação, quero fazer mais um apelo aos meus colegas aviadores para que cooperem no exito desse empreendimento. Ha muitas ideias otimas, sugestões magnificas e criticas construtivas que apontam as falhas de nossa organização. No entretanto, não basta falar e comentar: é preciso que todos reconheçam a oportunidade que esse Congresso apresenta, e dediquem alguns minutos escrevendo essas idéias e sugestões que serão certamente aproveitadas. O apelo que faço a todos os pilotos é para que primeiro façam a sua inscrição; segundo, prestigiem o Congresso e compareçam às suas sessões; e, finalmente, no setor da eficiencia, não deixem de apresentar uma tese".

FESTA AVIATORIA EM SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 9 ("Correio") — Realizar-se-á no domingo uma festa aviatoria em Blumenau, durante a qual será batizado o avião "Curt Herig" doado aquela cidade pelas classes conservadoras de Itajaí. Haverá demonstrações de paraquedas pelos paraquedistas de São Paulo, que aproveitarão o ensejo a fim de arrecadar fundos em beneficio da familia do inditoso aviador Maternauer.

DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALIDADES

Em aviso dirigido ao diretor geral do Ensino de Aeronautica, o ministro Trompowski declarou que, de acordo com o item I-49 das Instruções para funcionamento da Escola de Especialistas de Aeronautica, aprovadas pela portaria 18 de 10 de fevereiro de 1943, resolveu, por proposta do Estado Maior de Aeronautica, fazer a seguinte distribuição por especialidades, da 22.a turma dos alunos daquele estabelecimento: radiotelegrafistas de terra, 50 por cento; mecanicos de armamentos, 16 o|o; mecanicos de avião, 20 o|o; radiotelegrafistas de vôo, 6 o|o; fotografos, 6 o|o.

DIFICIL A RETIRADA DOS CORPOS DAS VITIMAS

RIO, 9 (Asapress) — Informações vindas de Florianopolis adiantam que os temporais estão dificultando a retirada dos corpos das vitimas do avião da F.A.B., que se chocou com uma montanha. Uma asa do aparelho, devido à violencia do choque, foi projetada a grande distancia, enquanto a fuselagem, com todos os passageiros a bordo, projetou-se em um abismo de mais de 100 metros de profundidade.

De acordo com os pedidos das familias dos mortos, alguns corpos serão enviados para o Rio Grande do Sul, onde serão dados à sepultura.

MAIS DOIS AVIÕES PARA A L.A.P.

RIO, 9 (Asapress) — As Linhas Aéreas Paulistas firmaram contrato para aquisição de dois aviões de passageiros, que serão entregues dentro de 60 dias.

NOTAS DE ARTE

A. ESTEVES — Inaugura-se no dia 16, no saguão do Teatro Municipal, uma exposição de trabalhos a aquarela e a bico de pena, executados pelo pintor A. Esteves.

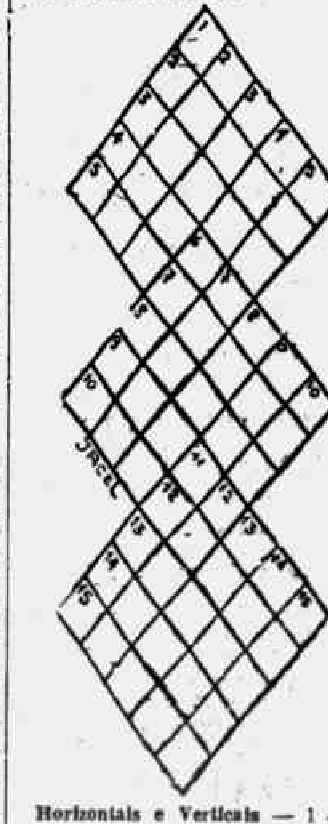
TRAJANO VAZ — Continua instalada na Livraria Itapoan, à praça da Republica, 64, 1.o andar, a exposição dos ultimos trabalhos deixados pelo saudoso pintor Trajano Vaz.

A exposição pode ser visitada das 10 às 19 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 168 "CARAMELOS"

Jacel oferece hoje este interessante quebracabeças aos nossos leitores. E' do mesmo genero do anterior, já por ele estampado aqui, e que muito agradou os solucionadores.



Horizontais e Verticais — 1 — Esperto. 2 — Retalhos. 3 — Mamifero brasileiro, da familia das martas. 4 — Sobrenome de pintor francês. 5 — Antilope da Africa Oriental. 6 — Habitantes primitivos do Peru. 7 — Marinheiro. 8 — Livrar de doença. 9 — Ligada. 10 — Curar. 11 — Titulo de gloria da Congregação dos beneditinos de S. Mauro (tambem indicações da época). 12 — Esteril. 13 — Provincia do antigo império austro-hungaro. 14 — Venera. 15 — Padrão monetario no Peru.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 167 "PARA VETERANOS"

Horiz.: má; copa; Rodano; coletivo; Asdrubal; Araras; edil; os.

Vert.: moderado; apaturia; coldre; Anibal; rosa; ovas; cá; ol.

Amanhã: Problema no 169 "Tiro ao Alvo" de Keller.

CORRESPONDENCIA

MORATO (Piracicaba) — Transmitiremos seu recado a Filatelista. Quanto ao erro apontado no trabalho 161: não foi de Ivan e sim nosso. Não se deve, no charadismo, tomar a parte pelo todo: rabo, no sentido de cirro, é defeito, pois a expressão toda é "rabo-de-galo". Seria o mesmo que tomarmos "pé" por namoro, quando o certo seria pé de alferes", para usarmos o seu proprio exemplo. Não necessitaremos formular consultas aos "jurisconsultos" da enigmatica brasileira, visto tratar-se de ponto sobre o qual de há muito há "jurisprudencia" firmada. Gratos.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Cirurgia, na qual serão estudados os problemas relacionados com a Cirurgia do Coração e Grandes Vasos.

O dr. Reynaldo Marcondes fará considerações clinicas e diagnosticas, os drs. Artur Domingues Pinto e Euricildes de Jesus Zerbini, farão considerações cirurgicas e o prof. Edmundo Vasconcelos tecerá comentarios gerais.

Concentrados, os sampaulinos aguardam confiantes o momento do confronto com o XV de Novembro

O treino de ontem dos tricolores — Escalado o "onze" do S. Paulo para a luta de domingo — Mario tornará na equipe principal

Treinaram ontem à tarde os sampaulinos, preparando-se para a peleja de domingo com XV de Novembro, de Piracicaba. A pratica do tricolor foi dividida em duas fases. Na primeira, os titulares exercitaram-se contra os reservas durante 50 minutos, sem interrupção. Não houve abertura de contagem.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

TITULARES: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

RESERVAS: — Alfredo — Maximo e Renato — Lelé, Azambuja e Jacob — Luizinho, Prospero, Bahia, Zé Braz e De Camilo.

O quadro efetivo, conquanto não forçasse muito o ritmo do ensaio, a fim de evitar possiveis contusões de seus integrantes, deu a certeza de que está destinado a conquistar expressivo feito. A força basica do conjunto voltou a ser a defesa e, em particular a linha intermediaria. O triangulo final não decepcionou. Pelo contrario, atuou com destaque. A verdade, todavia, é que o ultimo reduto dos efetivos esteve muito aquém do trio medio. Bauer, Rui e Noronha resolveram não tomar conhecimento das instruções do tecnico sobre o ritmo do ensaio e, além de dominarem quase que completamente o meio do campo, foram mais perigosos ao arco contrario do que os seus companheiros do setor ofensivo.

A VANGUARDA

A ofensiva titular falhou nos remates. Apenas Leonidas chutou constantemente ao arco de Alfredo. Os demais avantes puseram em pratica um jogo vistoso, até a entrada da grande area. Entretanto, nos momentos propicios para tentarem o chute à meta de Alfredo e com amplas possibilidades de êxito, deixavam-se dominar facilmente pela zaga contraria ou chutavam bisonhamente, sem direção. Felizmente, nos 15 minutos finais, depois de varios protestos de Feola, os comandados de Leonidas resolveram jogar com acerto e, não fosse o arqueiro Alfredo encontrar-se em uma tarde feliz, dificilmente a turma de suplentes escaparia ao revés.

OS RESERVAS

O quadro de reservas atuou com eficiencia. A defesa esteve impecavel e teve o ponto alto no medio direito Lelé. O ex-cruzmaltino esteve simplesmente magnifico. Além de apoiar com eficiencia o ataque, Lelé foi de grande eficiencia no trabalho defensivo, pois sempre que a sua area corria perigo lá estava ele auxiliando aos zagueiros. Azambuja, no centro da intermediaria, ao que parece está ficando "mascarado". E' uma especie de "dono da bola" do quadro de suplentes. Ontem pelo menos, aquele defensor não se desfez da pelota sem que tivesse antes praticados duas, tres e às vezes quatro fintas consecutivas. A zaga, constituida de Maximo e Renato, teve no zagueiro direito o valor mais positivo, enquanto Alfredo, no arco, foi muito feliz.

A vanguarda dos "cascudos" cumpriu destacada atuação. Estão jogando um bom futebol os garotos do "mais querido". Luizinho, na ponta direita, muito embora ainda não se encontre completamente ambientado, pois veio recentemente do interior, revelou que está em condições de ocupar o posto titular, a qualquer momento, sem que o quadro tenha diminuido o seu rendimento. De Camilo, na ponta esquerda, ao que parece, atualmente está jogando mais do que Teixeirinha. O jovem Bahia, que deslumbrou os esportistas chilenos quando do ultimo "sul-americano da juventude", realizado em Santago, teve otimo desempenho. Prospero e Zé Braz completaram o magnifco ataque dos suplentes.

PERIODO COMPLEMENTAR

Na segunda fase, os titulares abandonaram o gramado e os suplentes treinaram contra um quadro misto. Houve, como seria natural, um ligeiro declinio entre os integrantes da turma de reservas. Lutando com um adversario de possibilidades reduzidas, os reservas não se interessaram pelo resultado do ensaio, limitando-se apenas a aprimorar sua forma. Não houve contagem de tentos.

OUVINDO FEOLA

O tecnico Feola, do clube das tres cores, após o ensaio, teve a oportunidade de informar à reportagem que hoje os titulares e mais alguns reservas estarão concentrados em um lugar aprazivel, na estrada São Paulo-Santos. — "O XV de Novembro — disse Feola, como qualquer conjunto da 1.a divisão, merece todo o respeito. O fato da representação da "Noiva da Colina" ter perdido domingo ultimo, frente ao Ipiranga, por 4 a 1, não nos autoriza a encarar a peleia como das mais faceis. Conheço perfeitamente o quadro piracicabano e por isso estão plenamente justificadas todas as providencias que venho tomando, com o intuito de apresentar a equipe sampaulina em condições de dar o maximo de seu rendimento".

Interrogado sobre o quadro para domingo, Feola adiantou:

— "Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha serão os profissionais que terão a incumbencia de representar o São Paulo no dificil compromisso com os piracicabanos".

A nossa objetiva focaliza dois aspectos do ensaio de ontem à tarde do tricolôr. No plano superior, Renato desvia a bola para fora da área, com a cabeça, não permitindo que o "Diamante" a enviasse para o fundo das rêdes Mais atrás, Maximo assiste com atenção ao lance, sem, contudo, abandonar a marcação sobre Teixeirinha. Vê-se, ainda, Ponce de Leon, Jacob e Friaça prontos para entrar em ação. No plano inferior, Alfredo intervindo com segurança em um chute desferido com alguma violencia pelo "Napoleãozinho". Ponce de Leon avançou com decisão, na expectativa de possivel falha do arqueiro Alfredo, enquanto Renato e Jacob apreciam o desenvolvimento do lance.



O tecnico Feola falando à reportagem do "Correio Paulistano"

Em Santos, a 7.a prova oficial da temporada de ciclismo

O certame será realizado em homenagem ao C. V. S. Atletico Clube, da cidade praiana — Concorrem a ele os pedalistas das primeira e segunda categorias — Percurso — Autoridades e juizes

Depois de amanhã, terá prosseguimento a temporada ciclistica do corrente ano, realizando-se a 7.a prova oficial do calendario esportivo da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

O certame será efetuado em homenagem ao C. V. S. Atlético Clube, em regosijo pela passagem do 11.o aniversario de fundação do clube santista.

A competição divide-se em duas partes, concorrendo na 1.a parte os corredores das 1.a e 2.a categorias.

Participam do torneio ciclistico o clube homenageado, a S. E. Palmeiras, C. C. "Galileu Sembrante", o V. C. Santo André, o "General Motors E. C., a S. C. "Alda Alegrini", o Metalurgica Matarazzo F. C. e a S. C. Imperial, que serão representados pelos seus melhores pedalistas.

PERCURSO

O percurso escolhido pelo clube santista e aprovado pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo é um circuito fechado, formado pelas ruas Joaquim Tavora, Princesa Izabel e Avenida Senador Pinheiro Machado, medindo 2.065 metros por volta.

A 2.a categoria fará um trajeto de 20 voltas, na distancia de 41.300 metros, e a 1.a categoria percorrerá 30 voltas na extensão de 61.950 metros.

EMBARQUE

A delegação paulista embarcará amanhã sabado, no trem que deixará a "gare" da Luz às 16.40, estando a concentração dos ciclistas marcada para as 16.00 horas a fim de providenciar-se o despacho das bicicletas, solicitando a F. P. C. M. a maxima atenção ao horario, evitando-se assim os atropelos de ultima hora.

AUTORIDADES E JUIZES

A F. P. C. M. escalou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro Geral — Domingos de Freitas Pereira; Assistente — Hugo Brigatto; Superintendente de percurso — Mario Ricca; Comissario de Partida — Angelo Laporta; Comissario de percurso — Pascoal Ferreti; Controle de voltas — Emilio Laporta; Juizes estacionarios — José Varella Martin, José Rodrigues Gama, Harrison Costa e Otavio Hilario; Juizes de chegada — Ernest Achter e Francisco Mastrolanni; Cronometristas — Fernando Terni e Cezar Nobile Lauzi e Armando Polidoro. A partida da 1.a prova está marcada para as 8,00 horas da manhã, com 15 minutos de tolerancia.

ESPORTES

Chico Landi disputará domingo o Grande Premio Automobilistico de Bari

O "az" brasileiro já visitou o circuito e mostra-se otimista com relação à prova — Duvidosa a participação de Fangio e Campos

ROMA, 9 (AFP) — Os pilotos argentinos Fangio e Campos poderão não participar do Grande Premio Automobilistico de Bari? Tal é a interrogação que desde agora suscita vivo interesse nos circulos automobilisticos italianos.

Realmente, os dois famosos volantes argentinos já se inscreveram para a prova, mas não poderão tomar parte no Grande Premio se as peças indispensaveis para o reparo de suas "Simca" não chegarem até amanhã, quando começarão as provas oficiais de ensaio.

O regulamento do grande premio de Bari prevê que somente os concorrentes que tenham participado das provas preliminares podem tomar parte na corrida propriamente dita.

Fangio e Campos se encontram atualmente em Galiatte, nos arredores de Novara, onde são hospedes do mecanico que acompanhou o piloto italiano Varzi para a ultima corrida do grande premio de Bremgarten.

De outra parte, se existe o perigo da ausencia dos dois volantes argentinos, a prova de Bari terá a participação do esportista brasileiro Francisco Landi, sem duvida uma das grandes atrações da corrida de domingo. Landi já visitou o circuito onde será corrido o grande premio de Bari e manifestou-se satisfeito com a supressão de duas curvas que o tornaram infinitamente menos perigoso. Landi mostra-se otimista quanto às suas possibilidades e acredita que as inovações no circuito lhe permitirão obter de sua possante "Ferrari" o maximo de rendimento.

UM "DUELO" SENSACIONAL

ROMA, 9 (AFP) — O duelo entre Landi, brasileiro, e Fangio e Campos, argentinos, parece que não se realizará mais no proximo domingo, em Bari, o que sem duvida afetará consideravelmente o interesse por essa prova automobilistica. Parece excluida totalmente a possibilidade de que Fangio e Campos recebam as peças de que necessitam para reparar suas "Simcas", antes de amanhã, quando começaram os ensaios oficiais. A não participação de ambos nos ensaios acarretará a sua exclusão automatica do Premio de Bari.

Aliás, Fangio e Campos estão mais inclinados a jogar seus trunfos e possibilidades tecnicas noutra grande prova, a que se realizará a 19 de junho com a disputa do Grande Premio Spa em Francorichamps, na Belgica. Fangio e Campos devem deixar a Italia no dia 14, seguindo para a Belgica. Acredita-se que outros corredores argentinos se juntarão a Fangio e Campos para a defesa das cores do seu pais nos autodromos europeus. Fala-se a respeito dos irmãos Bucci e de Popolo, que se encontram na Italia e se inscreveram no Grande Premio de Monza, a ser disputado a 26 de junho. O piloto Oscar Galvez é tambem esperado em Roma e considera-se possivel que os pilotos argentinos, sob a direção tecnica de Fangio, formem uma equipe para as grandes corridas da temporada européia.

A VERDADEIRA CAUSA DA AUSENCIA DOS ARGENTINOS

BARI, 9 (U. P.) — Fontes oficiais ligadas aos organizadores do "Grande Premio Automobilistico de Bari", a ser corrido domingo proximo, dia doze, anunciaram que os argentinos Juan Fangio e Benedito Campos não se inscreveram como concorrentes.

As fontes disseram textualmente que "a Argentina não participará da corrida".

Os unicos concorrentes estrangeiros será o brasileiro Francisco Landi, que pilotará uma "Ferrari" de duas mil cilindradas cubicas e o inglês Oscar Moore, que pilotará um carro de fabricação alemã, "Virptay", tambem de duas mil cilindradas cubicas.

Durante a disputa do grande premio de Roma, ou seja o circuito de Caracala, na semana passada, o argentino Fangio declarou que não participaria da corrida de Bari, porque nesse caso não teria tempo para participar do grande premio de Bruxelas, a ser corrido a dezenove do corrente, em Bruxelas.

Fangio e Campos estão inscritos na corrida de Bruxelas.

Competem amanhã, na pista do Floresta, os aspirantes do atletismo

REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA APRESENTAÇÃO DOS FUTUROS "AZES" — 360 ATLETAS COMPETIRÃO NAS 16 PROVAS DO PROGRAMA — A 2.a PARTE SERA' EFETUADA DOMINGO

Dando inicio às atividades da temporada de 1949, a Federação Paulista de Atletismo promoverá, a partir de amanhã, o Campeonato de Aspirantes, um empreendimento que apresentará ao numeroso publico apreciador do esporte-base os elementos que constituem o agrupamento da nova geração, aqueles que dentro em breve estarão formando nas fileiras principais da nobilitante especialidade, cumprindo assim o plano de recuperação em que estão empenhados os mentores da empolgante modalidade.

O certame que assinalará a abertura da temporada no setor de pista e de campo, pelas suas carateristicas, promete revestir de grande sucesso, apresentando um punhado de autenticos especialistas e resultados à altura do prestigio do esporte-base bandeirante. Poderemos tambem estabelecer um confronto com os melhores resultados guanabarinos, a partir dos consignados no ultimo domingo na pista de Alvaro Chaves, entre os quais figurou um recorde carioca, que bem se aproximou do melhor indice obtido até hoje em nosso país.

Nada menos de dezesseis clubes enviarão à pista do estadio da Associação Desportiva Floresta os seus titulares, um acontecimento que marca epoca distinta entre outros acontecimentos do atletismo de nossa terra. De ha muito não registravamos indice tão expressivo e que revela com segurança o produto do trabalho desenvolvido em todos os setores em favor do plano de renovação de valores lançado pela Federação Paulista de Atletismo, e que tem como principal objetivo o restabelecimento do potencial representativo do esporte-base brasileiro.

O numero de participantes nas diversas provas do programa tambem é dos maiores obtidos nestes ultimos tempos, a despeito da entidade maxima ter estabelecido que apenas tres homens seriam admitidos por clube para cada uma das especialidades a serem disputadas no certame de abertura. O numero dos concorrentes atinge a 360 inscritos nas dezesseis provas do programa oficial, portanto, media superior a 22 homens por prova, um indice sobremodo expressivo.

OS CLUBES

Como ressaltamos, eleva-se a 16 o numero dos clubes inscritos para o Campeonato de Aspirantes, a ser iniciado na tarde de amanhã, a saber: Clube de Regatas Tietê, S. Paulo F. C., A. D. Floresta, C. A. Paulistano, E. C. Pinheiros, C. A. Aramaçan, C. A. Rhodia, S. D. Palmeiras, S. C. Corintians Paulista, Marilia A. Clube, A. A. Scarpa, C. R. Nitro Quimica, C. Campineiro de Reg. e Natação, C. A. Ipiranga, C. E. da Penha e E. C. Estrela de Oliveira.

INSCRITOS POR PROVAS

Segundo o levantamento efetuado pelo departamento tecnico da Federação Paulista de Atletismo, nas 16 provas que constituem o programa foram inscritos 360 atletas, assim distribuidos:

31 atletas nos 100 metros; 31 nos 300 metros; 36 nos 1.000 metros; 27 nos 3.000 metros; 10 turmas no revezamento 4x100 metros; 11 turmas no revezamento 4x300 metros; 19 atletas nos 83 metros com barreiras; 14 nos 295 com barreiras; 24 no salto em altura; 27 no salto em extensão; 15 no salto com vara; 22 no salto simples; 26 no arremesso do peso; 24 no arremesso do disco; 17 no arremesso do dardo e 16 no arremesso do martelo.

A SEGUNDA PARTE

Por motivos de ordem tecnica, tendo em vista o elevado numero de concorrentes, a F.P.A. deliberou realizar o Campeonato de Aspirantes em duas etapas, sendo a primeira na tarde de amanhã, enquanto que a segunda será efetuada na tarde de domingo, ainda na pista do estadio da Associação Desportiva Floresta.

O programa de amanhã, terá inicio às 14,30 horas, impreterivelmente, havendo chamada dos concorrentes com 10 minutos de antecedencia do horario fixado para cada prova. A fase final, a ser executada domingo, terá inicio às 14 horas, observando-se as mesmas condições regulamentares estabelecidas para o periodo inicial.

A numeração dos atletas estará a cargo dos clubes participantes, devendo ser observada a ordem organizada pela Federação Paulista de Atletismo.

FUTEBOL VARZEANO

GENERAL COUTO DE MAGALHÃES 2 vs. G. E. HURACAN PAULISTA 0

Na partida efetuada entre o General Couto de Magalhães e o G. E. Huracan Paulista, o Couto de Magalhães colheu justa vitoria abatendo o seu disciplinado adversario pela contagem de 2 ponto a 0. Peixe e Rafael foram os autores dos tentos do General Couto de Magalhães, que jogou assim constituido: Italo, Alegreti e Laurindo; Aldo, Carmo e Dante; Alfredo, Peixe, Rafael, Tonico e Beleza. Na preliminar o "general" foi vencido por 5 a 1.

E. C. SANTA LUZIA 2 vs. COMERCIAL F. C. 1

Realizaram-se, domingo ultimo, duas partidas de futebol entre os conjuntos do E. C. Santa Luzia e do Comercial F. C. Os embates disputados na melhor disciplina, transcorreram com movimentação e bôa técnica. Da peleja principal saiu vencedor o Santa Luzia pela contagem de 2 pontos a 1. Marcaram, para o vencedor, Nelson e Sabiá. Eis o quadro do Santa Luzia: José, Zeca e Luizinho; Nelson, Joãozinho e Toco; Mala, Zequinha, Teleco, Joanin e Sabiá. No jogo dos segundos quadros houve empate por 2 tentos. Pela manhã, o Extra Santa Luzia enfrentou o Nacional, de Santana, caindo vencido pela contagem de 4 a 3, na partida principal, e venceu, por 2 a 1, na preliminar.

LEÃO DO NORTE 2 vs. LESTE F. C. 2

No campo do Leste F. C., realizou-se interessante partida de futebol, domingo, entre o clube local e o Leão do Norte. A peleja transcorreu com boa movimentação, agradando aos "fans" de ambos os clubes. O jogo, de igual para igual, veio a terminar sem vencedor. 2 a 2 foi o resultado do encontro. Para o Leão do Norte, Mauricio e Piola foram os autores dos tentos. O "onze" do Leão do Norte jogou assim formado: Nené, Moacir e Beija; Alberto, Saverio e Chico; Oswaldo, Piola (Abilio), Pinga, Ditão e Mauricio. Preliminar, Leão 3 a 2.

CORINTIANS POMPEIANO 3 vs. E. C. VILA PIERINA 3

Bem equilibrada partida de futebol disputaram, no ultimo domingo, os fortes conjuntos do Corintians Pompeiano e do Vila Pierina. A peleja, que desde o inicio transcorreu com boa movimentação, apresentou à numerosa "torcida" um otimo espetaculo. O prelio chegou ao seu termino com o resultado de 3 pontos para cada bando. Para o Corintians marcaram Dionisio (2) e Pedrinho. Eis o quadro corintiano: Zio (Nevio), Gato e Nelson; Ricardo, Nico e Ulisses; Silveiro, Ernesto, Henrique (Ico), Pedrinho e Dionisio. No encontro dos segundos quadros venceu o Corintians por 2 a 0.

A. A. ANHANGUERA 2 vs. OLIVEIRA F. C. 2

No bairro da Mooca, o Anhanguera enfrentou os fortes quadros do Oliveira F. C. em duas partidas amistosas de futebol. Possuidores de conjuntos de reais possibilidades, Anhanguera e Oliveira brindaram os seus numerosos "fans" com uma brilhante partida, da qual sairam sem conhecer o amargor da derrota. 2 a 2 foi o resultado da peleja. Os tentos do Anhanguera foram de autoria de Zeca e Rubens. O quadro rubro-negro alinhou o seguinte "onze": Arnaldo, Piolin e Rafael; Pette, Aragão e Fabio; Zeca, Rubens, Paulo, Roberto e Barbosa. No jogo dos aspirantes o Anhanguera não encontrou dificuldade para abarter o seu adversario pela expressiva contagem de 5 pontos a 1. Pela manhã, o Extra Anhanguera venceu o Extra Flor da Vila Pompeia por 4 a 2.

BOABA F. C. vs. SANTANINHA F. C.

Será realizada no proximo domingo uma interessante partida de futebol entre os fortes conjuntos do Boaba F. C. e do Santaninha F. C. Para o embate, a diretoria de esportes do Boaba pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 7,30 horas, na séde social.

IPEROHI CLUBE 1 vs. G. E. RIBEIRO 0

Em brilhante partida, o Iperohi enfrentou o G. E. Ribeiro, na tarde de domingo ultimo. A peleja transcorreu com boa técnica e disciplina, agradando aos assistentes. Do encontro saiu vencedor o Iperohi pela contagem minima.

JUVENIL VISCONDE ABAETE' 3 vs. JUVENIL AMERICA 1

Domingo ultimo, o Juvenil Visconde de Abaeté, que vem colhendo significativos triunfos e enriquecendo a sua grande coleção de taças, obteve mais uma vitoria ao defrontar-se com o Juvenil America. A contagem foi de 3 a 1, tentos marcados por Flavio (2) e Bresser. Nos segundos quadros tambem venceram os abaeteanos por 4 a 2, pontos de Luiz (2), Dorival e Elcio. O primeiro quadro do vencedor estava assim formado: Osvaldo, Molina, Walter, Triunfo, Roberto, Azank, Tola, Zinho, Celio, Flavio e Bresser. Segundo quadro: Avelino, Luiz, Dema, Adelio, Dorival, Coloca, Pinda, Zeca, Elcio, Walter e Carlinhos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — A direção do Botafogo resolveu cancelar temporariamente a excursão projetada ao Paraguai.

— Hoje, pela Central, embarca a delegação do America, que jogará domingo e segunda-feira, em Formiga, enfrentando dois clubes locais. Na quinta-feira jogará em Campo Belo, e a 19, em Boa Esperança. Essas cidades serão visitadas pela primeira vez por um clube carioca.

— Foi adiado "sine-die" o jogo amistoso entre o Olaria e o Bangu, que deveria realizar-se hoje.

— O juiz Barrick acompanhará a delegação do Vasco em sua excursão ao Ceará.

— A delegação do America, que segue hoje para Minas, vai chefiada pelo sr. Vicente Rodar e se compõs de 18 jogadores, um tecnico, um medico e um massagista.

— Os botafoguenses estão preocupados, pois até agora não renovaram seus contratos Avila, Rubinho e Santos.

— O Botafogo comunicou à F.M.F. que se interessa pela renovação dos contratos de Braguinha, Zezinho e Eliseo.

— Continua a imprensa carioca a criticar severamente o "Fla-Flu", realizado em Porto Alegre. Varios cronistas chamam a atenção da F.M.F. para esses jogos, pois, ao que parece, tanto o Fluminense como o Flamengo estão visando apenas a ganhar dinheiro, não se preocupando com o prestigio do futebol carioca.

— A Federação Metropolitana de Xadrez realizará a 4 de julho proximo o torneio interclubes do Distrito Federal.

— O Flamengo jogará sabado em Pelotas, contra o S. C. Pelotas.

— Informa-se que foi reorganizada a Federação Mineira de Tiro ao Alvo, que participará das eliminatorias para a escolha da delegação brasileira que disputará o campeonato mundial, a realizar-se em novembro proximo, em Buenos Aires.

— O Olaria, no proximo dia 19, jogará em Juiz de Fora, enfrentando o quadro do Esporte. A renda do encontro reverterá em favor de um asilo juizforano.

Vitorioso o C. A. S. Paulo no torneio inicio de bola ao cesto sobre patins

O C. Paulista de Patinação classificou-se em segundo lugar — A S. E. Palmeiras foi prejudicada por um erro dos anotadores — Resultados dos jogos — Varias

Sob os auspicios do Clube Paulista de Patinação e com o patrocinio da Federação Paulista de Hoquei e Patinação, realizou-se anteontem no rinque do Itaim, um atraente torneio inicio de bola ao cesto sobre patins.

Participaram do certame a S. E. Palmeiras, C. Regatas Tietê, C. A. São Paulo e C. Paulista de Patinação, que se apresentaram com quadros formados por bons elementos.

O certame, não obstante serem apenas quatro os concorrentes, obteve pleno exito, sendo as partidas travadas com bastante movimentação.

A vitoria final coube à falange do C. A. São Paulo, constituida por um quintento de bons patinadores, se bem que ainda um tanto falhos no encestar.

Classificou-se em 2.o lugar a equipe do Clube Paulista de Patinação, cujos integrantes atuaram com fibra e galhardia.

A S. E. Palmeiras concorreu com um quadro homogeneo, formado por jogadores que se desempenharam a contente geral.

Quanto ao C. R. Tietê, a impressão deixada foi a de um quadro composto por bons jogadores de bola ao cesto, mas ainda meio bisonhos na patinação.

OS JOGOS

Feito o sorteio, foram escalados para o 1.o jogo a S. E. Palmeiras e o C. Paulista de Patinação, que formaram com as seguintes equipes:

C. Paulista de Patinação: Darcy, Jamil, Carvalho, Nelson e Garone.

S. E. Palmeiras — Usball, Alberto, Toper, Carlos e Edgard.

Iniciada a partida o Paulista de Patinação consegue três cestas, consignando 6 a 0 no marcador.

Em forte reação o Palmeiras marca seguidamente 2, 4, 6, 8 e 9, findando o 1.o tempo.

Durante esta fase da partida, por um lapso dos juizes anotadores, o Palmeiras foi prejudicado na marcação de uma cesta, que inadvertidamente não foi consignada, figurando na sumula dos anotadores a seguinte contagem 2, 4 6 e 7.

Na fase complementar, o jogo é acirradamente disputado, findando com a vantagem do Paulista de Patinação por 12 a 10.

(Conclui na 10.a pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O "APRONTO" DA "SEVERA" — A Portuguesa de Desportos realizou, ontem à tarde, o "apronto" para a luta de domingo com o Ipiranga. O ensaio teve a duração de 90 minutos, em dois periodos regulamentares e terminou com a vitoria dos efetivos por 5 a 0. De acôrdo com a informação de destacado paredro do rubro-verde paulistano, o quadro para a luta com o "vovô" será formado com Caxambú, Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio (Cid); Renato (Zé Carlos), Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

* * *

TREINOU O "VOVÔ" — Com eficiente treino de conjunto, efetuado, ontem à tarde, no estadio "Nami Jaffet", os ipiranguistas encerraram os preparativos para a luta com a "Severa". O exercicio dos defensores do gremio da Colina Historica foi bastante movimentado e revelou que a equipe titular está apta a exigir o maximo do antagonista. Por 4 a 0 os titulares sairam vitoriosos.

* * *

DISPLICENCIA DE "SEU QUINZINHO" — Noticias vindas de Piracicaba informam que o XV de Novembro não concentrará os seus profissionais para a refrega de domingo proximo com o tricolor. Depois do exercicio de ontem à tarde, com o qual foram encerrados os treinos para a luta com o "mais querido", os titulares do consagrado "onze" de Piracicaba apenas receberam instruções para evitarem o dispendio de energias.

* * *

PRECAUÇÕES DO ALVI-RUBRO — O Comercial acaba de contratar o dr. Jaime Haltmann para dirigir o seu departamento medico. Realmente, a falta de um facultativo à frente daquele departamento do alvi-rubro era uma falha que já devia ter sido sanada há muito tempo.

A' mercê de Alvorada Boreal-Faiança o Premio "Comparação"

POROSA E BALLET, AS CARTAS SECUNDARIAS DA GRANDE CARREIRA — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA — AS CORRIDAS DA SEMANA, NA GAVEA — VARIAS

Estão bem formados os programas da semana, prometendo bom sucesso ambos os festivais. Tanto o conjunto da sabatina como o de domingo encerram bons atrativos.

O premio "Comparação", que não reuniu mais do que eguas de três anos, é o pareo de honra da domingueira, mas não é, por certo, a prova mais promissora. Não são muitas as disputantes e não há mesmo muito equilibrio de forças entre elas. Ibis e Samara, por exemplo, não podem pretender muito ao lado de Alvorada Boreal-Faiança, Ballet e Porosa. Aliás, entre estas deve ser decidida a carreira. E a parelha parece mandar no páreo.

A "catedra" está dando maiores atenções a Faiança, atribuindo a Alvorada Boreal o papel de "faixa". Mas, na verdade, aquela é que deve facilitar a tarefa desta, por isso que, sendo ligeira e espontanea, procurará, por certo, arrastar as adversarias a uma luta prematura. Mas, se não houver luta na primeira fase, Faiança talvez não seja alcançada nem mesmo por sua companheira de cocheira.

Porosa, a revelação da temporada e Ballet são as mais diretas adversarias da parelha pensionista de Ivo nesses 2 quilometros do "Comparação".

Olavo montará nos oito pareos da domingueira

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA AS CORRIDAS DE DEPOIS DE AMANHÃ, EM CIDADE JARDIM

Ao que apuramos ontem, são as seguintes as montarias já combinadas para as grandes corridas de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Stone, A. Lucca 58
2 Vagabon, P. Vaz 58
3 Virginia, J. P. Sousa 58
4 Brahma, O. Rosa 54
5 Dondestá, J. Carvalho ... 54
6 Ouro Fino, A. Nobrega 54
7 Rigmach, N. Monteiro ... 54
8 Ultera, J. Nascimento ... 54
9 Cassandra, R. Pacheco ... 52
10 Norma, E. Vieira 52

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Boticelli, E. Garcia 55
2 Carol, R. Pacheco 55
3 Idilio, R. Zamudio 55
4 Lumiar, J. Carvalho 55
5 Valoroso, P. Vaz 55
(6 Ardoise, E. Vieira 53
(7 Jota, L. Gonzàlez 53
8 Bacchanal, O. Rosa 53
9 Jandaia, O. Reichel 53

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Darik, O. Reichel 55
2 Eclair, J. Carvalho 55
3 Esquilo, R. Urbina 55
4 Fakir, O. Rosa 55
5 Harley, R. Zamudio 55
6 Jacareí, L. Gonzàlez 55
7 Doll, R. Olguin 53

4.o PAREO — "Comparação" — Às 14,30 horas — Cr$ 80.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 e 5% — 2.000 metros.

Quilos
(1 Alvorada Boreal, O. Rosa . 55
(2 Faiança, L. Gonzàlez 55
3 Ballet, P. Vaz 55
4 Ibis, E. Vieira 55
5 Porosa, L. Osorio 55
6 Samara, A. Nobrega 55

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Percal, L. Osorio 58
2 Esbuena, O. Reichel 54
3 Kathleen Lavinia, Zamudio 53
4 Cabo Negro, P. Vaz 52
5 Delgada, O. Rosa 52
6 Literal, J. Nascimento ... 52
7 Profética, E. Vieira 51

6.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
(1 Chamach, A. Altran 58
(2 Divisa Ouro, M. Signoretti 56
3 Boa Noite, O. Rosa 56
4 Cabotino, L. Gonzàlez ... 56
5 Camerino, R. Zamudio .. 56
6 Denodado, J. Montanha .. 56
7 Galga, E. Garcia 52
8 Ogar, R. Urbina 52

7.o PAREO — Às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Epilogo, O. Rosa 56
2 Ambicion, S. P. Ribeiro . 54
3 Cambi, R. Zamudio 52
4 Hamlet, A. Nobrega 52
5 Mago, E. Vieira 52
6 Cortezã, A. Batista 50
7 Giralda, F. Sobreiro 50
8 Hinny, O. Reichel 50
9 Iguana, R. Pacheco 50
10 Jaca, J. Carvalho 50
11 Ubatana, P. Vaz 50
12 Xalimar, E. Garcia 50

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Aladin, M. Carvalho 55
2 James, L. Gonzàlez 55
3 Mineapolis, A. Altran 55
4 Beduina, P. Vaz 53
5 Cleveland, A. Nobrega 53
6 Deriva, L. Osorio 53
7 Edacelera, J. Nascimento . 53
8 Exquisita, O. Reichel ... 53
9 Helmy, O. Rosa 53
10 Hydra, R. Zamudio 53
11 Vila Franca, A. Lucca ... 53

O 4.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

Montarias para a sabatina gaveana

ULLOA DIRIGIRA' AGORA O ITALIANO UMORISTICO

RIO, 9 ("Correio") — Estão combinadas as seguintes montarias para a proxima sabatina gaveana:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,10 horas.

Quilos
1 Bongã, D. Ferreira 54
2 Ala-Sola, P. Coelho 54
3 Dona Cristina, O. Ulloa .. 54
(4 Ijania, J. Mesquita 54
4(
(5 Ladylove, A. Barbosa 54

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
1 Ipiranga, O. Ulloa 56
(2 Darling, D. Ferreira 56
2(
(3 Leviana, J. Martins 56
(4 Jandaya, R. Latorre 56
3(
(5 Cherie, J. Vitorino 56
(6 Lidice, O. Macedo 56
4(
(7 Jalna, G. Costa 56

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,10 horas.

Quilos
(1 Grisú, L. Benitez 56
1(
(2 Iguape, A. Barbosa 56
(3 Lipe, G. Costa 56
2(
(4 Xiriscal, P. Mauzzan 56
(5 Brioso, N. Mota 56
3(
(6 Vodka, R. Latorre 54
(7 Retraco, A. Araujo 56
4(
(8 Never Fails, I. Sousa 56

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
1 Igilho, J. Mesquita 54
(2 Impávido, D. Ferreira 54
2(
(3 Cyclamen, L. Meszaros ... 52
(4 Califa, A. Barbosa 54
3(
(5 Mirapiara, A. Araujo 52
(6 Jutlandia, S. Ferreira .. 52
4(
(7 Chatelaine, R. Latorre .. 52

5.o PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 35.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
(1 Urucania, D. Ferreira ... 55
1(
(2 Irish Star, J. Mesquita ... 55
(3 Edunio, G. Greme Jr. 55
2(
(4 Star, O. Ulloa 55
(5 Veludo, P. Coelho 55
3(
(6 Urubixaba, J. Araujo 55
(7 Don Fradique, A. Araujo . 55
4(
(" Iturbi, X.X. 55

6.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 15,50 horas.

Quilos
(1 Egito, O. Ulloa 55
1(2 Mejor, S. Ferreira 55
(3 Cati, X.X. 55
(4 Jonjóca, J. Portilho 55
2(5 Egle, P. Coelho 53
(6 Petronio, A. Nery 55
(7 Râma, J. Martins 53
3(8 Maná, L. Leigton 55
(9 Iman, L. Meszaros 55
(10 Sunny, O. Macedo 55
(11 Bororé, G. Costa 55
4(
(12 Rio Bonito, Red. Filho ... 55
(13 Bataúá, N. Mota 53

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — Às 16,25 horas — ("Betting").

Quilos
(1 El Galeon, J. Portilho ... 53
1(
(2 Ouroazul, J. Mesquita ... 48
(3 Umoristico, O. Ulloa 56
2(
(4 Platéro, J. Martins 58
(5 Ronne Amie, 9. Araujo ... 54
3(
(6 Visioneira, P. Tavares ... 48
(7 Bel Ami, A. Torres 60
4(8 Argeliana, D. Ferreira .. 56
(9 Estherita, O. Serra 48

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — Às 17 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Ariró, P. Coelho 58
1(
(2 Cambridge, D. Ferreira .. 56
(3 Huron, J. Araujo 54
2(
(4 Haridan, R. Silva 50
(5 Carlos Magno, A. Araujo . 58
3(
(6 Mavilis, d|correr 54
(7 Jacomi, I. Sousa 58
4(8 Cambuci, R. Latorre 54
(9 Dulipé, N. Mota 52

Espargo produziu o melhor "apronto" de ontem

30"2|5 para os 500 metros, o exercicio do potrinho

Estiveram em atividade, na manhã de ontem, em preparo para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim, os seguintes animais (raia leve):

OUTONO (A. Françoso) — 500 metros em 32"2|5.
FEUDAL (R. Olguin) — 600 metros dos 1.800 aos 1.200) em 38".
HELEPOLE (A. Ferreira F.o) — 700 metros em 47".
EDILIO (R. Zamudio) — 700 metros em 42"2|5.
LUNDUM (J. Carvalho) — 700 metros em 45"2|5.
HELENA (N. Pereira) — 700 metros em 51", suave.
JATY (P. Vaz) — 700 metros em 46"2|5.
PEROLA DE OFIR (L. Gonzalez) — 700 metros em 47", suave.
ARAGUAYA (R. Zamudio) — 600 metros em 41", suave.
ESPARGO (L. Gonzalez) — 500 metros em 30"2|5.
FATMA (E. Garcia) — 600 metros em 38"2|5.
EPSON (P. Vaz) — 800 metros em 54"2|5.
JUÇAPE' (L. Gonzalez) — 700 metros em 45".
KOLA (R. Olguin) — 500 metros em 30"2|5.
ESTANHADO (L. Gonzalez) — 700 metros em 46".
COUZINET (N. Pereira) — 700 metros em 49"2|5, suave.
GUME (O. Santos) — 700 metros em 45".
HORSA (A. Lucca) — 700 metros em 45"2|5.
JANDA (J. Carvalho) — 600 metros em 33".
CHICO PRISCA (F. Sobreiro) — 700 metros em 46".
GAROPA (P. Vaz) — 700 metros em 45"2|5.
MARACATU' (W. O. Silva) — 600 metros em 37"3|5.
GUAÇU' (L. Gonzalez) — 700 metros em 47".
CIPO' (P. Vaz) — 600 metros em 41", suave.
CASSANDRA (W. O. Silva) — 700 metros em 46".

Heliaco, o grande favorito do G. P. "Criação Nacional"

GARBOSA BRULEUR, A MAIOR ADVERSARIA DO FILHO DE FORMASTERUS — MONTARIAS JA' COMBINADAS

RIO, 9 ("Correio") — O encontro Heliaco vs. Garbosa Bruleur está empolgando a cidade. O filho de Formasterus é o favorito e a egua está sendo apontada como a sua mais direta adversaria. Quase que esquecidos estão os demais disputantes do Grande Premio "Criação Nacional".

São as seguintes as montarias ja combinadas para a domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,10 horas.

Quilos
(1 Camacho, L. Rigoni 58
1(
(2 Champagne, A. Ribas 52
(3 Flim, J. Tinoco 50
2(
(4 Lady, O. M. Fernandes .. 48
(5 Aldean, E. Gonçalves 56
3(
(6 Hélicon, N. Mota 58
(7 Disca, A. Barbosa 56
4(
(8 Hanibal, J. Portilho 58

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
(1 Real, O. Macedo 54
1(
(2 Junior, L. Rigoni 54
(3 Toropi, L. Benitez 54
2(
(4 Burgos, R. Latorre 54
(5 Furor, D. Ferreira 54
3(
(6 Alpino, d|correr 54
(7 Reuno, E. Castillo 54
4(8 Jeruqui, F. Irigoyen 54
(" Islete, J. Araujo 54

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35,000,00 — Às 14,10 horas.

Quilos
(1 Mágoa, L. Rigoni 55
1(
(2 Edelfa, J. Mesquita 51
(3 Saratoga, D. Ferreira ... 55
2(
(4 F.E.B., J. Portilho 55
(5 Jurupanã, O. Ulloa 55
3(
(6 La Malinche, X.X. 55
(7 Jaboticaba, L. Meszaros .. 55
4(8 Marinheira, J. Morgado .. 55
(" Maré, S. Ferreira 55

4.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
(1 Leste, E. Castillo 56
1(
(" Saquarema, P. Tavarse .. 50
(3 Pepito, L. Rigoni 56
2(
(3 Comendador, P. Mauzzan . 52
(4 Biriguí, A. Araujo 56
3(
(5 Luva, O. Macedo 50
(6 Carinhosa, S. Ferreira .. 54
4(7 Never Looses, F. Irigoyen . 52
(8 Irerê, D. Ferreira 52

5.o PAREO — Grande Premio "Criação Nacional" (Clássico) — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
1 Garbosa Bruleur, L. Rigoni 57
2 Palmeiras, R. Latorre ... 56
(3 Luetow, D. Ferreira 55
3(
(4 Mouro J. Mesquita 55
(5 Heliaco, O. Ulloa 59
4(" Jahú, E. Castillo 55
(" Holkar, d|correr 59

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 15,50 horas.
15,50 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Insólito, J. Portilho 49
1(
(2 Heliada, J. Graça 58
(3 Marân, B. Ribeiro 59
2(
(4 Calouro, J. Mesquita 52
(5 Heremon, O. Ulloa 54
3(
(6 Imaginada, O. Macedo ... 48
(7 Sagramor, N. Mota 50
4(8 Champion, L. Rigoni 50
(" Laturno, A. Torres 50

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 16,25 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Malandro, O. Macedo 50
1(" Xepur, A. Araujo 54
(2 Galhardo, J. E. Ulloa ... 48
(3 Dynamo, E. Castillo 58
2(4 Furão, d|correr 52
(" Ariró, P. Coelho 49

(Conclui na 10.a pag.)

BRAHMA CHOPP

é uma dádiva da Natureza

Desde a escolha e a transformação da cevada em malte... desde a rigorosa seleção das flôres do lúpulo não fecundadas... até o cuidadoso cultivo do fermento — tudo se processa sob as leis da Natureza no preparo do Brahma Chopp! E ao saboreá-lo, o Sr. pode sentir realmente o sabor do seu rico malte... o aroma e o princípio tônico-amargo e aperitivo do seu lúpulo, que auxilia as funções digestivas. Ésses ingredientes naturais, associados ao mais puro fermento, tornam o Brahma Chopp uma dádiva da Natureza — pródiga em sabor... aroma... e pureza. Beba-o sempre. É delicioso... e só faz bem.

Brahma CHOPP

Cerveja Genuina — BRAHMA Chopp — CERVEJARIA BRAHMA

Em garrafa e em barril

OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Difusora São Paulo, aos domingos, a partir das 15 horas. Diariamente, "Parada dos Esportes", das 20,15 às 20,30 hrs.

Record 3018

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

Bem montados Gonzalez e Olavo nas carreiras de amanhã, no Hipodromo Paulistano

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues, ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.400 metros.

Montarias oficiais para a sabatina paulista

Quilos
1 Forragel, A. Nobrega 58
2 Sua Alteza, A. Altran 58
(3 Irmo, O. Palacci 56
(4 Outono, A. Françoso 46
5 Araçagy, M. Carvalho ... 54
6 Cilcha, A. Cataldi 52
7 Feudal, R. Olguin 50
8 Eure, W. O. Silva 45

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros — (Aprendizes).

Quilos
1 Caboclinho, A. Françoso . 56
2 Escarcéo, A. Lucca 56
3 Americana, W. O. Silva .. 54
4 Hacanéa, M. Signoretti .. 54
5 Helepole, A. Ferreira Fo. . 54
6 Marioza, J. P. Sousa 54

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Edilio, R. Zamudio 55
2 Lundum, J. Carvalho ... 55
3 Helena, N. Pereira 53
4 Jaguara, J. P. Sousa 53
5 Jaty, P. Vaz 53
6 Perola de Ofir, Gonzàlez . 53

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Araguaya, R. Zamudio ... 55
2 Espargo, L. Gonzàlez ... 55
3 Fátima, E. Garcia 53
4 Luna, O. Rosa 53
5 P. do Oeste, J. Carvalho . 53

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Epson, P. Vaz 55
2 Juçapé, L. Gonzàlez 55
3 Tapajú, O. Reichel 55
4 Amorosa, E. Vieira 53
5 Bolena, N. Monteiro 53
6 Kola, R. Olguin 53

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Estanhado, L. Gonzàlez . 58
2 Cairo, O. Rosa 56
3 Couzinet, N. Pereira 56
4 Gume, O. Santos 54
5 Horsa, A. Lucca 54
6 Janda, J. Carvalho 54
7 Chico Prisca, F. Sobreiro . 52
8 Garoa, P. Vaz 50
(9 Maracatú, R. Zamudio ... 50
(10 Suit, E. Vieira 50

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Gildo, N. Pereira 58
2 Guaçú, L. Gonzàlez 58
3 Cipó, P. Vaz 56
4 Orvalho, A. Nobrega 56
5 Pagode, O. Rosa 56
6 Catita, R. Zamudio 54
7 Hele, L. Lobo 54
8 Sulfanil, O. Santos 50
9 Gaipapa, E. Vieira 48

Todos os pareos serão realizados na areia.

CORRIDAS DIA 16 EM CAMPINAS

EM HOMENAGEM À IMPRENSA O FESTIVAL TURFISTICO — BEM FORMADO O CAMPO DO GRANDE PREMIO "IMPRENSA" — OUTRAS NOTAS

CAMPINAS, 9 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas organizou hoje, à tarde, o programa para as carreiras do dia 16, quinta-feira da semana vindoura.

A festa, em homenagem à imprensa, terá como atrativo de honra a disputa do Grande Premio "Imprensa", em 2.200 metros e aberto a produtos de qualquer país e idade.

E' o seguinte o programa hoje organizado:

1.o PAREO — "Defesa" — 1.000 metros — Cr$ 3.000,00 — Mestiços — 13,15 horas.

Quilos
1 Havana 57
2 Cruzeiro 58
3 Walquiria 54
(4 Alegrette 52
(5 Malandro Mau 55

2.o PAREO — "Correio Popular" — 800 metros — Cr$ 5000,00 — Nacionais de 2 anos sem vitoria.

Quilos
1 Inspetor 55
2 Arroyo 55
3 Esguia 53
(4 Cachoeira 53
4(
(5 Carol 55

3.o PAREO — "P.R.C.-9" — 1.200 metros — Cr$ 4.500,00 — Nacionais.

Quilos
1 Dehes 56
2 Halifaz III 56
(3 Já Sei! 54
3(
(4 Xenonsinho 56
(5 Vicky 54
4(
(6 Valkiria 54

4.o PAREO — "Imprensa Paulistana" — 1.0000 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais sem vitoria.

Quilos
1 Voodoo 55
2 Pandemonio 55
(3 America 53
3(
(4 Bimbo 55
(5 Aura 53
4(
(6 Caboclinho 55

5.o PAREO — "Diario do Povo" — 1.500 metros — Cr$ 4.500,00 — Nacionais.

Quilos
1 Jupiá 51
(2 Doti 51
2(
(3 Astro 56

(Conclui na 10.a pag.)

"APRONTOS" NA GAVEA

Chantelaine, Ijania e Cambucy produziram as melhores marcas

RIO, 9 (Correio) — Muitos exercicios, mas quase todos suaves, na manhã de hoje, na Gavea. E as melhores marcas foram as registradas por Chantelaine, Ijania e Cambucy.

Foram os seguintes os apronotos anotados:

IJANIA (J. Mesquita) 600 em 36" 2|5.
LADYLOVE (A. Barbosa) 600 em 38" 2|5.
IPIRANGA (O. Ulloa) 600 em 41" 2|5, suave.
LEVIANA (J. Martins) 700 em 46", suave.
JANDAYA (R. Latorre) 700 em 43" 4|5.
CHERIE (J. Vitorino) 360 em 23", suave.
LIDICE (O. Macedo) 600 em 41" 3|5, suave.
GRISU' (C. Brito) 800 em 55" 2|5, suave.
LIPE (G. Costa) 600 em 37" 3|5.
XIRISCAL (P. Mauzzan) — 600 em 38".
BRIOSO (N. Motta) 600 em 37".
NEVER FAILS (I. Souza) 600 em 37" 2|5.
IGILHO (J. Mesquita) 600 em 36" 4|5.
IMPAVIDO (D. Ferreira) 360 em 22".
CYCLAMEN (L. Meszaros) 360 em 21" 4|5.
CALIFA (A. Barbosa) 360 em 22".
MIRAPIARA (A. Araujo) 600 em 39", suave.
JUTLANDIA (S. Ferreira) 600 em 37".
CHATELAINE (R. Latorre) 600 em 35" 4|5.
CRISH STAR (J. Mesquita) 360 em 22" 1|5.
EDUNIO (Greme Jr.) 360 em 21" 4|5.
URUBIXABA (J. Araujo) 600 em 37" 2|5.
ITURBI (R. Silva) 360 em 22".
EGLE (P. Coelho) 360 em 23".
PETRONIO (A. Nery) 700 em 44" 2|5.
MANA' (L. Leighton) 700 em 45".
CATAUA' (N. Motta) 700 em 44".
BONNE AMI (A. Araujo) 600 em 39", suave.
BEL AMI (A. Torres) 600 em 38" 3|5.
ESTHERITA (D. Sera) 700 em 44".
CAMBRIDGE (D. Ferreira) 800 em 52", suave.
HARIDAN (R. Silva) 600 em 37" 3|5.
CARLOS MAGNO (A. Araujo) 600 em 50" 3|5.
JACOMI (I. Souza) 600 em 37".
CAMBUCI (R. Latorre) 600 em 36" 2|5.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote, de ontem, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.o Segredo II; 2.o Last Chance. Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (14) Cr$ 23,40. Placés: Cr$ 12,50 e Cr$ 12,40.

2.o PAREO — 1.o Carioca; 2.o Brasileira. Rateios: Vencedor, Cr$ 13,90; dupla (23) Cr$ 46,90. Placés: Cr$ 12,30 e Cr$ 29,30.

3.o PAREO — 1.o Worthy Chap; 2.o Furá. Rateios: Vencedor, Cr$ 28,70; dupla (13) Cr$ 73,30. Placés: Cr$ 16,40 e Cr$ 18,50.

4.o PAREO — 1.o Cantor; 2.o Chicharrão. Rateios: Vencedor, Cr$ 48,00; dupla, (34) Cr$ 40,60. Placés: Cr$ 22,20 e Cr$ 36,50.

5.o PAREO — 1.o Sleepy Sister; 2.o Freddy. Rateios: Vencedor, Cr$ 64,40; dupla, (13) Cr$ 50,70; Placés: Cr$ 21,50 e Cr$ 16,80.

6.o PAREO — 1.o Conforme; 2.o Brasil. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,50; dupla (33) Cr$ 28,50. Placés: Cr$ 15,20 e Cr$ 14,30.

7.o PAREO — 1.o Estrela; 2.o Fulgencio. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,30; dupla (34) Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 17,50 e Cr$ 21,30.

HELIACO, O GRANDE

(Conclusão da 8.a página)

(5 Porungo, X.X. 62
(6 Royal Kiss, J. Vitorino .. 48
3(
(7 Hong Kong, L. Rigoni .. 58

(9 Guaranisinho, D. Ferreira 56
(10 Fandango, E. Gonçalves .. 56
4(
(11 Marrocos, J. Martins 53
(" Ganges, S. Ferreira 52

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Handicap") — As 17 horas — ("Betting").

Quilos

1 Palina, L. Rigoni 58

(2 Don José, R. Latorre 58
2(
(3 Fucha, F. Irigoyen 48

(4 Itaim, O. Ulloa 50
3(
(5 Carnavalesca, J. Mesquita . 50

(6 Maestro, Red. Filho 55
4(
(7 Defiant, G. Greme Jr. .. 53

CORRIDAS DIO 16

(Conclusão da 9.a página).

(4 Serra Morena 51
3(
(5 Piloto 53

(6 Tizio 51
4(
(7 Herodia 52

6.o PAREO — G. P. "Imprensa" — 2.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Produtos de qualquer pais.

Quilos

(1 Prior 54
1(
(2 Retumbante 56

(3 Altita 49
2(
(4 Istrilo 56

(5 Museeton 51
3(6 Pisa Macio 48
(7 Analy 51

(8 Tauá 56
4(" Alvinegro 52
(9 Musicante 55

7.o PAREO — "Emissoras Paulistas" — 1.609 metros — Cr$ 6.000,00 — Produtos de qualquer pais.

Quilos

(1 Abonada 57
1(
(2 Tronquero 54

(3 Fiscal 55
2(
(4 Passo Livre 57

(5 Vargem Alegre 52
3(
(6 Rigmach 50

(7 Atomica 48
4(
(8 Virginia 52

Vitorioso o C. A. S. Paulo

(Conclusão da 9.a pagina).

Somados os pontos dos dois tempos, é dada a vitoria ao Clube Paulista de Patinação pelo escore de 18 a 17.

No 2.o jogo cabe ao C. A. São Paulo enfrentar o C. R. Tietê.

Dando inicio à refrega, logo fica evidenciada a superioridade do quadro santamarense, que sem a menor dificuldade marca 14 a 0 no 1o tempo.

Mais senhores do pantim, os vermelhinhos firmam-se nas jogadas e, bons encestadores, consignam 5 cesta, marcando 10 pontos, contra 3 dos sampaulinos.

Ao termino da partida, os sampaulinos venceram por 17 a 10.

Os jogadores antagonistas alinharam-se com a seguinte constituição:

C. A. São Paulo — Antoninho, Lula, Tuca, Ibe e Lulu.

C. R. Tietê — Gaeta, Irineu, Anibal, Pécora e Roberto.

O encontro final é travado pelo C. A. São Paulo e o C. Paulista de Patinação vencedores dos jogos anteriores.

Dada a igualdade de forças dos contendores, a refrega transcorreu bastante equilibrada, terminando o 1.o tempo com a contagem de 5 a 4 a favor do Paulista de Patinação.

Começado o tempo complementar, os tricolores dominam o adversario assinalando 6 tentos contra 1 do contendor.

Com a contagem de 10 a 6, o C. A. São Paulo sagrou-se vencedor do torneio, classificando-se em 2.o o C. Paulista de Patinação.

Nas equipes participantes tiveram atuação de destaque Antoninho e Lula, do São Paulo, Darcy, do Paulista e Usball, do Palmeiras.

PANDEMONIO EM CAMPINAS

Com destino a Campinas, foi embarcado ontem o nacional Pandemonio, que defende os interesses do Stud Imprensa.

Esse gaucho vai abrilhantar os programas do Bonfim, ali, devendo atuar sob a responsabilidade do treinador J. B. Cruzado.

. DA ARGENTINA

RIO, 9 ("Correio") — Procedentes da Argentina, estão sendo esperadas, nesta capital, as eguas Puritana, Cicuta e Chevrete, ali adquiridas pelo Stud Rocha Faria.

VARIZES
E HEMORROIDAS
USE
Hemo-Virtus
LIQUIDO E POMADA

O G. E. C. FILEPPO DERROTOU O COMERCIAL DA CONSOLAÇÃO POR 8 A 0

Domingo ultimo em seu campo o G. E. C. Fileppo recebeu a visita do Comercial da Consolação com o qual disputou duas amistosas partidas de futebol.

Essa peleja que vinha sendo esperada com o mais vivo interesse pelos "fãs" dos contendores, levou ao local do encontro mal grado o mau tempo reinante uma grande assistencia, que infelizmente saiu desiludida do campo dado que a luta não correspondeu ao que dela se esperava, dada a disparidade de forças entre os litigantes.

O "onze" do G. E. C. Fileppo atuando de maneira soberba, com todas as suas linhas funcionando como uma só peça e um perfeito entendimento entre todos os seus integrantes, dominou completamente o seu leal antagonista cuja defesa viu-se impotente para conter as avançadas contrarias. Já no primeiro periodo de luta os locais venciam por 4 tentos a 0. No segundo tempo sem se empregarem a fundo os pupilos de J. Carneiro conquistaram mais 4 pontos enquanto o seu adversario marcava o seu tento de honra vindo a terminar a peleja com a espetacular vitoria do G. E. C. Fileppo por 8 a 1.

Os tentos do vencedor foram consignados por Manequinho (2), Turilo (3), Jaragua, Fidelis e Vilela com 1 tento cada.

Os dois conjuntos pisaram a cancha com a seguinte organização:

G. E. C. FILEPPO — Jurema, Nelson (Abilio) e Gregorio; Alberto, Osvaldo e Finisca (Nelson); Jaragua, Manequinho, (Fidelis), Turilo, Mundinho e Vilela.

COMERCIAL — Vicente, Antonio e Maximo; Agostinho, Tião e Gentil, Ratinha, João I, Waldir, João II e Pinga.

Na luta entre os segundos quadros o "expressinho" do Fileppo totalizou a sua 12.a partida invicta desmontando o Comercial da Consolação por 8 a 0, sendo os tentos marcados por Reinaldo (3), Fidelis (2), Osmar (2) e Maracai (1).

O "expresinho" estava assim organizado: Ismael, Lisboa e Andreoti (Abilio), Finisca, Enterpe e Artur; Reinaldo, Migueito, Fidelis, Maracai e Osmar.

— Domingo proximo o G. E. C. Fileppo enfrentará em seu campo o forte conjunto do E. C. Araçaman do Belem.

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados dos julgamentos de ontem: TRIBUNAL REGIONAL: — 108-48, E. F. Santos a Jundiaí x Geraldo Laureano Alves, dado provimento parcial — 472-49 Cia. Oroxo Esmeris S. A. x Umberto Panachão, negado provimento a ambos — 287-49, Inacio Pereira e outro, x Cia. Docas de Santos, dado provimento — 387-49 — A. E. G. Sul America de Eletricidade x Braz de Oliveira, dado provimento — 350-49, Comercio e Industria L. Paysano x Valentim Blumer, negado provimento — 473-49 Juvencio Xavier Barreto x Sarkis João Filho, convertido em diligencia.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a, 463-49, Miguel Sanubes e outros x Metalurgica Matar & Cia., Improcedente — 305-49, Clovis Miranda Silva x Industria e Comercio Grassi S. A., Improcedente.

2.a — 152-49, João Ferreira e outros x Departamento Nacional do Café, Procedente — 345-49, Rafael Pedro de Souza x Ferreira Fanuele Barreto, Procedenta — 545-49, Armando Malvesi x Lanificio Lapa S. A. Improcedente — 546-49, José N. Sepulveda x Laminação de Artefatos de Metais, Procedente — 239, José Portugal x Cia. Acumuladores Prest-O-Lite. Improcedente.

3.a — 556-49, Joaquim G. Simões x Industrias Discor, Procedente — 560-49 Joaquim de Pinho Sampaio x IRF Matarazzo., Arquivado — 565-49, Nazaré Castilho x Ernesto Rotschild, Procedente — 567-49, Osvaldo Carvalho x Industrias de Calxoteira Castelões. Improcedente.

4.a — 301-49, Adão Fellinger x Borax Cupersmith. Procedente — 524-49 Adelino Damião de Paiva x Refinações de Milho Brasil S. A. Arquivado — 240-49 Jackes Araujo de Jesus x Empresa "A Noite", Arquivado — 136-49 Atilio Libarono x Casa de Café Paraventi S. A. Improcedente.

6.a — 475-49, Eugenio Battini x Fundição Progresso S. E. Arquivado — 500-49, Nestor de Carvalho x Industria de Madeiras Bado Ltda. procedente — 493-49 Estevam Farkas x Fabrica de Artefatos de Borracha Ebonite Sta Rosa., Procedente — 1147-48, Roberto Gonçalves de Sousa x Frigorifico Wilson do Brasil S. A. Procedente em parte — 471-49, Mario M. Damasceno x Fabrica de Doces Confiança. Procedente.

7.a — 282-49, Karls Bosback x Alberto de Almeida Cabral & Cia. Arquivado — 466-49, Deneme Moreno x Industrias R. F. Matarazzo. Arquivado — 467-49, Geraldo Fidelis da Silva e outros x Alfredo Stubner. Procedente — 343-49, Julio Duarte e outros x Industrias Monite do Brasil. Procedente

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO: — 13,00, Ana Andrade do Espirito Santo x Pensão Santa Monica — 13,10, Joaquim da Silva Ramalho x Cia. Sul Americana de Filmes. — 13,00, João Ornelas Rodrigues x Loureiro Costa & Cia. — 13,20, Orlando Rossi x Mauricio Groman — 13,40 Luiz Martins Gomes x Ind. Com. Antonio Biganzoli — 14,00, Adolfo Herbts x Sidapar S. A. — 14,20, Alexandre Branchini x Cia. Nacional de Ferro Puro — 14,40, Americo Rocato x Cia. Nac. de Ferro Puro — 15,00 Horacio Wolf x Serralheria Universal — 15,20, Agostinho dos Santos Barbosa x Maquinas Cruzeiros Ltda — 15,40, Antonio Siqueira Wolff x Casa Masete Joalheria S. A. — 16,00, Hercules J. Osello e outro x Distribuidora de Automoveis Studebaker — 13,00, Saverio Fizzierri x Alfaiataria Breno e Lopes — 14,00, Rizzieri Betine e outro x Cia. Brasileira de Aço — 15,00, Aurora Comletre Roda x Calus. Hartson do Brasil — 16,00, Emigdio Pereira x Soc. Tintas Vernizes Polpa.

2.a — 13,30, Romeu Sbrana x Cia. Munic. Transp. Coletivos — Eleonor de Lima x Tecelagem Calux A. Cury & Cia. — 13,40, Domingos Timpano x Metl. Paulista Sergio Filho & Cia. Ltda. — 13,40, Antonio P. de Souza x Orlandina Cortelazzi — 14,00, João Rodrigues Simon x Circulo Operario do Ipiranga — 14,10, Daniel Fernandes Calhabéu x Madeira Valente & Cia. — 14,20, Alcides de Almeida e outros x Siderurgica Aliperti S. A. — 14,30, Igino Maseti Rotta e outros x Perfumaria San-Dar S. A. — 14,10, José Pedro Dias x Construtora Leão Ribeiro S A — 15,00, Alberto Jorge x José Moreira da Fonte — 15,00 Francisco P. Jardim x S. A IRF Matarazzo.

4.a — 13,30, Emilia Carmela Vidali x Radio Gazeta Ltda. — Pascoal Matias x Oficina Mecanica Piloto — 14,00, Arcilio de Camargo x Caio de Almeida Queiroz — Ind Moveis Artisticos Ltda. x Arquimedes Guaraldo — 14,30 Lazaro Leite de Lima x Marmoraria Santana e Of. de Escultura — 14,30, Glendal Tomas Harber x Pignatari Adm. Ind. Com. S. A. — 15,00, Rosa Antunes x Lavanderia Branca de Neve Ltda. — 15,00, Maria Lourenço Musnueto x Onafa Haddad & Cia. — 15,30, João Xavier x A Noite — 15,30, Maria de Lourdes Gulini x Ind. Textil Aderiene Ltda — 15,30, Moinho Fluminense S. A. x Jacomo Roberto.

5.a — 13,00, Metalurgica Paulista S. A. x Domingos Timpani — Cia. Munic. Transportes Coletivos x Constancio Eugenio — Antonio Palaria x S. A. Moinho Santista — Benta Zacarias Rodrigues x Cantina Capela Ltda — 13,15, Armando da Silva Abreu x Fabrica Cigarros Souza Cruz — 13,30, Pedro Munhoz x Comercio e Ind. Calçados Walter — Mario Cremonezi x Empr. Auto Onibus Alto do Ipiranga Ltda. — Maria Galvão x Creta Sene Nere — 14,00, Alvino Barbosa x Oscar Fagerstron — Nelson Arias x Linhas Aéreas Brasileiras.

6.a — 13,30, Antonio Marcola Guido x Cia. Quimica Industrial Cil Ltda. — João Pereira Guido x Cia. Vidraria Ipiranga — Walter Beloni e outro x Fabrica Trussardi — Davinia Bueno x Thomas Soubihe & Irmãos Ltda. — 13,45, Waldomiro Forte e outros x Luiz Franco — 13,50, Ulisses Fernandes x Cia. Itau de Transportes Aéreos — 14,00, Mario Augusto Moreira x Viação Cometa S. A — 14,00, Antonio Avallone x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 14,15, Alberto Petri x Casa Angio Brasileira S. A. — 14,15, Orlando de Paula Lima x Genaro Delmarto — 14,30, Mercedes Tajardo Caro x São Paulo Alpargatas S. A. — 14,30, Antenor de Oliveira Borba x Vitor Nothman Jr. — 15,00, Luiz Otavio Rosini x Maquinas Sotecejo Ltda.

7.a — 13,30, José Freitas Pataca e outro x Rodrigues Ramos & Cia. — 13,30, Sebastião Vieira Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,45, Odamir Pavini x Antonio Mikail Cia. Ltda. — 14,00, José Carlos de Jesus x Revestimentos Bandeirantes Sposito & Gross — 14,15, Joaquim Dario x Ind. Quimica Bras. Duperial — 14,30, Luiz Alves Salgado x Alves Azevedo S. A. — 14,45, Irineu Costa Sampaio x Alfredo Nolfo — 15,00, José Estanislau Silva x Panificadora Los Angeles — 15,00, Wilson Sons & Co Ltda x Brasilino J. Siqueira — 15,15, Edmundo Manuel Passos x Francisco Brito — 15,15, Catarina Alexandre x Anderson Clayton & Cia. Ltda. — 13,45, José Jorge x Espromare S. A.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 9 DE JUNHO

Segunda Camara Criminal

Presidencia do sr. desembargador Vicente de Azevedo. Secretariada pelo primeiro escriturario, Francisco B. Peyro.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Paulo Costa e Laurindo Minhoto, convocado, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 21.210 — Votuporanga; — 25.006 — São Paulo; — 24.098 — São Paulo e Recurso, 25.157 de Santos, foram adiados.

APELAÇÕES — 23.151 — garapava — Ape. a Justiça. Apdos. Albertino Avelino de Sousa e Osorio Avelino de Sousa. Negaram provimento.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 23.327 — São José dos Campos — Requerente, José Tomé da Cunha. Indeferiram o pedido.

25.559 — São José do Rio Preto — Ape. Joaquim Capuricha. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSO — 25.438 — Bananal — Rec. Sebastião Abrão. Recdo. a Justiça. Adiado.

APELAÇÕES — 24.789 — Botucatu' — Ape. e apdos. Vasco Calore e a Justiça. Negaram provimento.

23.630 — Penapolis — Ape. a Justiça. Apdo. Elpidio Belmiro da Silva. Deram provimento.

25.323 — Itararé — Ape. a Justiça. Rec. o dr. juiz de direito "ex-oficio". Apda. Maria José Mendes Correa. Recdos. Felisbino Correa Machado, Elvira Correa Cavalcante e Maria José Mendes Correa. Não conheceram da apelação da Justiça. Negaram provimento ao recurso ex-oficio.

Sessão da Terceira Camara Civel

Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira. A's 13,40 horas, com a presença dos srs. desembargadores Pedro Chaves, Aguiar Valim, Camara Leal, Custodio da Silveira, e, convocado, Barbosa de Almeida, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 42.922 — Santos — Ag. J. Spanghero & Cia. e outros. Agdo. Julio Candido da Silva. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 42.657 — Itu' — Ape. Juizo ex-oficio. Apdos. Simão Alves dos Santos e Francisca Albertina dos Santos. Negaram provimento.

37.042 — Martinopolis — Ape. Tecidos A. Patos S. A. Apda. M. Falida de Jose Correia. Julgaram deserto o recurso.

40.992 — Santos — Ape. Dulce Teixeira. Apdo. Domingos Puzzi. Negaram provimento.

42.618 — Ribeirão Preto — Ape. Filomena Barilari Jacob e outros. Apdos. Elvira Orlando Bianco e seu marido. Converteram o julgamento em diligencia.

42.266 — São Paulo — Ape. José Francção Filho. Apdo. Angelo Bortolo. Negaram provimento.

RECURSO EX-OFICIO — 43.835 — Bauru' — Rec. Juizo ex-oficio. Recdo. Antonio Prado Ribeira. Negaram provimento.

43.228 — Bragança Paulista — Rec. Juizo ex-oficio. Recdo. dr. José Mendes Borges. Adiado.

42.449 — Assis — Rec. Juizo ex-oficio. Recda. S. A. Antonio Silva — Comercio e Industria de Lenha e Madeira. Negaram provimento.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 43.342 — Queluz — Ag. Joaquim Luiz da Silva. Agda. Fazenda do Estado. Negaram provimento.

43.245 — Bebedouro — Ag. Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais S. A. Agdo. Orfeu Bertolani. Negaram provimento.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO — 42.347 — Botucatu' — Ag. Atilio Losi. Agda. Fazenda do Estado de São Paulo. Não tomaram conhecimento.

43.395 — Ituverava — Ag. Bernardino Gomes Medeiros. Agdo. Domingos de Sousa Medeiros. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 43.075 — Sertãozinho — Ape. Juizo ex-oficio. Apdo. Otacilio Catanante. Não tomaram conhecimento.

Sessão da Quarta Camara Civel

Presidente o sr. desemb. Macedo Vieira. Secretario o chefe de secção sr. Rafael de Sousa.

A hora legal presentes os srs. desembargadores, Meireles dos Santos, Cunha Cintra e Pinto do Amaral, foram iniciados os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 43.440 — Atibaia — Ape. Pedro Antonio Pinheiro. Apdo. Angelo Soares Cunha. Negaram provimento à apelação.

43.420 — Santos — Ape. Manoel Pontes Filho. Apdo. Lauro Matos. Deram provimento à apelação.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 43.732 — 43.732 — Iguape — Ag. Riheiji Nasuno. Agda. o espolio de d. Leocadia Carneiro e seu marido. Negaram provimento.

APELAÇÃO — 43.006 — Bragança Paulista — Ape. Francisco Russi e sua mulher. Apdos. Argeu Mariano Leme e sua mulher. Julgaram preventa a jurisdição da egregia 2.a Camara Civel.

CARTA TESTEMUNHAVEL — 42.776 — São Luiz de Paraitinga — Testemunhante Salvador Torino Filho. Testemunhado, a Fazenda do Estado. Julgaram improcedente.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 42.711 — São José dos Campos — Ag. José Mariano e sua mulher. Agdo. José Vicente de Paula. Adiado.

APELAÇÕES — 35.001 — Santa Branca — Ape. o juizo ex-oficio. Apdos. Benedito José de Sousa e Candido Maria da Conceição. Converteram o julgamento em diligencia.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgou procedente a ação ordinaria movida por Antonino Cesar Rodrigues contra Jaime Grande.

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de R. de Posse que Manoel Marques Simões move c| Carmine La Maquia e outro; — julgando procedente a ação de despejo que Clementina Pizaneschi moveu c| Antonio Polido.

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes S. Vitale e Batista de Mineia; — julgando procedente a ação movida por Alexandre Chacur contra Carolina Liveraro; — julgando procedente a ação movida por Srul Gut contra Moisés Gutemberg; — homologando acordo na ação de despejo movida por Vitoriano Hurtado e outro contra Marcos Kitsberg; — julgando improcedente a ação movida por Piedade Neves Pita.

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Roberto Bassi e outro move a Aristides Sousa Castro; — julgando procedente a ação que Albertino Figueiredo move a Honorato Silva.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington Barros Monteiro — Deferindo pedido de transcrição de Registro requerida por Siegfried Friedl; — adjudicando a Juliano Kolano, os ben do Espolio de Franciszek Kolanos; — homologando o acordo no desquite entre L. G. J. e A. M. N. P.; — homologando a renuncia no inventario de Maria Rita de Andrade; — julgando a partilha no inventario de Domingos Albanese; — julgando a partilha no inventario de Joaquim Amaral; — homologando o desquite entre S. H. e S. V. H.; — deferindo retificação de registro de Julio José Grassman; — deferindo alvará requerido por dr. Leandro Correa Dias; — julgando o calculo no inventario de João Faria.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José Arantes Monteiro — Julgando procedente a ação de desquite entre J. G. e A. P. G.; — homologando o calculo no inventario de Pedro Colicigno; — homologando o calculo no inventario de José Eufrosino de Sousa.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Deferindo retificação de registro de Izaltina Barbosa Visconti; — julgando as custas prestadas por dr. João Alves Meira.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Guilherme Lacorte — Julgando procedente a ação entre Cecilia Mari e Domingos Rotolo.

FALENCIAS

BOGHOS TCHARDJIAN — Foi deferido o pedido de concordata preventiva proposta pela firma supra, estabelecida nesta capital, à rua São Caetano, 930. Foi nomeado comissario o credor Quinta & Cia. — (11.o oficio).

CARMINE GAETA — Foi decretada a falencia de Carmino Gaeta, comerciante estabelecido nesta capital ,à rua Barão de Itapetininga, 262, 3.o andar, salas 306|307. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico a credora Textil Valinhos Ltda. — (11.o oficio).

CIA. BRASILEIRA DE VIDRO PLANO — Foi decretada a falencia da Cia. Brasileira de Vidro Plano, com séde nesta capital, à praça da Sé, 170, 4.o andar, sala 32. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Dante Stanzani. — (11.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. João Pinto Cavalcante, condenou: Felipe Vitale, por estelionato, a 3 meses e meio de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. Plinio Gomes Barbosa, condenou: Geraldo Rezende ou Geraldo de Almeida, por ferimentos culposos, a 6 meses de detenção e incapacidade por 2 anos, para dirigir automoveis; Domingos Vieira, por ferimentos culposos, a 6 meses de detenção e Jorge Fairbanks, por furto, à multa de Cr$ 500,00.

— O juiz da 4.a vara criminal, dr. José Corrêa de Meira, condenou José Sprigo, por furto de animais, a 2 anos e 4 meses de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a vara criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, absolveu da culpa Maria Rogano Ruggieri, processada por infração da Lei do Inquilinato.

— Pelo juiz da 2.a vara criminal foi absolvido da culpa Ricardo Martinez Liria, processado por delito de receptação.

AÇÃO PENAL JULGADA PRESCRITA — Pelo juiz da 2.a vara criminal foi julgada prescrita a ação penal movida contra Julio Roitmann, por delito de ferimentos leves.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

NOMES DE MUNICIPIOS

Já houve quem chamasse a atenção para a tendencia, que não é só paulista, mas brasileira, de batizar as cidades e lugarejos com os nomes de personalidades eminentes. Arguia-se contra o fato a dificuldade, em que se acharia o morador de Bernardo de Vasconcelos, por exemplo, para dizer-se bernardo-de-vasconcelense...

O argumento, porém, é destituido de maior importancia. Lembre-se que sob a invocação dos santos nasceram as velhas cidades do Brasil — algumas das quais guardam, até hoje, os nomes de seus patronos — e que os nossos maiores não tiveram dificuldade em resolver a questão de acôrdo com a lei do menor esforço: — o morador de São Paulo não se chamou são-paulense, nome que, aliás, não seria comprido, mas paulista; o residente em Santa Barbara d'Oeste não se diz santa-barbara-d'oestense, mas simplesmente barbarense. Ignoramos se nas varias cidades paulistas que possuem nomes de santos (trinta e tres ao todo, e mais duas que são Santa Cruz: — das Palmeiras e do Rio Pardo) se procede assim. O caso, aliás, mereceria mais ampla investigação.

Como quer que seja, os municipios paulistas com nome de santos são mais numerosos do que os portadores de nomes de pessoas em duas palavras: estes são 22, a saber: Alfredo Marcondes, Alvares Florence, Alvares Machado, Alvaro de Carvalho, Americo de Campos, Artur Nogueira, Bento de Abreu, Bernardino de Campos, Candido Mota, Cerqueira Cesar, Elias Fausto, Fernando Prestes, Franco da Rocha, José Bonifacio, Julio Mesquita, Monteiro Lobato, Oscar Bressane, Osvaldo Cruz, Pedro de Toledo, Pereira Barreto, Sales Oliveira e Valentim Gentil. Presidentes são cinco: — Alves, Bernardino, Epitacio, Prudente e Venceslau. General um: — General Salgado.

Contra cidades cujos nomes são de pessoa, mas numa palavra apenas, nunca houve critica: sempre se entenderam regulares denominações como Bilac (de Olavo Bilac) ou Lorena (de Bernardo José de Lorena, conde de Sarzedas). Tambem jamais pesaram criticas sobre os nomes formados com o grego "polis" ou o germanico "land", tais como Mirandopolis ou Analandia. Os primeiros, todavia, dão resultantes nada certos, como o de Fernandopolis, que é, ou deveria ser, fernandopolitano, à semelhança de petropolitano.

REDUÇÃO NOS IMPOSTOS PREDIAIS

CAMPINAS, 9 (Do correspondente) — A renuncia coletiva dos subsidios pelos vereadores campineiros, na reunião de sabado, após terem sido alvo da manifestação de repulsa popular, deixou a Camara a braços com um só e grave problema, de solução imediata, que era o dos novos impostos prediais, de cujo lançamento feito de acordo com o Codigo Tributario estava dependendo o equilibrio financeiro do municipio. Problema evidentemente mais grave que o caso dos subsidios, já não era possivel contorna-lo, de vez que neste mês se procede à cobrança do primeiro semestre de tais impostos. Revestindo-se de coragem para enfrentar a situação e o clamor publico, a Camara Municipal reuniu-se ontem à noite, no Palacio da Justiça, e em duas sessões extraordinarias, cu'os trabalhos foram até madruzada de hoje, opinou pela redução de 30 o|o sobre o total das novas taxas lançadas, concedendo mais 10 o|o ao contribuinte que efetuar até 31 de julho o pagamento dos dois semestres. Concedeu ainda a Camara autorização ao Poder Executivo a proceder as operações de credito que se fizerem necessarias ao equilibrio orçamentario.

E' possivel que essa redução de 30 o|o não satisfaça a grande parte dos contribuintes. Quer nos parecer, porém, a mais viavel para o momento, considerando que a Prefeitura se propõe a atender as reclamações sobre os lançamentos mais injustos.

TRIBUNAL DO JURI

O Tribunal do Juri desta cidade, nos trabalhos referentes à segunda sessão periodica de 1949, absolveu os réus Guerino Chiarato e Clarice Chiarato, autores da morte de Antonio Lazaro Padula, de quem eram respectivamente sogro e cunhada. No dia seguinte, em sessão do mesmo tribunal, foi absolvido José da Silva Martinho, que liquidara a tiros de revolver o noivo de sua filha, o jovem Laerte de Sousa. Curiosa coincidencia é que um e outro desses delitos, desenrolados o primeiro a 27 de novembro de 1948 e o segundo a 13 de novembro do mesmo ano, tiveram por teatro os predios 319 e 321, parede e meia na rua Coronel Manuel de Morais.

Na sessão de hoje o Juri comparecerá a barra do Tribunal o réu Antonio Carlos de Lemos Couto, que na madrugada de 10 de janeiro de 1947 assassinou a tiros de revolver, no portão do Tenis Clube, Luiz Carcani, que o esbofeteara em pleno salão de baile daquele clube.

Este é o segundo julgamento a que comparece Lemos Couto, que fôra absolvido na primeira vez. E' patrono do réu o deputado José Carlos de Ataliba Nogueira.

MOGI DAS CRUZES ESPERA OS NOVOS HORARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

MOGI DAS CRUZES, 7 — A partir do dia 15, a C. F. Central terá novos horarios, não só para os trens de grande percurso, como para os de suburbio. Nestes ultimos, em que o movimento é intenso, fervilham a respeito os mais vivos comentarios, pois geralmente ha grande descontentamento em relação ao horario em vigor e mesmo quanto à organização dos trens de suburbio. Pesando e medindo os comentarios, concluimos que o que se pleiteia em geral é o seguinte: duplicação das linhas e apressamento dos trabalhos de eletrificação, visando muito maior rapidez nas viagens, pois não ha quem se conforme com o fato de a Central levar duas horas e mais para fazer os 49 quilometros que separam esta cidade de São Paulo; que o trem UP-21, que, atualmente, leva mais de 2 horas e 15 minutos de viagem, passe a sair bem mais tarde de Mogi, às 6,40 por exemplo, como era antigamente, sem modificação na hora atual de chegada; que o UP-35 antecipe alguns minutos a sua partida e chegue bem antes das 14 horas; que se descongestionem, por acrescimo de trens intermediarios, os que saem de Mogi, pela manhã e de S. Paulo à tarde; que se proiba terminantemente a mendicancia em viagem e finalmente que se policiem certos comboios dos mais superlotados para coibir abusos como a invasão dos carros de 1.a classe, por portadores de bilhetes de 2.a, mesmo que seja para ficarem de pé.

Pensamos que a Central não terá dificuldades em atender os reclamos, pois acreditamos que não lhe falta boa vontade para com o povo. Prova essa boa vontade a recente criação de mais bilheterias para, aos domingos, evitar as filas enormes que se formavam em frente à estação.

COLEGIO ESTADUAL — De sua viagem à Argentina, aonde este em comissão para estudar a organização das bibliotecas escolares, regressou a esta cidade, o prof. Luiz Gonzaga Horta de Macedo, diretor do Colegio Estadual e Escola Normal.

LINHA DE TIRO — Diversas vezes focalizamos a necessidade de uma linha de tiro nesta cidade e, hoje, podemos noticiar que a util instituição funcionará em Mogi no proximo ano.

PREDIO PARA CORREIO — Ha muito nos batemos pela necessidade imperiosa de construir-se aqui um predio para a sede do Correio e Telegrafo Nacional em uma praça central como, por exemplo, a 1.o de Setembro.

CAIU DENTRO DO POÇO — O bairro da Boa Vista viveu, na ultima semana, momentos de sensacional ansiedade, diante da noticia de que um menor havia caido num poço de grande profundidade. De fato, o menino Nelson, de 7 anos de idade, filho de Maria Parreira, residente à rua Boa Vista, 152, no bairro do mesmo nome, quando tirava agua do poço de sua residencia, de 15 metros de profundidade, caiu ao fundo. Chamado às pressas, seu tio, Cristiano Parreira Coelho, com o auxilio de uma corda e com o risco da propria vida, conseguiu retirar o pequeno, que nada sofreu.

BIBLIOTECA MUNICIPAL — Comunicou-nos o sr. prof. Argeu Batalha, secretario da Biblioteca Publica Municipal a inovação ali introduzida com o objetivo de incentivar o habito da leitura. Assim, alem do livre acesso às estantes, para a escolha das obras, poderão os interessados desfrutar das vantagens da biblioteca circulante, que lhes facilita o emprestimo de livros por 15 dias.

EXPLORAÇÃO DE PREÇOS — Ha muito, vimos nos batendo aqui pela necessidade de se coibirem os abusos verificados nos preços principalmente de generos de primeira necessidade. Nas feiras livres, dada a falta de rigorosa fiscalização, geralmente são cobrados preços mais elevados do que nos armazens. Impõe-se que os preços sejam afixados nas mercadorias, desde que não se reservam as feiras só aos produtores e aos não atravessadores.

E', por sua vez, gritante a disparidade dos preços de armazem para armazem. O macarrão, por exemplo, é vendido em certos armazens a Cr$ 8,50, quando em outros, menos gananciosos, custa Cr$ 7,60. Seria interessante, pois, uma rigorosa fiscalização para disciplinar os "tubarões".

MARILIA

MARILIA, 7.

PRINCIPIO DE INCENDIO — Ontem, às 16 horas, houve um principio de incendio em um barracão, pertencente à firma Joaquim dos Santos, à ruas dos Expedicionarios, n. 184. Dado o alarme, compareceram ao local varias pessoas, entre os quais se achava o chefe da Estação da Estrada de Ferro Paulista, os quais, com auxilio de mangueiras, conseguiram dominar as chamas. Os prejuizos foram pequenos. Foi instaurado inquerito sobre o fato.

MALANDROS — Com o fechamento do jogo do bicho, graças à iniciativa dos nossos vereadores e a energia do integro juiz de direito da comarca, os malandros e desocupados, que perambulavam pelas ruas da cidade, estão, felizmente, desaparecendo.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, n. 22, os seguintes objetos achados: — Carteira e documentos pertencentes às seguintes pessoas: Hugo Germano Signand, Crali Miguel Hussem Mustafa, Francisco Cavalheiro Junior, Benedito da Silva, Darci Margiotta, Manuel Teotonio da Silva, Rau Forti, Izaura Custodio Pena, Francisco França, Pedro Comazzi Filho, Benedito Rosa, Agnaldo Benedito Mariano, Domingos Gonçalves Maciel, Maria das Dores Mantovani, Petru Jurek, Francisco do Amaral Campos Filho, Manuel Tertuliano Costa, Benedita Ana Ferreira, José Custodio e uma chapa radiografica de José Assis Veloso; um tampão para tanque de gasolina, com chaves, maleta com papeis; quatro livros espirituaes; seis argolas com chaves; quatro pares de luvas; inquerito, pneumatico para caminhão; duas caixas com marmitas; pasta com livros escolares; broches fantasia; relogio de pulso, para senhora; sacola com tres marmitas; quatro bolsas para senhoras e uma para criança; caixa com oculos; porta-niqueis com Cr$ 4,90; porta-niqueis com chaves e Cr$ 7,40; diploma escolar de José Patinha; pé de sapatinho; capa para homem e outra para menino; bicicleta; onze guarda chuvas para senhoras e dois para homens.

COUPON RECLAME

Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
Realizado ontem
Carta Patente n. 175

VALOR EM MERCADORIAS		
Premio		Cr$
1.o — 15.599	.. .. ..	500,00
2.o — 13.341	.. .. ..	200,00
3.o — 19.326	.. .. ..	150,00
4.o — 16.572	.. .. ..	100,00
5.o — 03.515	.. .. ..	50,00

Os coupons terminados em 99 têm Cr$ 5,00.

SOCIEDADE TECNICA EM AR CONDICIONADO — STARCO S/A.

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

A fim de atender às necessidades decorrentes do desenvolvimento da empresa, a Diretoria da Soc. Técnica em Ar Condicionado STARCO S/A., com séde nesta Capital, à rua Brigadeiro Galvão, 35, deliberou chamar mais quarenta e cinco por cento (45%) do capital das ações ainda não integralizadas, para serem pagos em duas prestações, sendo a primeira de vinte por cento (20%) até o dia 31 de outubro de 1949, e a segunda de vinte e cinco por cento (25%) até o dia 31 de dezembro de 1949, facultando aos Srs. Acionistas que o preferirem, o pagamento de uma só vez, no primeiro periodo, do total da sua quota.

De acôrdo com o disposto no artigo 74 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, ficam, pois, os Srs. Acionistas convidados a realizar, na forma supra, a mencionada entrada de capital, na proporção do valor das ações que possuirem.

São Paulo, maio de 1949.

Pela Diretoria:

Benedicto Orlando Martins
Diretor Presidente

Paulo Tolnai
Diretor Gerente.

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 1949

Aos 25 de março de 1949, na séde social, reuniram-se os acionistas da Brasileira Fornecedora Escolar S. A., em numero legal, conforme verificação feita no Livro de Presenças. Abrindo os trabalhos, o presidente da companhia convidou o sr. Mario S. de Almeida para secretaria-los. Constituida a mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, convocada por editais publicados na "Folha da Manhã" e no "Diario Oficial" de São Paulo, em 15, 16 e 17 do corrente, lidos pelo secretario. Por proposta do acionista Francisco Castaldello, aprovada por unanimidade, foi dispensada a leitura dos documentos referidos no item "a" da ordem do dia, visto os mesmos serem conhecidos pelos acionistas. Postos em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade, com as abstenções legais. Passando-se ao item "b" da ordem do dia, foi procedida a eleição da diretoria para o periodo de 1949-1954, tendo sido constatado o seguinte resultado: presidente: Francisco Mellone; Diretor-comercial: Livio Mellone; Diretor-técnico: Joaquim da Costa; Diretor-secretario: João Oscar Mellone; Diretor secretario: Luiz Mellone Jr., todos brasileiros, com exceção do Técnico, que é português, e residentes os três primeiros nesta capital e os dois ultimos no Rio de Janeiro. Foram em seguida fixados em dez mil cruzeiros mensais os honorarios dos diretores, com exceção do Diretor-técnico, cujos honorarios foram fixados em cinco mil, oitocentos e cincoenta cruzeiros mensais. Passando a deliberar sobre o item "c" da ordem do dia, foram eleitos os seguintes membros do Conselho Fiscal, no exercicio de 1949: Albano Camargo Jr., residente à rua Machado de Assis, 311; Dr. Francisco Cintra Gordinho, residente à rua Austria, 492; e Dr. Wilton Paes de Almeida, residente à rua Alagoas, 300, todos nesta capital, como efetivos. E, como suplentes, Eugenio Botallo Jr., residente à rua Conceição, 339; Henrique Leite Guedes, residente à rua Veiga Filho, 365, e Nicola Gallucci, residente à rua Mello Alves, 553, todos nesta capital, fixados em mil cruzeiros os honorarios anuais aos membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão enquanto se lavrara a presente ata, a qual, em seguida, foi lida, aprovada e assinada pelos presentes.

(a.a.) FRANCISCO MELLONE, presidente.
MARIO S. DE ALMEIDA, secretario.
p. espólio de Luiz Mellone
Francisco Mellone, inventariante
Francisco Mellone
Livio Mellone
Eliseu Mellone
João Oscar Mellone
Luiz Mellone Jr.
Dr. Oswaldo Mellone
pp. Alberto Magalhães, João Oscar Mellone
Joaquim da Costa
Francisco Castaldello
Gregorio P. Peron
Riciotti Mazzolla
Antonio Afonso
João Manuel Pinto
Januario Afonso.

Certifico que a presente ata é copia do original lavrado no livro de atas n. 1 a fls. 13 v.

—— (*) ——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 9.507

CERTIFICO que a BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.535 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas o exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Secção Comercial

A AQUISIÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO BRITANICAS PELO BRASIL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Depois de quatro meses de negociações, foram assinados em Londres, no dia 26 de maio, os acordos para a venda de duas empresas de transporte ferroviario de propriedade britanica ao governo brasileiro. A Leopoldina Company receberá 10 milhões de esterlinos pelo sistema ferroviario e outros bens moveis; a venda das ações e valores realizaveis será negociada mais tarde. A transferencia do dominio entrou em vigor a partir de 30 de abril deste ano. A Great Western Railway of Brazil receberá .... 3.670.000 esterlinos como indenização do arrendamento e pela venda de seu material rodante, instalações e outros bens no Brasil. Ambas as companhias continuarão, por algum tempo, a manter o funcionamento das ferrovias, por encargo do governo brasileiro.

Os dois acordos terão de ser ratificados pelo Congresso Brasileiro e pelos acionistas. O dr. Vieira Machado, chefe da missão financeira brasileira em Londres, que assinou os acôrdos, manifestou-se confiante que a ratificação seja feita sem um retardamento indevido. Essa convicção está sujeita a alguma duvida. Em alguns casos, ainda não pode ser conhecido o verdadeiro significado dos acôrdos para os acionistas. As proprias companhias salientaram que será necessario algum tempo antes que se possa fazer um calculo das quantias que serão liberadas para serem distribuidas entre os acionistas depois de terem sido pagos os compromissos assumidos no Brasil com o dinheiro recebido na indenização. Um porta-voz da Great Western, contudo, declarou que o pagamento "não será de menos de 7 libras e 15 "shillings" por ação de 10 libras.

O ponto de vista do dr. Vieira Machado é que o Brasil adquiriu as empresas ferroviarias pelo seu justo valor. Os termos do acôrdo — disse ele — se basearam em avaliações feitas pelo governo brasileiro "que foram consideradas justas pelas companhias". O governo brasileiro — acrescentou — "de modo algum tirou vantagem das circunstancias para impor qualquer sacrificio às aplicações de capital estrangeiro no Brasil".

De um modo geral, o preço das compras parece ter sido o que as companhias esperavam obter, mas, nos circulos da City, salienta-se que as somas mencionadas nos acôrdos são somas brutas e que os investigadores não podem calcular exatamente que deduções deverão ser feitas antes de serem distribuidas entre eles as importancias liquidas. No caso da Leopoldina, estavam ocorrendo prejuizos, por ocasião do ultimo balanço, ha bem mais de um ano atrás. Como o governo brasileiro somente adquiriu o dominio a 30 de abril deste ano, a companhia será responsavel pelos prejuizos ocorridos até aquela data, que não são conhecidos pelos acionistas. Se o passivo não for alem de um milhão de esterlinos, a cotação das ações ordinarias ficará ao par; se o passivo for de mais de um milhão de esterlinos, a cotação será mais baixa. No caso da Great Western, o passivo deve ser muito maior, uma vez que seus diretores deram a entender que cada acionista receberá 7 libras e 15 [illegible] por ação de 10 libras.

Mesmo sem se contar a questão da aprovação do Congresso Brasileiro, muito pouca coisa se sabe sobre o assunto. Acredita-se que somente dentro de tres a seis meses será anunciado o plano final.

O pagamento será feito pelo Brasil com seus saldos em esterlinos bloqueados e haverá nova liberação desses saldos, correspondente a 20 por cento da importancia da compra para a aquisição de material e equipamento necessarios para o melhoramento das ferrovias. Segundo parece, essa concessão foi feita ao Brasil no acôrdo financeiro de 1948, cujo texto completo não é conhecido até hoje. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os cafés médios ainda ontem continuaram a merecer a preferencia dos exportadores, os quais, providos de ordens para essas qualidades, ofertaram dentro das bases recebidas dos compradores.

Os cafés finos, cujas bases não subiram em proporção aos médios, tambem mereceram a atenção de alguns exportadores. As demais qualidades, principalmente as que contivessem grãos brocados, não tiveram aplicação.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,50, para o tipo Mole; Cr$ 89,00, para o tipo Duro, e Cr$ 63,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi estavel em ambos os pregões, com 5.000 sacas de negocios e para o Contrato "D" abriu e fechou estavel, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 15 a 22 pontos, com vendas de 26.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 2 a 15 e baixa de 5 pontos e fechou com alta de 10a 25 pontos e baixa de 1 ponto, com vendas de 24.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 19.755 sacas, entraram 37.445 sacas, foram embarcadas 26.304 sacas e despachadas 37.657 sacas. Ficaram em "stock" 2.286.155 sacas.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 40.633 sacas, somando, desde 1.o do mês 201.436 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou estavel, as cotações no fechamento, eram as seguintes:

CONTRATO "D"

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech
Julho	97,00	97,00
Julho-dezembro	99,00	98,50
Jan.-dezembro de 1950	100,50	100,50
Julho-dezembro	100,50	100,50

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	98,50	98,50
Julho-dezembro	100,00	99,50
Janeiro-junho de 1950	102,00	102,50
Julho-dezembro	102,00	102,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Janeiro-junho de 1950	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 9.

Cotação a trmo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Junho	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	100,00	100,40
Março	101,00	101,00
Maio	101,20	101,20
Junho	97,80	97,80
Julho	98,80	98,80
Setembro	98,90	98,90
Dezembro	99,20	99,50
Vendas	Nihil	1.000
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	99,00	99,00
Março	99,20	99,20
Maio	99,40	99,40
Junho	97,00	97,00
Julho	97,80	97,80
Setembro	98,30	98,70
Dezembro	98,40	98,80
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Estav.	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 — mole	93,00
Tipo 4 — duro	88,50
Tipo 5 s| discrição	62,00

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 9.

Passagens	
Dia 9	19.755
No mês até o dia 9	202.619
Desde 1.o de julho	6.760.629
Entradas	
Dia 9	37.445
No mês até o dia 9	266.938
Desde 1.o de julho	9.379.833
Média	33.367
Embarques	
Dia 9	26.304
No mês até o dia 9	259.239
Desde 1.o de julho	10.562.355
Despachos	
Dia 9	37.656
No mês até o dia 9	254.793
Desde 1.o de julho	10.586.903
Existencia	
Dia 9	2.286.155

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 9.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	330.692,40
Selo por verba	603.164,50
Impostos	141.926,50
Estampilhas	16.500,00
Posto Fiscal	4.781,00
Total Cr$	1.097.064,40

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (UP) — São as seguintes as cotaçoes do mercado de café a termo hoje na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS

(Base tipo 4)

Entrega em:	Fech.	Fech. Ant.
Julho	21,84	21,55
Setembro	21,25	20,80
Dezembro	20,23	20,20
Março	19,88	19,80
Maio	19,55	19,50

— Total de vendas hoje: 104 contratos (3.380.000 libras).

CONTRATO "S" — CAFE' SANTOS

(Extritamente suave)

Entrega ems	Fech.	Fech. Ant.
Julho	26,60	26,38
Setembro	24,99	24,65
Dezembro	23,85	23,60
Março	22,93	20,72
Maio	22,25	22,04

— Total de vendas hoje: 97 contratos (3.152.500 libras).

MERCADO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 9.

(Contrato Santos)

	Aber.	Fech.
Julho	21.90	21.99
Setembro	21.15	21.27
Dezembro	20.30	20.39
Março	20.00	20.09
Julho (1950)	—	19.74

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta de 6 a 12 pontos.

Fechamento — Alta de 15 a 22 pontos.

Vendas — 26.000 sacas.

(Contrato "S")

	Aber.	Fech.
Julho	26.55	26.59
Setembro	25.15	25.25
Dezembro	23.99	24.04
Março	22.95	23.15
Junho (1950)	—	22.35

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta de 2 a 15 e baixa de 5 pontos.

Fechamento — Alta de 10 a 25 e baixa de 1 ponto.

Vendas — 24.250 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n.o 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	18.50	18.50
Tipo "Santos" n.o 2	22.75	23.00
Tipo "Santos" n.o 4	22.50	22.75
Tipo "Santos" n.o 2 extra mole	28.75	28.75
Tipo "Santos" n.o 4 extra mole	27.25	27.25

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A Prefeitura está expedindo os avisos-recibos do Imposto de Industrias e Profissões de 1949. Antes de pagar, peça a revisão do lançamento a escritorio habilitado, que informa e atesta o valor exato do imposto devido. Dirija-se à

Organizadora Nacional Fiduciária

RUA LIBERO BADARO', 492 — 1.o ANDAR — TELEFONE, 6-5879

PERITOS EM CONTABILIDADE - REVISÕES - QUESTÕES FISCAIS

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem às seguintes taxas:

COMPRADORES: — S|Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiado (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (coróa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (paso) Cr$ 0.60,39. La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3,90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,21.45; Belgica, 0,42.71, Checoslovaquia, 03744; França, 0,0688; Espanha, 1.7096; Suiça, 4,37.38; Dinamarca, 3,90.08.

Taxa media da libra do mês de maio de 1949, 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 9.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,06.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

CABO

74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
Crs. Checas		0,36.76
Francos		0,06.75
Francos Suiços		4,25.96
Francos Belgas		0,41.93
Pesos Uruguaios		8,11.48
Pesos Chilenos		0,59.29
Pesos Argentinos		3,82.32
Escudos		0.74.41

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideu	8.75.9|12	8.75.9|12
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.02.3|4	1.02.7|8
Montrela	95.3|8	95.7|16
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	20.91
Montevidéu	41.50	40.50
Paris	0.30.1|4	0.30.1|4
Stockholmo	27.82	27.82
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.271/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 9.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 9.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 9.

(livre	F. Ant. Cr$	Fech. Cr$
Bancos vendem £	75.44,16	75.44,16
Bancos com. £	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco do Italia	5.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da India	3 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A Bolsa de Valores agiu de forma irregular em uma das sessões mais lentas do ano.

— Nas primeiras 24 horas, as vendas se reduziram a menos de quinhentos mil dolares, com o volume mais reduzido que se registrou desde os principios de março do corrente ano.

— As inversões foram registradas com grande cautela, devido à greve dos mineiros de carvão declarada por John Lewis, paar a proxima semana.

— As Obrigações estiveram irregulares. Os titulos estrangeiros tiveram baixa de dois pontos, nos titulos de Copenhague de qautro e meio por cento.

— O trigo e a aveia estiveram irregulares.

— Foram negociados 950.000 titulos no valor de 2.430.000 dolares.

TITULOS

S PAULO

Calmo funcionou ontem o mercado de valores, com vendas correspondente a 2.283.070 cruzeiros, sendo as transações em torno de titulos particulares, de 123.130 cruzeiros.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de Conversão — N.o 104|49

Apolices:

"Populares" 5 o|o	203,00
"Unificadas" 6 o|o	605.01
"Ferroviarias" 7 o|o	652,18
"Uinifacadas" 8 o|o	900,22

NEGOCIOS REALIZADOS

	Em Cr$
Apolices:	
32 Unificadas	610.00
125 Unificadas	605.00
19 Unificadas	615,00
100 Unificadas	602,00
200 Est. Ferroviarias	654,00
250 Est. Ferroviarias	650,00
145 Est. Ferroviarias	656,00
14 Est. Ferroviarias	660,00
100 Est. Ferroviarias	655,00
1130 Est. Ferroviarias	653,00
700 Est. Ferroviarias	651,00
15 Est. Ferroviarias	658,00
168 Uniformiiadas	900,00
9 Uniformizadas	905,00
9 Populares	203,00
Federais de Guerra:	
20 De 5.00,00	3.590,00
1 De 5.000,00	3.585,00
195 De 1.000,00	715,00
4 De 500,00	352,00
2 De 100,00	70.00
Ações:	
201 Cia. Paulista nom.	160,00
145 Cia. Paulista po t.	166,00
4 Ind. Bras. Meias pref.	180,00
60 C. A. I. C. nom.	203,00
100 Bco. Itau' c| 80%	120,00
100 Bco. Comercial	300,00
Debentures:	
15 Cia. Agr. Ind. Usina Miranda	800,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação Oficial do dia 9

Obrigações — Guerra:

	Vend	Comp.
Guera . 5.000.00	3.500,00	3.580,00
Guerra . 1.000,00	716,00	715,00
Guera . . 500,00	355,00	352.00
Guerra . 200,00	142,00	140 00
Guera . 100,00	71,00	70,00
Estaduais:		
Est. Café	620,00	—
Est. "1921"	—	900,00
Est. "1922"	—	740,00
Apolices:		
Federais part.	—	650,00
Idem, nom.	—	600,00
Idem, Reaj.	819.00	700.00
Apolices:		
Populares	204,00	—
Est. S. Paulo Rod.	690,00	680,00
Uniformizadas	910,00	—
Unificadas	608,00	605,00
Est. Ferroviarias	658,00	655,00
Est. Esp. Santo.	—	461,00
Et. M. Gerais:		
Serie "A	—	171,00"
Serie "A"	—	171,00
Serie "B"	—	151,00
Serie "B"	—	151,00
R. G. S. Rodov.	—	940,00
Municipais:		
"1931"	—	850,00
"1933"	860,00	830,00
"1938"	930,00	—
"1942"	—	800,00
Letras:		
Capital "1913"	76.00	73.00
Capital "1925"	100,00	—
Capital" 1926"	—	90,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	210,00
Bras. Descontos	215,00	205,00
Bras. p| A. Sul	210,00	200,00
Central de Credito	230,00	205,00
Com. São Paulo	305,00	295,00
Com. I. São Paulo	420,00	400,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	295,00
Ind. São Paulo	—	180,00
Itau' c| 80 o|o	180,00	120,00
Mercantil S. Paulo	—	260,00
Noroeste S. Paulo	—	420,00
Paulista Com.	—	202,00
São Paulo	265,00	250,00
Sul Am. do Brasil	190,00	—
Indust. c| 50 o|o	—	90,00
Nac. Imobiliario	230,00	210,00
Band. Comercio	—	170,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C., nom.	210,00	201,00
Idem, port.	225,00	—
Casa Ang.-Bras.	90,00	85,00
Ind. Br. Meias	—	180,00
Idem, ord.	—	430,00
Moinho Santista	195,00	192,00
Paul. E. F. nom.	—	159,00
Idem, port.	—	159,00
S. P. Alp. pref.	400,00	—
Idem, pref.	163,00	—
Refinad. Paulista	—	25.000,00
Debentures:		
Mogiana	130,00	—

ALGODÃO

SÃO PAULO

O mercado de algodão fechou ontem com negocios de 4.500 arrobas, registrando-se alta de 50 centavos para julho e baixa de 1 cruzeiro em outubro e 50 centavos em janeiro; junho e maio ficaram sem interesse, tendo dezembro e março permanecido com seus preços inalterados. O disponivel fechou calmo, com suas ofertas inalteradas. Em Nova York o termo abriu com o mercado estavel, acusando alta parcial de 2 a 4 pontos. No fechamento o mercado foi muito estavel, com uma melhora de 11 a 14 pontos de alta. O disponivel registrou alta de 8 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Junho	—	—
Julho	189,00	190,00
Outubro	187,50	189,00
Dezembro	188,00	189,50
Janeiro	—	188,00
Março	187,00	187,80
Maio	—	—

— Foram cendidas, 4.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3|4	204,00	205,00
Tipo 4	201,00	202,00
Tipo 4|5	197,00	198.00
Tipo 5	192,00	193,00
Tipo 5|6	186.00	187,00
Tipo 6	181,00	182,00
Tipo 6|7	176.00	177,00
Tipo 7	171,00	172.00
Tipo 8	167,00	168,00
Tipo 9	164.00	165,00

Mercado — Camlo. Preços inalterados.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Odisponivel de algodoã em Pernambuco, apresentou-se com compradores tipo 5, Mata a Cr$ 185,00; compradores tipo 5, Sertão a Cr$ 205,00.

Movimento estatistico:

Entradas	—
Exportação	—
Existencia	5.217
Consumo do dia	700

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de algodão em Nova York

	Abert.	13.30	Fec.
Julho	32.74	32.86	32.85
Outubro	29.04	29.11	29.14
Dezembro	28.83	28.88	28.92
Março	28.71	—	28.80
Maio	28.53	28.63	28.64
Julho	27.65	—	27.76
Mercado	Est.		M. est.

Abertura — Alta parcial de 2 a 4 pts.

13,30 horas — Alta de 9 a 14 pts.

Fechamento — Alta de 11 a 14 pts.

Disponivel — 33.77 — Alta de 8 pts.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

Açucar — 60 kls.

Refinado, filtrado	200,20
Do Norte:	
Cristal	167,88
Somenos	157,70
Demerara	153,80
Mascavo	145,90
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	158,40
Idem, 2.o jato	151,80

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

	Cr$
Usina, de 1.a	155,00
Usina, de 2.a	—
Cristais	126(00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

(Sacas de 60 quilos)

Entradas	11.718
Desde 1.o de setembro pp.	6.818.496
Existencia	599.895
Consumo	2.000
Exportação	N|houve

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ARROZ

(60 quilos)

	Comp.	Venda
Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	320,00	325,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	308,00	310,00
Idem,especial	295,00	300,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	130,00	140,00
Quirera	90,00	95,00

Mercado — Frouxo.

ALHO

(Quilo)

Nacional de primeira	18,00	19,00
Idem, de segunda	17,00	18,00
Idem, de terceira	15,00	16,00

Mercado — Firme.

ALFAFA

Do Estado, especial	1,85	1,90
Idem, superior	1,80	1,85
Idem, boa	—	—

Mercado: Filme.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatú, especial	73,00	75,00
Idem, superior	70,00	71,00
Idem, bom	67,00	68,00

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco	11,00	12,00

Mercado — Estavel.

CEBOLA

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, especial	200,00	210,00
Idem, de primeira	170,00	180,00
Idem, de segunda	120,00	130,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado — Calmo. — Preços inalterados.

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hernia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. **Ela sustém** qualquer tipo de hernia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr a coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.

Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.

Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala, U. S. A.

Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Rua Seminário, 41 - 4.º andar — São Paulo — Diàriamente das 8 as 18 horas.

Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira"

Realiza-se no dia 10, às 21 horas, na sede da Ordem dos Economistas, uma reunião da Comissão Julgadora paar decisão sobre o Concurso de Frases da Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira".

Deverão comparecer os seguintes membros da Comissão: dr. Menotti Del Picchia, prof. Ernani Calbucci ,dr. Salvador Cosi Pintaudi, dr. José da Costa Boucinhas, prof. Milton Improta, srs. Ciro Tassara de Padua, Frederico Heller, Mauricio Loureiro Gama, Eduardo Palmerio, dr. Oscar Egidio de Araujo, dr Luis Amaral, prof. Dorival Teixeira Vieira, prof. Alexandre Kafka, dr. João Batista Ramos, sr. José dos Santos Junior, dr. Leoncio Ribas Marinho e dr. Edmundo Monteiro.

CENTENARIO DE RUI BARBOSA

CONTRIBUIÇÃO DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO BRASILEIRO

O embaixador José Carlos de Macedo Soares comunicou ao sr. Americo Jacobina Lacombe, presidente da Comissão Organizadora das Comemorações do Centenario de Rui Barbosa, que o Instituto Historico e Geografico Brasileiro participará daquelas festividades com a realização do "Curso de Rui Barbosa", cujo programa compreende trese aulas-conferencias, versando aspectos principais da vida e obra do ilustre jurista. A frequencia ao curso será obrigatoria e os alunos que o concluiram receberão um diploma, devendo as aulas ter inicio em outubro, em data previamente anunciada.

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a TEXTIL ASSAD AEDALLA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.860 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 5 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) **Judith Miranda**. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — (a) **Gulomar de Andrade Mendes.**

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade METALURGICA ATLAS S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 42.464, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de maio de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) **Judith Miranda.** E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) **Gulomar de Andrade Mendes.**

A familia de

JOÃO PALMIRO BAFFA

desolada participa seu falecimento ocorrido ontem nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 9 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista, para o cemiterio do Araçá.

OS FUNCIONARIOS DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO convidam os parentes e amigos de seu saudoso ex-diretor efetivo,

DR. JOÃO LELLIS VIEIRA

para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada AMANHÃ, dia 11 do corrente, às 9 horas, na Basilica de São Bento. Antecipam seus agradecimentos.

A FAMILIA DE

João Lellis Vieira

AGRADECE AS MANIFESTAÇÕES DE PESAR RECEBIDAS E CONVIDA OS AMIGOS PARA A MISSA DE 7.º DIA, QUE SERÁ REZADA AMANHÃ, DIA 11, NA BASILICA DE SÃO BENTO, ÀS 9 HORAS.

VIRÃO MESMO OS "JEEPS" POR INTERMEDIO DA RURAL

"Verificaremos nos Estados Unidos, nas proprias fabricas, a execução da importante compra confiada à entidade pelos seus associados"

NADA MENOS QUE 250 UNIDADES A AQUISIÇÃO — FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O SR. JAIME RODRIGUES DA SILVA A QUEM A S. R. B. CONFIOU A IMPORTANTE INCUMBENCIA — CERCA DE DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS O VALOR DA COMPRA

Dando um sentido objetivo à divulgada pretensão dos seus associados de possuirem "jeeps" para os trabalhos nas fazendas, de ha muito a Sociedade Rural Brasileira vem nesse sentido desenvolvendo esforços.

Obices a essa iniciativa visando entregar aos lavradores por um preço razoavel, os uteis veiculos, surgiram inexplicavelmente a cada passo, obrigando a Rural a um trabalho enorme, muito alem mesmo do que se poderia supor viesse a ser exigido de uma entidade da classe rural unicamente desejosa de proporcionar aos seus associados, simples elementos de trabalho neste caso os "jeeps".

Finalmente parece que tudo está resolvido satisfatoriamente em favor dos propositos da entidade. Virão mesmo os "jeeps" e custarão nada menos que dez milhões de cruzeiros, tal é o importe da compra a ser efetuada diretamente nos Estados Unidos.

Nesse sentido a S.R.B. acaba de atribuir ao sr. Jaime Rodrigues da Silva, seu diretor de Secretaria, e elemento conhecedor do assunto, a efetivação dessa vultosa encomenda que atinge ao total de 250 unidades.

Para esse fim o enviado da Rural aos Estados Unidos acompanhará nas proprias fabricas a execução da vultosa encomenda.

O "Correio Paulistano", que vem acompanhando desde seu inicio a util e agora já vitoriosa iniciativa da Sociedade Rural Brasileira, ouviu ontem, a respeito, o sr. Jaime Rodrigues da Silva.

— "Como tem sido amplamente divulgado, a Sociedade Rural Brasileira, visando concretizar as recomendações contidas nas resoluções da I Mesa Redonda da Conservação do Solo, sobre mecanização agricola, contratou a importação de 250 "Jeeps" para distribui-los, ao preço de custo, a igual numero de lavradores de São Paulo e de Estados vizinhos.

A iniciativa contou de imediato com a boa vontade e a colaboração das autoridades federais que concederam com presteza a necessaria licença previa de importação e determinaram a concessão do cambio, com a possivel brevidade, pela respectiva carteira do Banco do Brasil.

Os srs. ministros da Fazenda e da Agricultura dedicaram ao assunto interesse especial, bem como os deputados Cirilo Junior, presidente da Camara Federal, José Augusto Bezerra de Medeiros, vice-presidente daquela Casa, Herbert Levy, Piza Sobrinho e Antonio Feliciano.

As dificuldades para a obtenção de um contrato de fornecimento dos 250 "Jeeps" diretamente da fabrica, ao preço de lista nos Estados Unidos, foram superadas graças à boa vontade e compreensão dos seus agentes em São Paulo e do representante especial da referida fabrica para a America Latina. Os primeiros, embora sofrendo os efeitos de grande concorrencia, pela diferença de preços que a importação direta propiciava, não tiveram duvidas

(Conclui na 2.a página)

Verificaremos nos Estados Unidos, nas proprias fabricas, a execução da importante compra confiada à Sociedade Rural Brasileira por 250 dos seus associados, diz ao "Correio Paulistano" o sr. Jaime Rodrigues da Silva.

São e salvo em Florianopolis o "Catalina" da T.A.B.A.

A proposito dos boatos insistentes que corriam ontem à tarde, nos meios aviatorios desta capital, de que teria desaparecido um avião comercial na faixa do litoral sul, entre Santos e Paranaguá, nossa reportagem de aeronautica pos-se em campo, tendo obtido os esclarecimentos que passamos a resumir.

O avião "Catalina "de prefixo "PP-BLB" pertencente à empresa T. A. B. A., que opera na rota do litoral sul, com escalas em Santos, dirigia-se do Rio a Florianopolis, quando a certa altura enviou a mensagem rotineira, dando posição. Forte interferencia ocasionou o truncamento da transmissão radiotelegrafica, tendo sido mal ouvido o prefixo do avião, que na estação receptora foi captado como sendo "PP-BBB". Horas depois, chegava à capital catarinense o "PP-BLB" sem novidades; mas como o "PP-BBB" era o que estava sendo esperado em virtude da mensagem truncada, houve alarme imediato, tendo, ao que se supõe, sido iniciadas pesquisas aéreas para se localizar o aparelho extraviado. A confusão aumentou, quando se soube que o "PP-BBB" — um Lodestar pertencente à empresa Universal, ora falida, mas já passada ao patrimonio de outra companhia de aero-navegação — estaria efetivamente vôando no dia de ontem; a Diretoria de Aeronautica Civil não soube, entretanto, precisar em que parte do territorio nacional se encontraria.

De qualquer forma, o "Catalina" está são e salvo em Florianopolis, tendo feito escalas regulares em Santos e Paranaguá, devendo hoje regressar pela mesma rota.

O ALTO DA MOO'CA RECONHECIDO A' BANCADA REPUBLICANA NA CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se, no dia 7 do corrente, às 20 horas, uma homenagem da população do "Alto da Moóca" à bancada do Partido Republicano na Camara Municipal desta capital, como reconhecimento das felizes iniciativas dos vereadores republicanos em beneficio daquele importante e prospero bairro. A comissão de recepção foi constituida por elementos de projeção local, dela integrando a diretoria do Atlantico Futebol Clube, em cuja séde foi oferecida uma mesa de doces aos homenageados. Em nome do povo do Alto da Moóca discursou o dr. Roberto Marcante, que brindou o Partido Republicano e os seus representantes na Camara da capital. No "cliché", o dr. Derville Allegretti, lider do P.R., quando respondia às homenagens, vendo-se, ao lado, o Francisco de Sousa, membro da Comissão Executiva do Diretorio do P.R. naquele populoso subdistrito, e o dr. Roberto Marcante.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 10 de Junho de 1949 | N. 28.582

As classes produtoras da alta Sorocabana realizarão uma convenção preparatoria da Conferencia de Araxá

Em Presidente Prudente e Ourinhos a concentração dos representantes da industria, comercio e lavoura — Municipios que deverão participar

Em prosseguimento ao programa de atividade preparatorias para a Conferencia de Araxá, que se reunirá de 17 a 25 de julho, a comissão coordenadora da Associação Comercial e da Federação do Comercio promoverá no proximo domingo novas convenções regionais de produtores do interior, nas cidades de Presidente Prudente e Ourinhos.

Como nas reuniões anterior, deverão concentrar-se naquelas cidades representantes do comercio, da industria e da lavoura dos municipios vizinhos, a fim de examinar e debater os problemas que têm afetado as diversas atividades economicas naquela vasta região.

Presidente Prudente e Ourinhos receberão tambem delegações do comercio desta capital. A primeira das cidades será visitada por comitiva à frente da qual estarão os srs. João Di Pietro, vice-presidente da Federação do Comercio; José da Costa Boucinhas, Orlandino Cappa e José Carlos Bosisio, diretores da Associação Comercial; José Luiz de Almeida Nogueira Porto, assessor; e Artur Otavio de Camargo Pacheco, secretario. Ourinhos por sua vez receberá delegação chefiada pelo sr. Paulo Plinio da Silva Prado, diretor da Associação Comercial e composta dos srs. José Papa, outro diretor, J. A. Bittencourt Couto, assessor tecnico, e Boaventura Farina, secretario.

OS MUNICIPIOS QUE PARTICIPARÃO DAS REUNIÕES

As convenções regionais de domingo proximo serão iniciadas às 13 horas. A de Presidente Prudente, que deverá ser presidida pelo sr. João Di Pietro, contará com a participação de representações do comercio, da lavoura e da industria dos municipios de Presidente Epitacio, Piquerobi, Presidente Venceslau, Santo Anastacio, Alfredo Marcondes, Martinopolis, Indiana, Pirapozinha, Rancharia, Ipê, Quatá, Paraguassu Paulista, Maracaí, Regente Feijó, Campos Novos Paulista e Candido Mota.

Na reunião de Ourinhos, que será presidida pelo sr. Paulo Plinio da Silva Prado, tomarão parte as classes produtoras de Palmital, Santa Cruz do Rio Pardo, Ibirarema, Salto Grande, Ipaussu', Chavantes, São Pedro do Turvo, Bernardino de Campos, Oleo, Piraju', Timburi, Manduri, Santa Barbara do Rio Prado, Fartura, Cerqueira Cesar e Itaí.

AS CONVENÇÕES FUTURAS

Em seguida às concentrações da Alta Sorocabana, a comissão coordenadora do comercio paulista deverá promover novas reuniões de produtores nas cidades de Araçatuba, Lins, Campinas e Piracicaba.

DESTRUIDA POR UM INCENDIO A GARAGE DO DOPS — Pouco antes das 18 horas de ontem, na garage do DOPS, localizada entre às ruas dos Italianos e Anhaia, irrompeu violento incendio. Encontrando grande quantidade de inflamaveis, o fogo em poucos instantes tomou vulto, alastrando-se a todo o pavilhão e ameaçando atingir os fundos dos predios da rua Afonso Pena. As familias que habitavam os edificios ameaçados, tomadas de panico procuraram pôr a salvo o que possuiam. Uma guarnição de bombeiros da Estação do Oeste, atendeu com presteza o chamado, conseguindo em pouco tempo dominar o fogo. O pavilhão foi totalmente destruido, bem como um carro de presos que não póde ser retirado pelos empregados da garage. A origem do fogo é desconhecida, sendo os prejuizos totais. O cliché acima fixa um flagrante da fachada do predio sinistrado.

Para breve o estabelecimento de novos niveis do salario minimo

ANUNCIA O MINISTRO DO TRABALHO VARIAS REFORMAS NO SETOR PREVIDENCIA

O ministro Honorio Monteiro, ao regressar ao Rio, interrogado a respeito da marcha dos trabalhos relativos ao estabelecimento de novos niveis do salario minimo, declarou que o assunto terá, provavelmente, definitivo andamento no decorrer desta semana, pois levará ao presidente da Republica o respectivo expediente. Dessa forma, o anunciado inquerito do salario minimo será resolvido nos proximos dias, estando o Ministerio com todos os trabalhos concluidos para iniciar a importante tarefa.

A proposito da anunciada reforma da legislação de previdencia social, o ministro do Trabalho declarou:

— "Pretendemos reformar a providencia de acordo com um principio que venho sustentando, da unidade de ação, diversidade de administração e maxima decentralização, dando maior autonomia às delegacias nos Estados para a pronta e imediata concessão de beneficios. Sou partidario da unidade de previdencia, mas não podemos agir precipitadamente nesse sentido e se fossemos assim agir, deveriamos faze-lo paulatinamente. Saliento, todavia, que estou dando uma opinião de carater meramente pessoal," concluiu o professor Honorio Monteiro.

Estudará a Comissão Estadual de Preços a possibilidade de reduzir o tabelamento do oleo de caroço de algodão

A existencia do produto em quantidades superiores ao abastecimento — Será esclarecido hoje se o problema do trigo continua avocado pelo secretario do Trabalho — Pleiteado um aumento de preço para o "cafezinho" — Os trabalhos de ontem da Comissão Estadual de Preços — Reunião extraordinaria convocada para hoje

Voltou a se reunir ontem, às 17 horas, ordinariamente a Comissão Estadual de Preços. Apesar de não constar da ordem do dia nenhum assunto de importancia ou problema que pudesse ser apresentado e discutido com base segura, os trabalhos prolongaram-se por mais de 2 horas e 30 minutos, em discussões na maioria das vezes estereis e destituidas de qualquer interesse. Apenas ficou esclarecida a situação do abastecimento de oleo de caroço de algodão, quando o plenario foi informado oficialmente de que o produto existe em grande quantidade, muito superior às necessidades da população. Diante desse fato, ressaltou o sr. Cantidio Sampaio que a C. E. P. deveria então exercer as suas verdadeiras finalidades, promovendo estudos para baratear o produto no varejo.

SOLICITADO AUMENTO DE PREÇO PARA O "CAFEZINHO"

Durante o expediente, após terem sido empossados os representantes da A. P. I. e Sindicatos dos Trabalhadores, respectivamente srs. Geraldo Sera e Joaquim Ferreira, foi lido um oficio do Frigorifico Wilson, reiterando o pedido de liberação do comercio de aves mortas, em virtude dos preços altos das forragens destinadas à avicultura. Depois de encaminhado o assunto à respectiva subcomissão, procedeu-se à leitura de uma mensagem da C. M. P. de Santos, comunicando que fixou os preços da carne naquela cidade, tomando por base a ultima portaria da C. E. P. sobre o assunto e solicitando a homologação da tabela que aprovara. O oficio foi enviado à consultoria juridica.

Por ultimo, o plenario toma conhecimento do memorial apresentado pelo Sindicato de Hoteis e Similares, pleiteando um aumento de preço para o "cafezinho", com base na recente majoração concedida no Rio. Para estudar o problema e apresentar um relatorio, foi nomeada a seguinte subcomissão, sob a presidencia do primeiro: srs. Geraldo Serra, Celso Vila Nova, José da Costa Boucinhas, Joaquim Ferreira e Monteiro Salgado.

A FISCALIZAÇÃO DOS TABELAMENTOS

Dando cumprimento a determinações da vice-presidencia, o secretario da C. E. P. faz um relato dos casos de infração ao tabelamento, lendo uma lista dos açougues que sofreram penalidades por desrespeito aos preços da carne, na ultima semana. São feitos varios esclarecimentos sobre o assunto sendo resolvido, por proposta do sr. Roberto Gomes Pedrosa, que a partir da proxima semana a lista dos infratores seja fornecida por escrito à imprensa credenciada na C. E. P., para que o publico tenha conhecimento dos nomes dos negociantes desonestos.

ESTUDOS PARA REDUZIR O PREÇO DO OLEO

Não tendo havido tempo suficiente para completar o estudo sobre o problema do leite, é concedido novo prazo de oito dias, findo o qual a subcomissão deverá apresentar o seu trabalho. Em seguida, o sr. Cantidio Sampaio declara que, pelo noticiario de um vespertino desta capital, tomou conhecimento de que o oleo de caroço de algodão está sendo sonegado. Para coibir os abusos, solicita da C. E. P. que sejam tomadas as necessarias providencias. Somente a hipotese de sonegação é possivel, porquanto, conforme esclarecimentos oficiais prestados pelo sr. Sales Pacheco, o produto existe em abundancia, nada justificando a sua falta nos estabelecimentos varejistas.

Depois de falarem varios oradores, disse o sr. Cantidio Sampaio que a existencia do produto em grande quantidades fornece elementos para que a C. E. P. puna os responsaveis pela sua sonegação, devendo ao mesmo tempo estudar as possibilidades de reduzir as tabelas de preços, verdadeira finalidade do organismo de preços. Para estudar o problema, foi nomeada a seguinte subcomissão: srs. Cantidio Sampaio, Celso Vila Nova, José da Costa Boucinhas, Silvio Sampaio e Roberto Gomes Pedrosa, sob a presidencia deste ultimo.

O PROBLEMA DO TRIGO

A sessão estava para ser encerrada quando o sr. Cantidio Sampaio solicitou esclarecimentos à presidencia sobre a situação em que se encontravam os estudos sobre o problema do trigo. Segundo tivera conhecimento, o sr. José João Abdala, secretario do Trabalho, continuara avocando o assunto. Nessas condições, perguntava se a C. E. P. devia tomar conhecimento do assunto ou alheiar-se ao mesmo, hipotese com que não concordava, em virtude da situação irregular do abastecimento. Hoje, disse, os padeirosestão negociando o pão a oito, dez e mais cruzeiros, sob a alegação de que recebem a farinha por preço mais elevado. Nessas condições, mostrava-se favoravel a uma tabela razoavel, que pusesse cobro a exploração, mesmo que vigorasse apenas por poucos dias, até a regularização do abastecimento.

A situação do problema, se podia a C.E.P. discutir o assunto ou se o mesmo continuava avocado pelo secretario do Trabalho, foi objeto de demorada discussão, apesar, de ser apenas um o ponto de vista de todo o plenario. Por fim, foi aprovada a proposta de ser o titular da pasta do Trabalho procurado pela subcomissão do trigo, acompanhada do vice-presidente da C.E.P., a fim de que o sr. José João Abdala esclarecesse em definitivo se continuava ou não avocando o problema do trigo, quais os fundamentos legais dessa deliberação e sobre a responsabilidade do organismo de preços ante as medidas postas em pratica.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA MARCADA PARA HOJE

A visita ao sr. José João Abdala foi marcada para amanhã, às 10 horas, quando o problema severá ser definitivamente esclarecido. Para tomar conhecimento dos esclarecimentos que serão prestados pelo titular da pasta do Trabalho, foi convocada para hoje, às 17 horas, uma reunião extraordinaria da Comissão Estadual de Preços.

CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRANSITO DA CIDADE DE SÃO PAULO

DISTRIBUIÇÃO DOS SELOS DE 20 CRUZEIROS PELAS CLASSES ESTUDANTIS

A Campanha de Sinalização do Transito da Cidade de São Paulo vem obtendo o mais decidido apoio por parte de todas as entidades de classe, atendendo aos convites expedidos pela comissão executiva da Campanha. As classes estudantis, dos diversos cursos da instrução publica e particular, tambem não foram esquecidas, tendo sido designado o sr. Francisco da Silva Jr., representante da Sociedade Amigos da Cidade, para se entender com os diversos centros escolares a fim de ativar a distribuição dos selos de 20 cruzeiros, que vêm tendo grande procura.

Com as providencias de carater pratico adotadas a par da ação esclarecida e dedicada do capitão Vicente Saguas, diretor do Serviço de Transito, será acelerado o ritmo do andamento da campanha, sendo de se prever, em face dos resultados já obtidos, que a arrecadação de recursos ultrapassará o limite previsto.

Os selos podem ser adquiridos na Sociedade Amigos da Cidade — Rua Xavier de Toledo, 140, 10.o andar; Empresa Folha da Manhã S. A. — Rua do Carmo, 39 e rua 24 de Maio, 242; — Cia. A.E.R. — Rua do Carmo, 456; B. P. Baptistela — Viaduto Boa Vista, 67 3.o and., edificio da Associação Comercial; Lanificio Anglo-Brasileiro — Rua Catumbi, 430; Artur Vianna — Cia. Materiais Agricolas — Rua Florencio de Abreu, 270; Federação das Industrias — Rua 15 de Novembro, 244 — 10.o and.

Quanto aos donativos, poderão ser enviados à Secretaria da Campanha, à rua da Quintanda, 96, 4.o andar, sala 416, Associação Comercial, Federação das Industrias, Sociedade Amigos da Cidade e Empresa Folha da Manhã S. A.

O GOVERNO FEDERAL RESGATOU UM TITULO DO ESTADO DE S. PAULO QUE FORA A PROTESTO. (Do "Diario Carioca").

DESSE JEITO A BARCA NÃO ESVAZIA...

O "DIA DO B. C. G." NAS ESCOLAS

A Liga Paulista Contra a Tuberculose obteve do Departamento de Educação que, neste ano, seja efetuada, entre alunos do 4.o ano dos grupos escolares, uma prova de composição sobre o "Dia do B. C. G.".

Baixada pelo governo federal a esperada regulamentação de embarques de café

Não divulgados até à tarde de ontem os seus termos — "Estamos aguardando inteiro conhecimento dessa providencia governamental" — Fala ao "Correio Paulistano" o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Rural Brasileira

Telegramas procedentes do Rio dão conta que o Ministerio da Fazenda acaba de aprovar o regulamento de embarques de café de 1949-50 e que abrange a safra pendente, trabalho de autoria de seus tecnicos e que, conhecidos por antecipação em alguns de seus pontos tais como o de escoamento de "stocks" pelos transportes rodoviarios, foram eses de pronto e vivamente contestados pela Sociedade Rural Brasileira.

O "Correio Paulistano" vem acompanhando com especial atenção o assunto tendo registrado destacadamente os termos da carta que a respeito a Rural dirigiu ao Ministerio da Fazenda.

A divulgação da providencia tomada pelo governo federal baixando a esperada regulamentação para os embarques de café, levou assim nossa reportagem a ouvir a palavra autorizada do sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da S. R. B.

Excusando-se de maiores comentarios sobre o fato que só no momento por nosso intermedio chegava ao seu conhecimento, o sr. Malta Cardoso declarou o seguinte:

"A "S. R. B." já manifestou o seu pensamento em relação ao regulamento de embarques para 1949-50, tanto em face do regulamento de transportes como da Constituição Federal. Entretanto não conhecemos a redação final que aguardamos portanto para dar o nosso parecer a respeito, elucidando os interessados".